DIARIO MATUTINO
Fundado em 1892
Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00

NUMERO AVULSO:
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

ANO LXII Nº 116 — João Pessoa — Paraíba — Quarta-feira, 26 de Maio de 1954

SOUZA DANTAS NÃO SERIA DEMISSIONA'RIO

Osvaldo Aranha

RIO, 25 (M) — O Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda desmentiu a reportagem que tende o Presidente do Banco do Brasil concluído nos Estados Unidos, os entendimentos da missão a que para ali fôra levado, aguarda apenas a sumarização dos documentos que estão sendo elaborados, para regressar ao Rio nos próximos dias. O ministro Osvaldo Aranha, em contacto que teve com os industriais, reafirmou que o sr. Marcos de Souza Dantas continuará na Presidência do Banco do Brasil, depois de seu regresso dos Estados Unidos, contestando assim os boatos a respeito da exoneração a pedido, daquêle financista. O sr. Souza Dantas, atualmente em Washington, dirigiu um telegrama ao Ministério do Exterior, anunciando ter sido a sua tarefa facilitada pelo alto prestígio, compreensão e interêsses do nosso país, promovida pela atual gestão do Itamaraty especialmente pelo o que foi realizado em Caracas.

SESSÃO DEDICADA AO JORNALISTA NESTOR MOREIRA

RIO, 25 (Asp) — A sessão de ontem da Câmara Municipal foi tôda dedicada ao repórter Nestor Moreira, vítima da sanha policial. O vereador Frederico Trota requereu que fôssem os trabalhos suspensos a partir da quinzena e trinta horas, como uma homenagem à vítima e como um protesto contra a crime na pessoa do confrade de "A Noite". O vereador Magalhães Junior apresentou à mesa, um projeto de lei concedendo por um prazo de três anos, uma pensão anual de 36 mil cruzeiros pagos em duodécimos à cada um dos filhos do jornalista. Também o vereador Silvino Neto apresentou outro projeto, mandando abrir um crédito de 200 mil cruzeiros destinados à amparo à viúva do jornalista Nestor Moreira.

Seguiu, ontem, para Natal, o Vice-Presidente Café Filho

Visitará outras capitais do Nordeste — O Ministro Antonio Balbino assitirá à reunião da Executiva do PSD baiano — A UDN do Pará rompe com o Governador Zacarias Assunção — Pedido de licença para processar o vereador Imbiriba Rocha — Deu entrada no TRE, o pedido de registro do Diretório do PR de Santa Catarina

RIO, 25 (Asp) — Viajou ontem em avião da PAB, seguiu hoje, para Natal, o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, que deverá visitar outras capitais do Nordeste.

Viajará para Salvador

RIO, 25 (Asp) — Viajará para Salvador o Ministro Antonio Balbino, afim de assistir a reunião executiva do PSD baiano. O sr. Antônio Balbino é indicado por uma poderosa corrente do PSD, como candidato à Governador do Estado da Bahia.

Rompe

BELEM, 25 (M) — O jornal presidista "O Liberal" noticia haver apurado que a UDN resolveu romper com o governador Assunção. O motivo do rompimento seria a política de intervenção em que se intervinham são colocados pelo Govêrno.

Café Filho

X Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas

Seguirão para Madrid para integrar a comissão do IAA, os srs. Nelson Coutinho e José Silva — O Govêrno está inclinado a conceder elevação nas bases de financiamento do café — Aprovado o parecer do deputado Napoleão Fontenelle

RIO, 25 (Asp) — Foram designados para integrar a delegação do IAA ao Décimo Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas que se realizará em Madrid, Espanha, a 29 de maio corrente, os srs. José Silva, Chefe de Gabinete do Presidente do IAA; e Nelson Coutinho, Diretor da Divisão de Assistência à Produção.

Elevação

RIO, 25 (Asp) — Informa-se que o Govêrno está inclinado a conceder a elevação nas bases de financiamento do café defendida pelos cafeicultores do país. A Junta Administrativa do IBC em sua última reunião, examinou o assunto e já encaminhou ao titular da Pasta da Fazenda, bem como ao Presidente do Banco do Brasil e ao Presidente do IBC, uma representação nesse sentido.

Aprovou

RIO, 25 (M) — A Comissão Econômica da Câmara aprovou o parecer do deputado Napoleão Fontenelle, acêrca das emendas apresentadas ao projeto que dispõe sobre o perdão de débitos aos percuristas. O relator aceitou algumas e rejeitou outras emendas.

Concede

RIO, 25 (M) — A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou um projeto, oriundo de mensagem do Executivo mandando conceder aos institutos bancários, comerciários e industriários, a exclusividade de indenizar os casos de acidentes no trabalho e atividades sujeitas aos respectivos regimes.

Irritou a Comissão de Inquérito

RIO, 25 (M) — Prestou depoimento o guarda municipal José Gonçalves Oliveira, que se achava de serviço no naílo em que o repórter Nestor Moreira foi espancado. O declarante chegou a irritar a própria comissão de inquérito. Tal confusão estabeleceu. Segundo em parte do depoimento que trata ontem na Delegacia de Economia Popular. O vigilante Municipal vais em contradições durante várias fases de depoimento. Negou as afirmações anteriores de que viu o assassino empurrar o jornalista Nestor Moreira, negando ainda que tivesse seguindo o jornalista pela rua, durante o espancamento.

Brochado da Rocha

Mais uma vez adiada a convenção estadual do PTB gaucho

O motivo do adiamento se prende às dificuldades de Grêmio escolher o seu candidato para as próximas eleições — Dentro de duas semanas Adhemar de Barros dirá o nome do seu companheiro de chapa — Prosseguem as conversações do deputado Gustavo Capanema — Reuniu-se, secretamente, a UDN de Pernambuco — Grande Otelo candidato a vereador

PÔRTO ALEGRE, 25 (Asp) — Mais uma vez foi adiada a Convenção Estadual do PTB. O motivo de adiamento se prende às dificuldades do Diretório escolher o seu candidato para as próximas eleições. Apenas dois nomes estão em foco, os senhores Alberto Pasqualine e Loureiro Silva; fala-se que, se não houver acôrdo entre os dois nomes, surgirá um outro, estando cotado o sr. Antônio Brochado da Rocha. Por outro lado, informa-se que o presidente Getúlio Vargas não interviria na escolha do candidato petebista ao Govêrno do Rio Grande do Sul, tendo entregue o caso ao sr. João Goulart.

Dirá o nome do Vice-Governador

S. PAULO, 25 (Asp) — O sr. Adhemar de Barros, falando num comício em São Manuel, declarou que, dentro de duas semanas, anda a convenção do PSP, dirá o nome do seu companheiro de chapa, que concorrerá ao cargo de Vice-Governador.

Prosegue

RIO, 25 (Asp) — Prosegue o deputado Gustavo Capanema mantendo conversações com os seus filiados da Câmara, no sentido de convencê-los a votar contra a licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi. O Ilustre da maioria teme a votação secreta, pois tal sistema faça de qualquer fiscalização da liderança.

Reuniu-se

RECIFE, 25 (M) — Reuniu-se secretamente, sob a presidência do sr. Aldo Sampaio, o Diretório da UDN secção de Pernambuco. Ao que conseguimos apurar, foi mantido o apoio à candidatura do general Cordeiro de Farias.

Candidatura-se

RIO, 25 (Asp) — Mais dois artistas de rádio e teatro se candidataram à Câmara Municipal do Rio, para as próximas eleições. São êles Sebastião Bernardo de Souza, mais conhecido por Grande Otelo, e Vanda Orico, filha do deputado Osvaldo Orico. Ambos se candidatarão pela legenda do PTB.

Vítima de novo atentado o Deputado Tenório Cavalcanti

Nem o deputado nem os agressores sofreram ferimentos — Para proteger o deputado de Caxias foram solicitadas cinco viaturas da Rádio Patrulha — O fato foi comunicado ao Chefe de Polícia — Continúa sem explicação o tiroteio

RIO, 25 (Asp) — Foi vítima de novo atentado à bala em plena avenida Rio Branco, o deputado Tenório Cavalcanti, o qual por milagre, escapou de morrer. Estava o deputado cerca das 22,30 horas, em frente à redação do jornal "Radical" quando dêle se aproximou um desconhecido visivelmente nervoso que se disse ser oficial do exército e perseguido por desconhecidos. De repente, aproximaram-se do parlamentar udenista mais dois desconhecidos e disseram: "atenta-tó", e sacaram de uma arma, fazendo fogo. O deputado Tenório ainda conseguiu se atracar com um dos desconhecidos que em meio à luta, disse ser da Polícia Especial. O deputado, vendo que ia levar desvantagem, correu para o prédio do Cinema Trianon, debaixo de uma saraiva de balas. Os agressores, não conseguindo atingir o deputado, fugiram às pressas, em companhia do primeiro desconhecido que se disse oficial do Exército. Para proteger o deputado foram solicitadas cinco viaturas da Rádio Patrulha. O deputado Tenório também fez uso de seu revólver, disparando duas vêzes. Nem os agressores nem o deputado sofreram ferimentos. O fato foi comunicado ao Chefe de Polícia.

Sem explicação

RIO, 25 (M) — Continua sem explicação o tiroteio de ontem às 22,30 horas, na avenida Rio Branco, quando um homem, correndo perseguido por elementos da Polícia Especial, vendo o deputado Tenório Cavalcanti, gritou: "me salve deputado, sou um oficial do Exército e estou ferido". O deputado Tenório mandou que os policiais parassem, mas estes fizeram mais quatro disparos, os quais ninguém atingiu. O motorista conseguiu e o deputado Tenório subiu para a Rádio Globo, em frente à galeria Cruzeiro, prolegando os policiais.

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imperícia dos outros.

Greve dos marceneiros

RIO, 25 (Asp) — Espera-se ainda hoje, o término da greve dos marceneiros, que resolveram, em assembléia de ontem, aceitar as propostas patronais para o aumento de salários. A decisão dos paredistas será levada hoje ao conhecimento do Departamento Nacional do Trabalho.

Será promovida uma seleção moral dos Policiais

O Presidente da República decidiu tomar providências com relação à morte do jornalista Nestor Moreira — Será enviada u'a mensagem ao Congresso, reformando a estrutura administrativa e o aparelhamento policial — No decorrer desta semana, o Chefe de Polícia deixará o cargo — Fala à imprensa, o diretor do Hospital Miguel Couto

RIO, 25 (Asp) — O ministro Tancredo Neves informou à reportagem que o Govêrno decidiu tomar as seguintes providências com relação à morte do jornalista Nestor Moreira. Primeiro — Enviar uma mensagem ao Congresso, reformando a estrutura administrativa de aparelhamento policial. Segundo — Enviar uma mensagem ao Congresso, pedindo o estabelecimento de uma pensão para a viúva do jornalista assassinado. Ambas as mensagens deverão ser enviadas nas próximas quarenta e oito horas. O Ministro da Justiça, por sua vez, baixará uma portaria criando uma comissão, integrada de representantes da Corregedoria do Distrito Federal, do Ministério Público, do Conselho Penitenciário e do Ministério da Justiça, para promover a seleção moral dos policiais e a adaptação, por grau de cultura às funções.

Deixará o cargo

RIO, 25 (Asp) — Informa-se que no decorrer desta semana, o Chefe de Polícia deixará o cargo.

Declarações

RIO, 25 (Asp) — O Diretor do Hospital Miguel Couto, dr. João Silveira, falando à imprensa sôbre a autopsia do jornalista Nestor Moreira, declarou: "Assisti, desde o início até quase o fim. Deve confessar que jamais vi uma necropsia (ato de)ainda perfeita. Foi um trabalho que honra os fôros do Instituto Médico Legal. Ja assisti na minha vida profissional a mais de 300 necropsias. Nenhuma, porém, como essa, me deixou tão nítida impressão da capacidade dos médicos legistas e do empenho de investigador e de esclarecer. O dr. Newton Bahia, com a sua ilustre equipe, realizou uma tarefa maravilhosa, a, grande de que, só me cumpre declarar que seria impossível a sobrevivência do desventurado jornalista se não houvesse o seu organismo, extremamente resistente. O jornalista Nestor Moreira teria morrido horas depois da agressão. Apesar de todos os recursos da medicina, tão brutal e monstruosa foi a agressão".

Sala Nestor Moreira

RIO, 25 (Asp) — A Sala de Imprensa na Polícia Central, também passará a se chamar "Sala Nestor Moreira", numa homenagem ao jornalista assassinado.

NOTICIAS do DIA

RIO, 25 (M) — Seguiu para Roma, pela PANAIR, afim de assistir à canonização do Papa Pio X, o cardeal Dom Jaime Câmara.

Expulsos

RIO, 25 (Asp) — Quatro praças da Polícia Militar, que desempenham a farda, foram expulsos da corporação, em virtude de espancarem e assaltarem cinheiro de cidadãos pacatos e comerciantes da Pavuna. Os inescrupulosos e desordeiros foram enviados à Polícia Civil, onde ficarão presos.

Chegou

RIO, 25 (Asp) — Chegou, hoje, ao nosso pôrto, o navio Escola "Duque de Caxias", que anda de comboio, com vários de Instrução de Oficiais-Marinhas, que duros 18 mêses.

Assassinou o marido

S. PAULO, 25 (M) — Mais uma mulher assassinou o marido, utilizando-se de uma machadinha. O crime ocorreu no bairro de Tremembé, tendo a criminosa, após abater o esposo com a machada, ferido o marido a facadas.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

APROVADO O REGULAMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

Tôda a direção da nova entidade será nomeada pelo Chefe da Nação — Serão escolhidos 15 membros que comporão a Diretoria Executiva, os Conselhos Consultivos e Fiscais — Acôrdo comercial do Brasil com a Inglaterra e a Argentina

RIO, 25 (Asp) — O presidente Getúlio Vargas aprovou o regulamento do Instituto Nacional de Imigração que deverá, em substituição ao Conselho e Departamento Nacional de Imigração superintenderá tudo o que diga respeito à movimentação dos trabalhadores nacionais de uma região para outra, bem como a seleção da entrada, distribuição e fixação dos imigrantes. Tôda a direção da nova entidade será nomeada diretamente pelo Chefe da Nação que subirá escolherá 15 membros que comporão a Diretoria Executiva os Conselhos Consultivos e Fiscal. A ação do Instituto começará pelo exterior, por intermédio dos grupos técnicos que farão o recrutamento e seleção dos imigrantes. Por outro lado, terá de promover junto aos Estados a concessão de grandes áreas de terra para os seus planejamentos.

Concluídos

RIO, 25 (M) — Dentro de duas semanas, estarão concluídos e prontos, para ser assinados, os acôrdos comerciais do Brasil com a Inglaterra e a Argentina. O acôrdo com a Inglaterra depende apenas do acôrdo do montante, pois o Itamaraty considera exagerada a base de vinte milhões de cruzeiros proposta pela Inglaterra. Com a Argentina depende somente do acôrdo do preço da trigo.

Se seu filhinho apresenta alguma doença anormal, leve-o ao dentista para corrigi-la. — SNES.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de formas adequadas. — SNES.

REGISTO

FAZEM ANOS, HOJE:

— A menina Terezinha, filha do sr. Juarez Tavora e de sua esposa, sra. Terezinha de Jesus Tavora.

— O menino Marcelo, filho do sr. Oriovaldo Travassos Campos e de sua esposa, sra. Stela Araújo Campos.

— O jovem Aurelio Pontes, da Marinha Nacional, residindo, atualmente, na Capital da República.

— A sra. Stellita Duarte, esposa do sr. José Duarte, do comércio local.

— O sr. Carlos Cavalcanti dos Anjos.

— O sr. José Agostinho Meireles.

— O sr. Virgilio Pimentel Lira.

— O menino Carlos Alberto, filho do sr. Agamenon Lopes e de sua esposa, sra. Maria das Neves Lopes.

— O menino Roberto Jacques, filho do sr. Jacques Neiva de Oliveira e de sua esposa, sra. Graziela da Silveira Neiva.

— O menino João Vanildo, filho do dr. Durval Rodrigues, cirurgião-dentista nesta Capital.

— A sra. Herna Costa Araújo, esposa do sr. João Costa Araújo, funcionário público municipal.

— SRA. DULCE ALVERGA RODRIGUES — Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalício da sra. Dulce Alverga Rodrigues, esposa do nosso confrade Walfredo Rodrigues, alto funcionário do Patrimônio do Estado, servindo, atualmente, no Departamento de Publicidade.

Pelo motivo, a aniversariante será, de certo, bastante cumprimentada pelas pessoas que formam a seu vasto círculo de amizades.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Ariúndo Carvalho, gerente da "Tyrecoles", Companhia Reguladora de Pneus, com sede nesta Capital.

Pelo acontecimento, o aniversariante, que é português, radicado há vários anos na Paraíba, recebendo os cumprimentos da colônia portuguesa e de seus inúmeros amigos.

SR. FRANCISCO LUIZ DE OLIVEIRA

Ontem, o enterramento do mordomo de Palácio

Tendo falecido ante-ontem, vítima de uma comoção cerebral, o sr. Francisco Luiz de Oliveira, antigo servidor do Palácio da Redenção, foi enterrado na manhã de ontem, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com acompanhamento de funcionários da Casa do Govêrno, e pessoas amigas da família enlutada.

O Chefe do Executivo compareceu ao enterramento do sr. Francisco Luiz de Oliveira, tendo apresentado condolências à família daquele funcionário estadual.

Nove mil agricultores beneficiados pelas patrulhas mecanizadas

INTRODUÇÃO DE MODERNAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS EM PERNAMBUCO — CONSTRUIDOS 125 AÇUDES NO SERTÃO

RIO, (Pelo aéreo) — Cêrca de nove mil agricultores de Pernambuco foram atendidos pelas sete patrulhas motomecanizadas do Ministério da Agricultura, durante o primeiro ano de funcionamento dêsses serviços, instalados a partir de abril de 1952. Além disso, construíram 125 açudes em fazendas situadas na zona das secas.

Com atuação em quase todo o Estado, essas patrulhas compõem-se de grupos de máquinas agrícolas destinadas a realizar trabalhos de desmatamento, gradeação, aração e preparação de solo. Tais benefícios são prestados mediante o pagamento de taxas módicas, equivalentes às diárias dos tratoristas e ao combustível utilizado. A par da assistência material, os técnicos das patrulhas orientam os lavradores sôbre as modernas práticas rurais.

Em doze mêses, as referidas unidades destocaram 573 hectares e ararám e gradearam outros 4.700, afora diversos serviços de nivelamento de terrenos.

Antes da criação das patrulhas em Pernambuco, o Departamento Nacional da Produção Vegetal possuia, no Estado, apenas 18 tratores. Hoje conta 107 conjuntos de vários tipos em serviço ativo.

As patrulhas em apôgeo têm sêde nas cidades de Tapera, Nazaré da Mata, Surubim, Garanhuns, São José do Egito, Ouricuri e Caruaru, de onde se irradiam para efetuar trabalhos nos municípios vizinhos.

Aconteceu há 50 anos

A UNIÃO de 26 de Maio de 1904 publicava:

CARNET

A 19 do corrente nasceu em **Guarabira Alcides**, filho do nosso amigo Aristides Villar de Oliveira Azevêdo, farmacêutico residente naquella localidade.

S. S. teve a attencioza lembrança de enviar-nos delicado cartão chromo communicando o occorrido.

Ao nosso amigo e sua consorte felicitamos, almejando que o recem-nascido seja dotado de raras virtudes.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Apresentando aos nossos emigos politicos a chapa que deveria ser suffragada na proxima eleição governamental cujo periodo presidencial se inaugurará em 22 de Outubro de 1904, temos a mais plena e perfeita convicção de havermos sobremodo interpretado fielmente os seus intuitos e aspirações, por um lado, e por outro correspondido aos desejos do povo Paraahybano em geral, uma vez que traduz a mesma chapa a mais conveniente combinação de nomes respeitaveis componentes do nosso coheso partido

Senador Alvaro Lopes Machad para Presidente do Estado.

Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal para 1.º Vice-Presidente.

E Dr. Francisco Seraphico da Nobrega para 2.º Vice-Presidente.

Conscios, pois de havermos interpretados os desejos dos nossos correligionários que procuramos corresponder a confiança com que fomos honrados.

Alvaro Lopes Machado, Manuel Dantas Correia de Góes.

(Seleção por W. R.)

Impeachment é processo político

José ARAGÃO

Advogado

Um dos acontecimentos mais propalados nêstes últimos dias, nesta Capital, foi o impeachment do prefeito Peroba Comes, de Cruz do Espírito Santo. E oportuno conhecer, nos seus detalhes, a pitoresca história.

A Câmara Municipal daquela Comuna de Varzea, em virtude da denúncia oferecida por um dos vereadores, promoveu um processo contra o Chefe do Executivo Municipal, atribuindo-lhe a prática de certos fatos que na interpretação pela Comissão de Investigações, constituir vários crimes de responsabilidade, resultando-se entre êles a deficiência da prestação de contas referente ao exercício financeiro anterior.

Ouvido o Prefeito, no prazo fixado pela Comissão de Investigações, ofereceu a sua resposta às acusações formuladas, sem que tivesse, porém, oportunidade para produzir os diversos meios de provas demonstrativos da lisura da sua conduta funcional, não obstante estabelecer a Lei Maior que ao acusado é assegurada a mais ampla defesa, com todos os meios e recursos essenciais a ela, e ninguem será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente e na forma da lei anterior. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 141, §§ 25 e 27).

Essa amplitude da defesa com todos os meios e recursos essenciais a ela, é assegurada em todos os procedimentos de caráter punitivo, incluindo-se entre êstes, os chamados crimes de responsabilidade (Ac. do Supremo Tribunal Federal, in Rev. Forense, Vol. 125, pags. 144 e seg).

Concluindo o processo, a referida Comissão que funcionou sob a presidência do Juiz de direito da comarca, remeteu as autos ao Presidente da Assembléia Legislativa, com o relatório de que trata o art. 70 § 2.º da Lei n.º 221 de 5 de Janeiro de 1949, que dá nova organização aos municípios da Paraíba. Nêsse relatório, o Presidente da Comissão terminou o processo com esta asserção: — Deixo de atender o pedido liminar requerido com apoio no art. 70 § 2.º da Lei n.º 221 de 5 de Janeiro de 1949, por entender que falta competência à Comissão ou a esta presidência para decretar o afastamento do Prefeito, do exercício das suas funções, uma vez que a referida Lei n.º 221 não diz qual a autoridade competente para fazê-lo" (DO Relatório do Presidente da Comissão).

Lembre-se, porém, que os dois vereadores que integraram a comissão em referência, e que foram escolhidos a dêdo, pela Câmara, adversários políticos e inimigos pessoais do prefeito acusado, fizeram jurisprudência diversa do do Juiz, técnico no assunto, e considerarão o prefeito afastado do exercício do cargo, verificando-se assim, uma inovação: Enquanto o lei manda remeter o processo ao presidente da Assembléia com um relatório feito, pelo Presidente da Comissão, o que se procedeu em Cruz do Espírito Santo, subiu com dois, sendo um do Presidente e outro do dois licurgos. Mas, a Comissão de Investigações não é um tribunal, tem afl se procede a nenhuma votação.

Ao ter conhecimento do "concluindo" dos dois legisladores espiritosanteses, o Prefeito reflectou ao Juiz Presidente, que preferia adotar o seu ponto de vista, como magistrado, e permanecia à frente da Comuna, uma vez que, o seu processo ainda não fôra decidido, nem julgado procedente a acusação, pelo Poder Competente, no caso, a Assembleia Legislativa da Paraíba. (CONSTITUIÇÃO DO ESTADO, artigo 31, ina. N. 8 permanecera assim, à frente da Administração, até que em **dias da semana passada, o Vice-Prefeito, dizendo-se titular de um** direito líquido e certo, impetrou um Mandado de Segurança, visando a sua investidura no cargo de Prefeito.

Ao receber a petição o Juiz de Direito de Santa Rita em substituição ao de Espirito Santo, que está em gôso de férias, deferiu a medida liminar requerida pelo impetrante e em conseqüência, determinou o afastamento do Prefeito eleito do exercício das suas funções eletivas. Essa decisão foi recebida com certa reserva, nos meios jurídicos desta Capital em face da jurisprudência já firmada pelos Tribunais, segundo a qual, o Impeachment sendo processo de natureza política é da competência do Poder Legislativo, e o art. 36 da Constituição Federal trata o princípio da autonomia e independência dos Poderes. A separação dos Poderes do Estado, como proclamam os entendidos, é uma das bases do regime democrático e não permite que a Judiciária tenha interferência nos atos exclusivamente políticos, que são da alçada privativa dos demais poderes. E' certo que ao Judiciário cabe corrigir atos

(Conclue na 6.ª pag.)

Congratulações ao Governador

Por Motivo da Nomeação do Sr. Américo Arruda para Inspetor Fiscal

O governador João Fernandes de Lima, relativamente à nomeação do sr. Américo Arruda Câmara, para a Inspetoria Regional de Rendas do Estado, recebeu os seguintes despachos de congratulações:

SOUZA, 21 — Envio a V. Excelência as minhas felicitações por motivo da justa nomeação do nosso amigo Américo Arruda Câmara. Respeitosas saudações. **Francisco Ulisses Barros.**

SOUZA, 22 — Apresento a V. Excelência as minhas congratulações pela justa nomeação do nosso amigo Américo Arruda Câmara para Inspetor Regional. Saudações. **Thomaz Pires.**

SOUZA, 23 — Congratulo-me com o Govêrno de V. Excelência pela justa nomeação de Américo Arruda Câmara para o cargo de Inspetor Fiscal do Estado. **Raúl Pirês.**

SOUZA, 24 — Felicito o prezado amigo pela nomeação de Américo Arruda Câmara para o cargo de Inspetor Fiscal em virtude de o nomeado ter idoneidade para ocupar o referido cargo. Abraços. **Lindolfo Pires.**

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée — A TIA DE CARLITOS — Soirée — FURIA NO CONGO.

PLAZA — Matinée e Soirée — AVENTUREIRA

FELIPEIA — Soirée — ESCRAVA DA COBIÇA.

JAGUARIBE — Soirée — INVASÃO DOS PELES VERMELHAS.

TORRE — Soirée — TODOS SÃO VALENTES.

BRASIL — Matinée e Soirée — A VINGANÇA DOS ELEPANTES.

ASTORIA — Soirée — AZ DA PISTOLA e PECADORES E BASTIDORES

METROPOLE — Soirée — ALCAZAR e DICK TRACY CONTRA O CRIME.

SÃO JOSÉ — Soirée — ALGEMAS DE CRISTAL.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

CENTRAL

R. Duque de Caxias

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública	1234
SAMDU	1225
Polícia (Permanência) e Rádio Patrulha	1741
Bombeiros	1212
Informações	02
Inter-urbano	01

DERROTADO O "MARSELHA"

PARIS, 24 (UP) — A equipe do "Nice" ganhou a cobiçada Taça Nacional de Futebol, derrotando o "Marselha" por 2x1 no jogo final. O Presidente da República, René Coty, figurava entre mais de 60 mil espectadores, que se comprimiam no "Estádio Colombia", para assistir ao jogo.

Nota Internacional

Acreditou-se que o preconceito racial sofreu golpe de morte com a decisão da Suprema Côrte de Justiça norte-americana fulminando como inconstitucional toda a legislação descriminatoria vigorante em várias unidades daquela federação, visto que essa decisão refletira a evolução do pensamento da nacionalidade infenso ao preconceito apontado como a negação mesma dos sentimento fraternais que o povo da grande democracia anglo-saxonica vem demonstrando, notadamente nos momentos cruciais da humanidade.

A verdade porém é que se esboça violenta reação nos Estados onde mais nítida e mais radical se manifesta a segregação de preto e de amarelo. Isto entretanto não significa que o grande povo americano se submeterá a tirania de elementos impregnados de sentimentos que contraditam a conduta da comunidade face a outros povos.

Somente na Africa do Sul, onde um sobrevivente de uma era superada, como é o caso do dr. Malan, se registra a existência de uma barbara e antiquada legislação de segregação dos elementos humanos não arianos, em termos tão drasticos como a que ainda prevalece nos estados sulinos norte-americanos.

E contra essa situação insurgem os espiritos mais vigorosos da nacionalidade, resultando dessa cruzada o pronunciamento do mais alto tribunal do país.

A submissão dos racistas aquela sentença provavelmente dará lugar a incidentes gravissimos, talvez mesmo, ao ressurgimento da infame Ku-Klu-Kan, esmagada a alguns anos pela policia federal, mas não resta dúvida que os Estados Unidos condenado o preconceito da cor, valorizou o princípio da igualdade e se engrandeceu no conceito do mundo.

O conceito da inferioridade racial tem custado caro aos povos que dêles desdenham. Haja visto o caso da França. Luta há sete anos na Indochina e convencida da incapacidade dos nativos, adotou uma atitude de "inercia, irresponsabilidade e indiferença" no tocante ao aparelhamento dos soldados mandados para os encontros e as escaramuças, resultando daí a série de insucessos dolorosos para o seu amor próprio.

Identica concepção prevaleceu no estudo do problema das colonias escravadas no litoral do Indostão, donde está ameaçada de ser expulsa pelo levante geral da população mestiça. — JOSE LEAL.

O QUE DISSERAM OS JORNAIS DE ONTEM

Sob o título "Aposentadoria, Pensões e Impôsto de Renda", publica "O Estado":

"Entre as ilusões da inflação, incluí-se o aumento da arrecadação do impôsto de renda, atribuída, oficialmente, apenas à evasão dos seus serviços de controle, mas, em verdade, resultante da pletora de papel-moeda desvairadamente. Os números representativos dessa receita indicam, concretudo, desenvolvimento econômico e financeiro. Os algarismos crescem, não a um, mas seu valor decresce em proporções muito maior.

Justifica-se, por isso, certas providências que objetivam poupar aos efeitos da incidencia do tributo pessoas jurídicas que o Estado desvirtua, moralmente, sentir-se impossibilitado de onerar: providencias entre as quais figura a sugerida, agora, em projeto de excluir das declarações de rendimentos os proventos recebidos a título de pensões, aposentadoria e montepio. Argumenta-se, talvez, que dada a exigüidade das importancias relativas a pensões e montepio, raros serão os pensionistas abrangidos pelo impôsto de renda. Realmente, o Estado e as autarquias de previdência social adotam, quanto a êste benefício, tabelas mínimas. No caso das aposentadorias, porem, a incidencia já é mais frequente, por haver nolar o seguinte: numerosas pensionistas e ainda mais numerosos aposentados, em consequência das minorias que recebem, ainda que já idosos ou enfermos, são obrigados a procurar uma atividade qualquer remunerada que lhes permita viver a salvo de privações ou de miseria. Ora, no caso de a quantia de suas pensões ou proventos acrescerem de que ganharam, com atividade, seus ocupações eventuais, atingir o limite estabelecido para a taxação do impôsto de renda, admite que o Estado se locupleta com esta situação desvantajosa dos "pensionistas e dos inativos, o que não é só lesumano, como imoral, embora seja legal. Cumpre, assim, modificar a lei, nesse ponto, e é o que pretende o projeto agora levado à Câmara dos Deputados, evidentemente inspirado nos mais brilhantes princípios de justiça social. Afirma de todo o senso comum que o Estado consulte sem ta o auxilio pecuniário que lhe proporcione lá viver a dotos de rus servidores falecidos e aos funcionários enfermos ou velhos.

CINEMA

Objetivos de um cine-clube

O fim a alcançar em nossa análise cinematográfica é definido com precisão pelo P. Morlion: "Visar substituir a atitude muito passiva do público por um despertar do senso crítico, tanto ideológico como artístico".

E preciso evitar um duplo perigo. O público comumente procura no filme, antes de tudo, um cenário e uma distribuição artística; a crítica, por sua vez, se resume a um juizo sôbre a forma, sôbre a linguagem cinematográfica do filme. E justamente este último perigo que não evitam os clubes e "seminários" da tela, cuja atividade consiste, sobretudo, em projetar filmes que se podem chamar de "clássicos do cinema". Iniciativa feliz por certo estas sessões de projeção retrospectiva, mas muito estragadas pelo snobismo ou o esteticismo.

A não querer atrair a atenção senão sôbre obras "d'avantgarde" ou experiências curiosas da 7.ª arte, acaba-se por considerar o não-conformismo como o único critério do valor de um filme. Também, escreve o P. Morlion, trata-se de ir além, não sòmente da concepção vulgar, que vê, antes de tudo, no filme, o desenrolar de uma trama composta de acontecimentos exteriores pondo em jôgo, diversos personagens mas ainda a concepção falsamente estética, que disserta sôbre questões, tais como a iluminação, a montagem, a fotografia, a interpretação, negligenciando a mensagem universal que o filme traz em si e que deve ser assinalada, apreciada e algumas vezes expressa pela crítica. Esta crítica superior deve ser baseada em uma filosofia espiritualista da 7.ª arte. E esta que inspira a metodologia da análise cinematográfica, ensinada pelo Instituto Internacional "Pro Deo", em Roma: o 1.º período é a dialética do tema central"; o II.º, "a análise da linguagem cinematográfica".

A — DIALÉTICA DO TEMA CENTRAL:

I.º — DETERMINAR O TEMA CENTRAL — Este não é a história tôda repetida, mas a alma complexa e una que faz a unidade do todo. Procuremos então a visão criada do cineasta, isto é a idéia carregada de emoção, que arrasta as peripécias e os personagens, as imagens e os sons em um ritmo vital

II.º VERIFICAR O TEMA pela análise das cenas do ante-plano. Não nos deixarmos levar por uma opinião subjetiva. Para controlá-la, enumeremos e analisemos as cenas que nos impressionaram mais e vejamos se o tema assinalado é bem o centro animado de todas as sequências.

III.º — FORMULAR UM JUIZO IDEOLOGICO SÔBRE êste TEMA CENTRAL — Nós discernimos, assim, que filmes comportam certas cenas inadmissíveis para um cristão, mas apresentadas como passagens da vida real, sôbre as quais um julgamento não é formulado, desenvolvendo um tema central elevado, conforme a nossa fé, e ao reder do qual gravita todo o filme.

B — ANALISE DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA.

I.º — o cenário, com seu enrêdo e sua variedade de acontecimentos, de personagens principais e secundários e o substrato fundamental que deve suster a exposição do tema central. Para estar na linha da 7.ª arte, o cenário deve exprimir, não feitos grosseiros e conceitos frios, mas atitudes de alma, idéias carregadas de emoção.

II.º — o ritmo visual. E' a imagem animada que constitue a principal expressão do pensamento cinematográfico. A montagem é como a pontuação do ritmo das frases.

III.º — o ritmo musical. A música, mais sutil e menos explicita que a imagem, evoca realidades que a fotografia e a palavra não podem exprimir.

IV.º — a interpretação. Os atores estão verdadeiramente em uníssono com os elementos precitados, ou atuam como no teatro.

V.º — o valor fotográfico. O jôgo de luzes e de sombras acaba de criar o clima, atmosfera que deve banhar a expressão do tema central.

Resumindo: todo o trabalho de análise consiste em destacar, por em relevo, a idéia fundamental do filme. Depois, examinar se a obra, na sua forma e na sua técnica, apresenta em imagens esta idéia mestra. Em um comentário, o resultado de uma tal procura é exposta didáticamente, com brevidade e concisão; em um cine-forum é feita coletivamente através da lentidão e dos rodeios de uma discussão viva em que é operada uma tal pesquiras e formulado o seu resultado.

Sente-se que esta metodologia é fundada sôbre uma doutrina já sólida da 7.ª arte e de sua beleza própria.

(Divulgação da Diretaria de Cultura do C. C. J. P.)

Existem atualmente no Brasil 80.000 cégos; coopere para que êste número não aumente.

Os cuidados com os olhos das crianças começam com o exame pre-nupcial.

Estudo e coleta de fósseis, no Brasil

ENCONTRADO NA PARAIBA O MAIOR INVERTEBRADO FOSSIL

RIO, (S. I. A.) — Em pesquisas feitas nas camadas fossíferas do Nordeste, foi descoberto na Paraíba, no município de João Pessoa, em terras da Fazenda Arvore Alta, um grande cefalópodo, nova espécie do gênero "Pachydiscus. Trata-se do maior invertebrado fóssil encontrado até hoje no Brasil.

O estudo e a coleta de fósseis em diversas regiões do país prosseguem ativamente no ano passado. A cargo da Divisão de Paleontologia da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Relativamente à montagem de fósseis, que ocupou diversos paleontologistas daquela Divisão do Ministério da Agricultura, destacaram-se dois trabalhos de grande interêsse científico: a montagem de um crânio de Mastodonto, proveniente dos depósitos pleistocênicos de Araxá, e a de um reptil originário do Triássico do Rio Grande do Sul, do grupo dos dicinodontes, os grandes serviços de concretágem das pistas de Santa Rita vão mesmo paralisar, mercê da falta, ou retenção dos recursos federais já previstos, aliás, na Lei Orçamentária da República. Como se sabe, as obras correm por conta do Ministério da Aeronáutica (Zona Aérea com sede no Recife), não se explicando que as autoridades dêsse setor administrativo federal retenham as dotações anteriormente consignadas e aprovadas.

Daí o apêlo que deve já ter sido enviado — segundo apuramos — ao Ministro José Américo, no sentido de que, fazendo valer o seu prestígio junto à Pasta da Aeronáutica, o eminente conterrâneo aste a continuação dessa política desigual para com o nosso Estado, tornando a regularizar-se, por esta forma, o fornecimento integral da verba de 18 milhões de cruzeiros.

Senador Ruy Carneiro

(Conclue na 7ª pág.)

De Santa Rita para o Ibura, 6 milhões em equipamento

Confirma, o diretor-presidente da Construtora "Estêvam Marinho" Ltda. a suspensão dos trabalhos do Aeroporto de Santa Rita — As verbas existentes serão consumidas em 30 dias de trabalho normal — Uma conta de subtrair: dos 18 milhões consignadas chegaram 5 milhões, com os quais se construirão 600 metros de pista dos 1.600 previstos — Os prejuizos com a interdição total ou parcial do Aeróporto — Nem "teco-teco" descerá em Santa Rita... — Apêlo ao Ministro José Américo

— "NA REALIDADE, as verbas disponíveis para as obras de pavimentação do Aeroporto de Santa Rita serão absorvidas em trinta dias de trabalho" — foram estas as palavras iniciais do engenheiro Luciano Marinho à reportagem, quando abordado acêrca do momentoso assunto da suspensão dos trabalhos naquele campo de pouso e a que se vem referindo, com insistência, a imprensa local.

Como se recorda, a A UNIÃO depois de verificar a procedência das informações sôbre tão grave problema, concluiu de maneira a não ficar em dúvida a primeira notícia, quer dizer, os grandes serviços de concretágem das pistas de Santa Rita vão mesmo paralisar, mercê da falta, ou retenção dos recursos federais já previstos, aliás, na Lei Orçamentária da República. Como se sabe, as obras correm por conta do Ministério da Aeronáutica (Zona Aérea com sede no Recife), não se explicando que as autoridades dêsse setor administrativo federal retenham as dotações anteriormente consignadas e aprovadas.

Daí o apêlo que deve já ter sido enviado — segundo apuramos — ao Ministro José Américo, no sentido de que, fazendo valer o seu prestígio junto à Pasta da Aeronáutica, o eminente conterrâneo aste a continuação dessa política desigual para com o nosso Estado, tornando a regularizar-se, por esta forma, o fornecimento integral da verba de 18 milhões de cruzeiros.

Aliás, há outro ponto importante a considerar: segundo informações de fonte fidedigna, as companhias de navegação aérea que servem à Capital estão no propósito de suspender em definitivo os seus vôos para João Pessoa, dada a precariedade das condições de pouso e decolagem da pista lateral, em que estão operando os seus aparelhos. Convém notar, por outro lado, que, desde ante-ontem, essa mesma pista lateral ficou interditada em face das chuvas, o que ocasionou, sem a menor dúvida, sérios prejuizos e embaraços ao nosso Estado.

Imagine agora o leitor se as obras forem de fato paralizadas. Então será essa a situação: as pistas laterais precárias terão que ficar vez ou outra interditadas em decorrência do inverno; as pistas principais (que estão sendo trabalhadas) também permanecerão indefinidamente interditadas. E, então, a Capital paraibana ficará isolada do resto do país, sob o ponto de vista do seu intercâmbio aéro comercial com outros centros brasileiros?

Por essa série de razões, a A UNIÃO tomou a iniciativa de ouvir em primeira mão o engenheiro responsável pelo andamento das obras em nosso Estado, tendo o dr. Luciano Marinho acedido em conceder, para esta fôlha, alguns aspectos da questão. E disse:

— "Para ser preciso, recebemos ordem de serviço que orça pelos Cr$ 3.989.000,00 no que se refere às dotações previstas para 1953. Para o corrente ano foi distribuído mais Cr$ ..

(Conclue na 7ª pág.)

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretários do Interior e Segurança Pública, das Finanças e da Educação e Saúde; Comandante da Policia Militar do Estado; Chefe de Policia; Delegado de Investigações e Costumes; e os Diretores de A UNIÃO, e dos Departamentos do Serviço Social do Estado, do Serviço Público, da Saúde, dos Serviços Elétricos da Capital.

* * *

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, em visita de agradecimento ao Chefe do Executivo o dr. Ildefonso de Menezes Lira, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, recentemente promovido para a de Misericórdia deste Estado.

* * *

O Governador do Estado recebeu, ainda, as seguintes pessoas: deputados Tertuliano Brito, presidente da Assembléia Legislativa, Jacinto Dantas, Ivan Bichara Sobreira, Humberto Lucena e Pedro Gondim; dr. Antônio Bêtto de Menêzes, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, secção da Paraíba; des. Júlio Rique; dr. Otavio Costa, advogado do Banco do Brasil, dêste Estado; dr. Antonio Dias; dr. Clovis dos Santos Lima, diretor da Faculdade de Ciencias Econômicas da Paraíba; comandante Boris Markenson, capitão dos Portos da Paraíba; prof. Afonso Temporal, catedrático da Faculdade de Direito de Sergipe e técnico de Ensino Superior, adido ao Gabinête do Ministério da Educação; sr. Antonio Cezar Alvares, de Carvalho, prefeito do município de Pedra de Fogo, dêste Estado; e o sr. Francisco Xavier de Oliveira.

Esperado, nesta Capital, o Brigadeiro Reynaldo Carvalho

Recepção das autoridades e meios técnicos paraibanos

Está sendo esperado, hoje pela manhã, nesta cidade, procedente da vizinha Capital do Sul, o Brigadeiro Reynaldo de Carvalho, Comandante da 2a. Zona Aérea e uma das figuras de maior projeção dos quadros militares da Aeronáutica brasileira. Viaja o ilustre visitante em companhia de oficiais superiores vinculados ao seu Comando, devendo demorar-se em João Pessoa até amanhã.

Ao que conseguiu apurar a nossa reportagem, o Brigadeiro Reynaldo de Carvalho vem com o objetivo de observar o andamento das obras que atualmente se realizam no Aeroporto de Santa Rita, devendo ser recepcionado pelo governador João Fernandes de Lima e altas autoridades estaduais e federais, como ainda pelo engenheiro Luciano Marinho, que dirige os trabalhos daquele campo de pouso.

Recorda-se aqui a propósito da visita do ilustre militar, que o Brigadeiro Reynaldo Carvalho é grande animador da iniciativa e a Paraíba já conta, por isso mesmo, com assinalados serviços dessa autoridade superior da Aeronáutica.

Nesta Capital, hoje, ilustre caravana de politicos paraibanos

Acompanhados de Vários Representantes à Câmara Baixa. Chegarão a Esta Cidade os Senadores Ruy Carneiro e Assis Chateaubriand — Manifestações de Apreço aos Distinguidos Homens Públicos — Notas

Chegará hoje, a esta Capital, uma caravana integrada por figuras da maior expressão dos nossos círculos políticos, e chefiada pelos senadores Ruy Carneiro e Assis Chateaubriand.

Vêm, os distinguidos conterrâneos, tomar contactos com os problemas da terra, estando programada uma recepção àqueles dois ilustres homens públicos e membros de sua comitiva, das quais participarão as pessoas do maior relêvo do mundo social, administrativo e político desta cidade.

Com os senadores Ruy Carneiro e Assis Chateaubriand viajam os deputados federais José Joffily Bezerra, Janduhy Carneiro, Alcides Carneiro, Pereira Diniz, Odivio Duarte e o deputado estadual Pedro Gondim, além de representantes de vários orgãos da imprensa carioca, que farão ampla cobertura sôbre assuntos de interesse da vida paraibana.

A notícia da chegada daqueles representantes da Paraíba no Senado e na Câmara Federal vem despertando o maior interêsse em todas as classes sociais, que se incorporarão às manifestações de apreço que lhes serão tributadas, no dia de hoje.

Min. José Américo

ASSUMIU A SUPLÊNCIA

O Chefe do Executivo paraibano recebeu, do sr. Francisco Viana, que recentemente assumiu o cargo de Suplente de Juiz de Direito da Comarca de Serraria, o seguinte despacho:

SERRARIA, 21 — Comunico a V. Excia. que assumi o cargo de Suplente de Juiz de Direito dêste Município, em face da promoção do Juiz titular. Saudações. **Francisco Viana.**

Visita do Governador ao des. Severino Montenegro

Conforme noticiamos, continua guardando o leito, em sua residência, à Av. Almirante Barroso, o desembargador Severino Montenegro, que ante-ontem à tarde foi acidentado, quando transitava pela rua Visconde de Pelotas.

Ontem, o governador João Fernandes de Lima, acompanhado do seu Oficial de Gabinête, jornalista Carmelo dos Santos Colôba e do Assistente Militar, Major Sebastião Calixto, esteve em visita ao ilustre magistrado, formulando votos pelo seu pronto restabelecimento.

O estado de saúde do desembargador Severino Montenegro, que não inspira cuidados, vem apresentando sensíveis melhoras.

Atividades do Campo Experimental de Fruticultura

Renovado o Pomar da Fazenda do Ministério da Agricultura em Espirito Santo — A Produção de Hortaliças Vendida a Baixo Custo, nas Duas Ultimas Safras — Notas

O Campo de Fruticultura de Espirito Santo possui uma área total de 500 hectares, sendo: 25 em pomares; 150 hortaliças; 5 de bananeiras; 80 de cereais; 200 de pastagens, e 50 hectares de construções e essências florestais. Em relato especial feito pelo Fomento Agrícola Federal ao Ministério da Agricultura mostrou-se o estado de decadência dos pomares ali existentes, cujas plantas já haviam completado a sua idade máxima, o que foi constatado pelo técnico Kurt Repsold, quando em inspeção aos trabalhos subordinados àquele Ministério. O sr. João Cleophas, titular da Agricultura pôs à disposição do serviço uma verba de 200 mil cruzeiros para recuperação dos pomares, que já tinham uma idade média de 18 anos.

Assim, realizou o Fomento Agrícola Federal o plantio de 2.500 novos enxêrtos de laranjeiras, de variedades diversas, retirando do solo as velhas árvores imprestáveis e atacadas pela "gomose" e "tristeza".

Essas novas plantas estão-se desenvolvendo maravilhosa.

(Conclue na 2.ª pág.)

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região

(Comissão Executiva da Paraíba)

FICAM avisadas as firmas ou empresas construtoras, desta capital e do interior, de que as placas cuja afixação, de modo bem visível ao público, no local das obras ou serviços, é obrigatória ex-vi do disposto no art. 7º do Decreto-Lei Federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, devem ter o tamanho mínimo de 1,20 x 0,60 m., e conter, de fórma bem legível, além do nome da firma ou empresa (registro no CREA) o nome completo do técnico responsável incluindo seu projeto e concêrto armado, se houver, o número de sua carteira profissional e Região (CREA) que a expediu, e, ainda, o endereço do respectivo Escritório.

As placas que a Fiscalização constatar não estarem de acôrdo com essas características, são consideradas como inexistentes ou não afixadas e, em consequência, os responsáveis, autuados infratores, ficam sujeitos à penalidades previstas na Legislação vigente.

João Pessoa, 22 de Maio de 1954.

Serafim Rodrigues Martinez — Presidente da Comissão.

O atentado que se verificou, sábado último, nesta Capital, contra a pessôa do sr. Miguel Metri, e de que resultou a morte daquele comerciante, mereceu da parte do Govêrno do Estado as atenções que o caso requeria, tendo o Governador João Fernandes de Lima recomendado ao dr. Rômulo Rangel, Chefe de Polícia, e ao dr. José Temporal, Delegado Especial de Investigações e Costumes, fossem mobilizados todos os recursos da Policia Civil afim de desvendar o mistério de que se cercou o bárbaro crime, apontando à Justiça, com a possível brevidade, os seus responsáveis.

Dentro dessa orientação do Chefe do Govêrno vêm agindo as referidas autoridades, prosseguindo em ritmo acelerado as diligências principiadas no momento em que a Policia tomou conhecimento da lamentável ocorrência, tendo sido adotadas todas as providencias indicadas.

Por outro lado, está o Govêrno capacitado a manter a ordem e oferecer as garantias individuais aos cidadãos, dispondo dos meios necessários a assegurar à familia paraibana o ambiente de paz e de segurança de que tanto necessita o nosso Estado para trabalhar.

Fatos como esses, que abalaram todas as camadas sociais pessoenses e repercutiram tão dolorosamente na opinião pública, encontrarão sempre da parte do Govêrno do Estado combate enérgico e prontas medidas repressivas, de forma a que não venha a Paraíba negar os fóros de civilização que conquistou através do seu tradicional clima de respeito e pacatez, e do elevado grau de cultura da sua sociedade.

Acadêmico Milton Viana

VISITADO PELO REPRESENTANTE DO GOVERNADOR NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

Continua internado no Hospital de Pronto Socorro o acadêmico Milton Viana, elemento de destaque dos meios universitários do nosso Estado, que, como se recorda, foi uma das vítimas do lamentável acidente ocorrido, domingo último, com uma caminhonete e uma composição da Rêde Ferroviária do Nordeste num atravessamento da estrada da praia de ...

Ontem pela manhã, esteve naquele nosocômio, em visita ao líder universitário, o jornalista Carmelo dos Santos Colôba, Oficial de Gabinete do Governador, em nome do Chefe do Govêrno, apresentando votos de pronto restabelecimento.

O estado de saúde do acadêmico Milton Viana vem apresentando melhoras, vindo a universitária recebendo visitas de colegas, professôres e ...

Repercute amplamente o programa de açudagem do Ministro José Américo

A colaboração do Banco do Nordeste, determinada pelo Presidente Vargas — Apôio ao plano do eminente brasileiro no combate à estiágem — Telegrama do dr. Rômulo de Almeida ao titular da Pasta da Viação

Vem repercutindo amplamente na imprensa do país e em todos os setôres da opinião pública, particularmente nos círculos ligados ao Nordeste, as atividades do Ministro José Américo no combate à estiagem. Ainda recentemente, transcrevemos os quadros demonstrativos do plano de açudagem pública e particular que está o Ministério da Viação realizando em vários pontos da região, que impressionou sobremodo as esferas mais credenciadas das correntes de opinião, tendo a imprensa do sul do país registrado com grande destaque o programa organizado pelo eminente brasileiro que ocupa a Pasta da Viação e Obras Públicas na efetivação de um plano sistemático de trabalho em favor da área da sêca.

Em dia dêste mês, recebeu o Ministro José Américo um telegrama do dr. Rômulo de Almeida, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, nos têrmos que se seguem, por onde se evidencia o apoio do Chefe da Nação à obra de larga envergadura que o sr. José Américo vem realizando na região do flagelo climático:

RIO, 10 — Congratulo-me com o eminente amigo pelo desenvolvimento da açudagem pública e particular, segundo o programa que obedece à esclarecida orientação de V. Excia. Reafirmo os propósitos do Banco do Nordeste do Brasil de ser o instrumento financeiro, dentro das suas possibilidades técnicas legais, à política que V. Excia. traçar para as atividades visando reduzir sistemàticamente os efeitos das sêcas, de acôrdo com as instruções do Presidente Getúlio Vargas. Respeitosos cumprimentos (a) RÔMULO DE ALMEIDA — Presidente do Banco do Nordeste do Brasil.

Pontos de Vista

VÃO-SE AS MA'QUINAS DO AEROPORTO

E uma pena que se veja a firma ganhadora da concorrência para a pavimentação do aeroporto de Santa Rita na contingência de retirar das obras cêrca de seis milhões de cruzeiros de máquinas, justamente quando se iniciavam os trabalhos de concreto em duas pistas. E quarta luta para se conseguir chegar até este ponto! Quanto empenho da Paraíba em livrar o seu aeroporto das interdições da Diretoria de Aeronáutica, quando o inverno aumenta, e das constantes ameaças das companhias de aviação de suspenderem suas escalas nesta Capital!

Tudo, empenho de anos, entendimentos que se prolongaram, apêlos reiterados, urgências solicitadas, tudo parece, no momento, perdido. Pelo menos é essa a impressão que se tem quando o engenheiro Luciano Marinho está afirmando, em entrevista a êste jornal, que vai publicada noutro local desta edição, que vai carregar para o Ibura, em Recife, para obra semelhante, o grosso do seu maquinário, os seus "Bulldozers" e os seus "Scrapers". E o paraibano entrega-se ao desânimo, desacredita de vez que se possa solucionar algum dia, no futuro, êste angustiante problema que, de resto, já não devia ser mais problema, já não devia ser mais "caso" em região que tanto precisa de contatos, de facilidades de transporte, como muito bem compreenderam o Ministro José Américo e o Governador João Fernandes de Lima, quando interferiram junto às autoridades competentes para uma solução definitiva do assunto.

Pois é mesmo uma pena. E' triste isso. Quando, enfim, vamos ter pavimentados as pistas do aeroporto de Santa Rita, se estamos agora a perder (ou a quase perder) esta grande, talvez única, oportunidade?

Que o Min'stério da Aeronáutica repare nisso, que o sr. Ministro Nero Moura, homem ativo e empreendedor, volte suas vistas de administrador seguro e lúcido, que vem mostrando ser conhecedor da realidade brasileira e dos mais urgentes têmas nacionais, de nos trabalhos do aeroporto desta cidade o apôio que se torna imprescendível ao prosseguimento dos trabalhos em ritmo de quem quer mesmo acabar.

Confiemos na visão do ilustre Ministro.

AS RIQUEZAS DO SUB-SOLO

QUEM se der ao trabalho de verificar o tendemos por certo não se arrependerá com a nossa conclusão. A Paraíba e o Estado do Rio Grande do Norte marcham a passos largos para a exploração de uma atividade, que não é a agricultura.

Auferiram-nos essa conclusão as ilimitadas possibilidades do nosso e do Estado potiguar, no setor da exploração das riquezas do seu subsolo, ainda exuberante em vultosos potencial de "shelita", "berilo" e outros materiais estratégicos.

A presença cada vez mais atenta de técnicos estrangeiros na Paraíba e no Rio Grande do Norte autorizam, pois, a assertiva, porque não é por um nada que êsses elementos vêm aqui, sendo nosso o intuito de fazer uma experiência sôbre coisa para que ainda não preparamos.

Dia a dia mais se avoluma o consumo da "shelita" pelos norte-americanos, alemães, ingleses e japoneses, em as toneladas o produto. O preço parece que não é dos piores, o que demonstra logo a intensidade da procura. Enquanto isso, as somas produzidas, mas quais se supõe a existência do material, também estão a receber, algumas ofertas da parte de conhecidas empresas que se dedicam à exploração dêsse minério.

Depois, veja-se logo que a área onde a "shelita" e outros materiais se encontram quase ou totalmente a fim do solo corresponde por assim dizer a toda a zona que vai da borborema ao extremo oeste do Estado, incluindo portanto o Seridó e dos Cariris ao norte paraibano, quase a chegar às fronteiras com o Rio Grande do Norte. Justamente a área mais sacrificada pela estiagem, quando bate inclemente, como a nos indicar um caminho: o da modificação do "traçado" da vida agrícola para as atividades puramente extrativas de materiais estratégicos.

Todos sabem com que sacrifícios fazemos agricultura; nós e os potyuaras.

O ciclo que se abre — o ciclo da exploração dos minérios, pois, merece as atenções não somente dos homens de Govêrno, como também dos estudiosos em economia e, daquelas pessoas mais intimamente ligadas à terra.

Talvez não fosse muita aventura dizer que o futuro da Paraíba está no seu sub-solo e, muito ao contrário do que se supõe, no seu solo propriamente dito.

Faculdade de Ciências Econômicas

A Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas avisa aos alunos do Curso Superior que as primeiras provas parciais do corrente ano letivo serão realizadas no período de 16, 18 e 19 de Junho próximo, conforme deliberação do Conselho Técnico Administrativo, nos horários constantes da Portaria afixada no Quadro de Avisos do estabelecimento. As provas do dia 19 (sábado) terão lugar à tarde.

João Pessoa, 21 de Maio de 1954.

Antonio Dias — Secretário.

Caiu um avião da FAB

FORTALEZA, 25 (ABI) — Na localidade denominada Antônio Bezerra, que dista seis quilômetros de Fortaleza, caiu um avião de prefixo 3025 da FAB, por ocasião em que fazia exercício de treinamento. O grave acidente foi originado da explosão em um dos motores. O aparelho, ao se chocar com o solo, ficou destroçado. Tripulavam o aparelho sinistrado o capitão José Alexandrino Nogueira, 2º Tenente Tobias Augusto e o aspirante Mario Jamal, morrendo todos carbonizados. Apenas foi reconhecido o corpo do capitão José Alexandrino Nogueira. Os demais ficaram irreconhecíveis.

A UNIÃO

DIRETOR:
Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo.

SECRETÁRIO: — Otávio de Sá Leitão Filho.

GERENTE: — Odemar Gomes.

COBRADOR: — Pedro Henriques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1211 —

Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF".

Novas sugestões do problema agavieiro

O PROBLEMA agavieiro, como vimos ontem, se desloca às vistas do observador debaixo de matizes bastantes variadas, tão múltiplas são as suas facetas e tão numerosos os ângulos de sua visualização. Ontem vimos, por exemplo, a questão sob o aspecto e as "nuances" do aproveitamento da terra com a cultura sisaliana, de sorte que, nessa oportunidade, fomos forçados, por um dever de bôa Imprensa, a desdobrar o pensamento daqueles que tentam a restrição dessa atividade lucrativa a certas e determinadas zonas geográficas. Entretanto, há os que — e não são igualmente pouco numerosos — defendem a tese do espraiamento indiscriminado para os plantios verdes de agave e baseiam a sua convicção na experiência do trabalho rotineiro de nossa realidade agrícola, influenciando-os, da mesma forma, os índices estatísticos que, sôbre a matéria, temos podido levantar.

Os defensores da tese do espraiamento (cujas razões estamos tentando resumir num palmo de comentário) chegam, ultimamente, a não somente admitir o livre plantio da fibra em qualquer chão — Brejo, Caatinga, Cariri e Litoral — como vão mais além. Ousadamente mais além.

Querem que, feito ou a fazer o plantio e fixação da amarilidácea ao solo, se dê preferência aos terrenos brejosos. Isto mesmo: aos terrenos férteis e molhados da zona do Brejo. E isso porque — argumentam — o trabalho de beneficiamento do produto custa, além da habilidade do emprêgo da mão de obra, do acurado espírito de seleção das fibras o aproveitamento de bastante quantidade dágua, afim de que essa primeira operação venha a se constituir, afinal de contas, num rendimento e, não, em dispêndio desnecessário. Sim, porque só se pode admitir o processo de lavágem da fibra no Cariri (por exemplo) em condições precárias, em face da manifesta escassez da água, que custaria caro, quando existente!

No Brejo, no Litoral mesmo, não. Existe água, há as fontes perenes. A aquisição do produto se faz econômicamente modesta, de sorte a não encarecer, no preço de origem, ao pêso do custo de produção, as variáveis cotações da fibra, nos mercados.

Aí se acham estudadas, em ligeiro "facies" o problema da produção mais econômica da agave, tomado em consideração o caso do seu plantio indiscriminado ou controlado, nas várias regiões do nosso Estado.

O Talento Literário de Saint-Just

I

Jorge MAIA

O internamento do jovem Saint-Just — o "Arcanjo da Revolução" — no Reformatório de Picpus, tem sido desmentido frequentemente pelos historiadores, sobretudo aquêles interessados em reabilitar a sua memória. Não falta, contudo, quem ainda dê crédito à lenda segundo a qual, Louis-Antoine-Leon de Saint-Just, aos dezenove anos, teria roubado a baixela de prata da casa paterna, o que obrigara a própria mãe a solicitar às autoridades policiais a sua punição. Se houve ou não castigo, é assunto para pesquisadores e cronistas, mas é fora de dúvida que essa época — 1786 — fase dos amôres com Louise Gellé, corresponde exatamente ao período de efervescência do seu gênio.

Em Picpus, ou talvez mesmo ainda em Blérancourt, o certo é que o rapaz, ao saber que a amada se casara secretamente, entrega-se à meditação. Inicia o seu poema — "Organt" — insuficientemente conhecido da posteridade, que se habituou apenas a admirar o revolucionário, esquecendo o artista, que poderia ter sido dos maiores de sua pátria. E dessa sensibilidade falam igualmente as obras posteriores, as "Instituições Republicanas", e o "Espírito da Revolução", talvez melhor obra de arte que o próprio "Príncipe", o mais famoso dos livros políticos até hoje conhecido, onde existe um sentido cênico. Sem esquecer a comédia "Arlequin-Diogènes" de 1790, quando termina o seu capítulo puramente literário. Daí em diante, Saint-Just seria arrastado pelos acontecimentos, empurrado pela Revolução. Discursos, manifestos, relatórios, ordens do dia, passarim a constituir sua única produção intelectual.

* * *

"Organt" tem mais de dez mil versos. Obra de adolescente, a sua qualidade é variável, e o fenômeno Saint-Just está quase singular na História não fôsse o fenômeno Rimbaud, que, à mesma idade, dezenove anos, também encerraria o seu ciclo poético, se existe uma sensível diferença de qualidade entre a produção dêsses dois jovens, vítimas coincidências ou reúnem no mesmo plano, o que nos leva inevitavelmente a estabelecer o paralelo entre ambos.

Êsse paralelo é, sobretudo, de duas épocas, quase diremos, de duas civilizações. Rimbaud surgiu num mundo em que as razões da luta de Saint-Just já pouco existiam. As reivindicações da Revolução haviam sido quase tôdas alcançadas, mas Rimbaud, colegial, produz um "Projeto de Constituição", infelizmente perdido, cujos têrmos podem ser adivinhados quando se conhece o seu pensamento. Chegou a preconizar a abolição da propriedade privada quando Saint-Just, nas "Instituições Republicanas" não tinha ido além de "ne pas admettre le partage des propriétés, mais le partage des fermages". Nos têrmos da nomenclatura política de hoje, Rimbaud teria sido um comunista enquanto Saint-Just, no máximo, teria chegado ao Socialismo...

Essa comparação de idéias políticas torna-se necessária para a compreensão das duas épocas e do conhecimento das razões que os levariam a abandonar definitivamente a poesia. Um, Rimbaud, afasta-se ao adquirir a plena consciência do seu estado íntimo. Convencido da impossibilidade de ultrapassar o seu próprio limite intelectual, numa noite, queima os exemplares da "Saison en enfer". Saint-Just, ao contrário percebe que a pátria exige o seu sacrifício, precisa de um estadista, e não de um poeta. E ambos, lúcidos, conscientes, abandonam os seus destinos.

No moço Saint-Just encontra-se indiscutivelmente a marca do gênio. O "Organt" caracteriza-se por uma desigualdade de tratamento, onde passagens notáveis se sobrepõem a outras medíocres e sobrecarregadas do mau gôsto

(Conclue na 6.ª pag.)

Um fato em 2 colunas

Noutros centros é muito corriqueiros a realização de campeonatos, ou coisa semelhante, entre vários espécimer caninos. Animais, de resto, simpáticos ao homem, afeitos aos "tics" de todos nós a ponto de serem considerados como o amigo número 1 do mesmo homem, os cães têm exercido o seu papel de ajudantes de nossa atividade. Não é só na guarda da residência. Ou nas caçadas que os cães se mostram úteis ao homem.

Durante os conflitos, para não ir muito longe, os cães cooperam com o chamado "esfôrço de guerra" e, nas batalhas de noite, farejam o terreno adversário, esmiuçando, pelo faro agudo, as tendências do ir-e-vir das patrulhas. E avisam. Avisam as tropas da retaguarda, prestando, assim, um serviço de primeira ordem.

O tema não é tão prosáico como à primeira vista parece.

O que queremos com isso é lamentar que na Paraíba não haja ale esta data, quem se importe com os cães. Jamais (segundo nos parece) alguém cogitou de um "Kennel" ou clube de "pastor alemão" como, pelo menos, no Recife, aqui tão perto.

Por isso mesmo, aqui fica a sugestão.

PRÊMIOS

Rubem BRAGA

Rebolo Gonzalez ganhou o prêmio de viagem à Europa, da seção de pintura, no Terceiro Salão Nacional de Belas Artes, e eu quero lhe mandar daqui o meu velho abraço e cumprimentar, pelo acêrto da escolha, o júri dêste ano. Um ano muito peculiar, em que os pintores, revoltados com a incrível displicência do govêrno, que continua a considerar material de pintura artigo de luxo, fizeram o salão em prêto e branco. Um salão de luto, onde apenas algum sépia furtivo do papel e algum cinza mais claro serve para dar a nostalgia das côres dêste mundo.

O prêmio de viagem pelo Brasil foi dado, também com muita justiça a Aldo Bonadei, outro valor da escola paulista. Sansão Castelo Branco ganhou o prêmio de viagem à Europa na secção de Artes Decorativas em que inegàvelmente é, há muitos anos, o melhor. Achei também justos os outros prêmios, principalmente o de Anísio Medeiros (desenho, 10 contos); mas quero fazer um comentário especial sôbre o prêmio de viagem pelo Brasil na secção de escultura, que coube com tôda razão a Pedrosa. Que é que nosso amigo Zé Pé vai fazer por êsse Brasil, tão pobre em escultura? Ele é mineiro e já conhece o Aleijadinho; já viu também a cerâmica dos índios da Amazônia. Seria muito mais razoável que a importância gasta com êsse prêmio (são 8 contos mensais durante um ano, total de 96 contos), fôsse empregada numa viagem ao Perú, por exemplo: Cuzco e Lima, com seu fabuloso museu arqueológico. Isso teria falar da Bolívia, da Guatemala, do México, onde as velhas civilizações deixaram obras de arte realmente superior, sem contar as esculturas dos tempos coloniais. Acho que seria bom rever o regulamento dêsse prêmio ou descobrir um meio legal de driblar seu rigor, para que êle representasse alguma coisa de realmente útil. Confesso que durante minha recente e rapidíssima viagem ao Perú recebi um verdadeiro choque ao ver sua antiga arte indígena, de um nível com frequência muito alto e decidida originalidade, já vira certamente reproduções em álbuns, mas não fazia uma idéia nem aproximada daquela variedade de beleza plástica.

Aí fica a idéia, e quero acabar esta crônica com uma explicação de autor. Uma leitora me escreve muito zangada de não ter ido pode comprar meu livro "A Borboleta Amarela" porque é moça pobre e o livro só saiu em edição de luxo, a 1 conto o exemplar. Não é a primeira vez que recebo essa queixa, e até já me mandaram um trecho de jornal em que sou chamado de "cronista para milionários" e devidamente xingado.

Devo explicar, em primeiro lugar, que tôdas as crônicas daquele livro já foram publicadas neste jornal, e depois que a Livraria Editôra José Olympio, que patrocinou desinteressadamente a edição de luxo (belo trabalho gráfico dos Blochs) está preparando a edição comum, para a qual o pintor Antônio Bandeira já fez a capa. Capa que é muito bonita, com uma borboleta violentamente amarela e fundo cinza, etc.

Paris e suas luzes

Por Jacques RIOLZ

RIO, (Pelo Aéreo) — Enquanto a noite cai sôbre Paris e desaparece a estrutura delgada da tôrre Eiffel na penumbra, uma novacidade se reflete nas águas calmas do Sena: A CIDADE LUZ.

Iluminadas por projetores possantes, as pedras dos monumentos antigos e modernos, adquirem de repente uma nova vida. Em tôda a cidade, massas impressionantes de luzes se destacam sôbre um céu escuro. De lado do poente, no bairro residencial de Passy, os repuxos do Palácio de Chaillot dançam levemente na noite o seu tema prateado, enquanto o Arco de Triunfo, testemunha monumental da glória de Napoleão — onde jaz agora o Soldado desconhecido da Grande guerra — domina com solenidade os relêvos Campos Elíseus onde se acotovelam cafés, restaurantes, cinemas e escritórios. La em baixo, a mais prada da Concorde é pura sinfonia em branco e preto, com repuxos cristalinos por causa dos reflexos da luz a emoldurar o orgulhoso obelisco que Napoleão trouxe do Egito.

De lá parte uma fita de luz desenrolando-se ao longo do Sena até a Place Vendôme, um dos mais belos exemplares da arquitetura do Grande Século da Capital, onde se encontram o Ministério da Justiça e o célebre hotel Ritz. No meio da praça, se ergue a coluna fundida com os canhões tomados aos russos e austríacos, pelos exércitos de Napoleão em Austerlitz.

As iluminações de Paris chegam ao seu ponto culminante na "Ile de la Cité", berço da capital, onde a catedral de Notre-Dame construída no século XII, equilibrada a cidade que tem o seu auto ponto de apoio na basílica do SACRE-COEUR, que domina a urbe do alto do outeiro de Montmartre.

A noite em Paris não só confere às pedras e aos monumentos um novo fulgor, como também marca o despertar da vida noturna: Teatros, cinemas, salas de concertos, cabarés, abrem suas portas, oferecendo a milhares de parisienses e visitantes da província e do estrangeiro, uma variedade infinda de programas. A escolha, por isso, não é coisa fácil e, mais é um espírito perplexo hesita entre os bailados da Ópera, os clássicos da Opera-comique, da Comédie Francaise; ou do Teatro Nacional Popular do Palácio de Chaillot, e as inúmerosas obras teatrais que estão sendo apresentadas no Athenée; no Atelier, Marigny ou Palais-Royal.

Ao lado de Paris dos teatros, concertos e bailados, há também o "Gay

(Conclue na 6.ª pag.)

Caminhos da Província

Postos de Emergência para o Pronto Socôrro

Voltamos hoje a bater numa velha tecla: a criação dos Postos de Emergência do Serviço de Pronto Socôrro. E nunca é demais que se relembre aos responsáveis pela chamada "coisa pública", nunca é demais que se insista a dizer e repetir aos homens que dirigem o que consideramos verdades que precisam ser ouvidas e meditadas. Pois estão enquadrados neste caso os Postos de Emergência que a Prefeitura precisa instalar urgentemente nos principais bairros da cidade.

Quem foi no Pronto Socôrro nestes três últimos dias de tantas desgraças caídas de repente sôbre a Paraíba e não viu como ficaram cheios os corredores do Pronto Socôrro, com que dificuldade médicos e enfermeiros se debateram para atender, com material escasso e numa área geométrica mínima, os casos de desastres ou de tentativas a atentados que iam chegando uns atrás dos outros? Quem foi que não viu que, se o Serviço de Pronto Socôrro contasse com Postos de Emergência nos subúrbios mais populosos e distantes, muita coisa teria sido resolvida por lá mesmo, enquanto o que fôsse de maior gravidade contaria com melhores condições de assistência médica?

Não quer isto dizer que não tenham morrido pessoas, quando tomadas pela fatalidade de sábado para cá, com assistência adequada, carinhos e interesse, tanto dos médicos e seus auxiliares, como da administração daquele nosocômio. Quer dizer é que foi grande o trabalho para um Pronto Socôrro só, que centraliza tudo, desde os casos mais banais aos mais graves e delicados. Quer dizer é que estamos a necessitar de postos médicos, com caráter de assistência médica de urgência, que subordinados a um nosocômio central, de mesmo caráter, dividam com êle os trabalhos, de forma a dividir-lo atender a tudo neste mundo, desde uma simples vertigem até a casos de alta cirurgia. Por isso, estamos aqui novamente reivindicando Postos de Emergência para o Serviço de Pronto Socôrro de uma cidade que está crescendo todo dia, enquanto aquêle importante serviço continúa mais ou menos o mesmo de há dez ou quinze anos atrás.

Quipense nisso o prefeito Oliveira Lima. — L.

TEMPORAL DESAFIA O MISTÉRIO

Em 48 horas apontará os matadores do comerciante Miguel Metri

A Pouco e Pouco a Policia Descobre Pistas Importantes — No Encalço dos Facinoras — Quem é o Homem da "slack" Azul? Incansável o Delegado José Temporal. Até a Palavra Definitiva Sôbre o Misterioso assalto da Bento da Gama — Notas

PROSSEGUEM, ativamente as diligências da Policia para descoberta e captura dos matadores de Miguel Metri. Os trabalhos de investigação, como já noticiámos, têm sido desde os primeiros momentos dirigidos pelo dr. Romulo Rangel, Chefe de Policia, e pelo Delegado de Investigações e Capturas, dr. José Temporal, contando-se com a colaboração do Comandante da Policia Militar, coronel Ivo Borges.

Durante toda a madrugada de ontem, e no decorrer do dia, a reportagem desta folha esteve em constantes contactos com as autoridades, acompanhando passo por passo todas as diligências. Se bem que o caso esteja envolto em mistério, principalmente pelo sigilo de que se têm revestido os trabalhos da Policia, podemos adiantar que várias pistas já foram encontradas, nos próprios depoimentos colhidos na Delegacia de Investigações e Capturas.

Pessoas suspeitas, em número de 14, já foram detidas para averiguações, e prestaram informações que a pouco e pouco levam a Policia a formular hipóteses mais ou menos objetivas acêrca da autoria do bárbaro crime.

DESAFIA O MISTÉRIO

Por várias vezes, no dia de ontem, a nossa reportagem abordou o Delegado José Temporal, que está inteiramente devotado ao sensacional caso Metri, não poupando esforços, dirigindo pessoalmente todas as batidas que se repetem dentro e fóra da Capital, para elucidação do mistério do assalto de domingo último.

Está convicto o titular da D. I. C. de que dentro de 48 horas terá a solução definitiva para o enigma: — Quem é o homem da "slack" azul?.

Isto quer dizer, que o delegado Temporal está confiante nas pistas conseguidas em grande parte graças à sua argúcia e presteza demonstradas no comando das sucessivas batidas e investigações sigilosas, desde ante-ontem iniciadas.

No dia de ontem, foi ouvido, como testemunhas de vista, o sr. Humberto Rabelo, locutor da Rádio Tabajára, um dos que prestaram os primeiros socorros ao comerciante Miguel Metri, e que confirmou a versão da gran história divulgada em nossa reportagem anterior. Hoje, outras pessoas serão submetidas a um minucioso interrogatório de Delegado de Investigações e Capturas, estando a reportagem policial desta folha atenta para divulgar em primeira mão o que ocorrer com relação ao rumoroso assassínio da rua Bento da Gama.

Delegado Temporal

Criticado por cumprir a Lei

Ainda a Respeito do "Caso" dos Currais de Pesca

Recebemos, do Comandante Boris Markensos, Capitão dos Portos, com pedido de publicação e sob o título acima, a matéria para a qual abrimos espaço:

"Aos dignos deputados estaduais drs. Fernando Milanês e Roberto Pessôa:

Com surpresa li hoje, mais uma vez, nos jornais, Correio da Paraíba e O Norte, que o tão falado "CURRAL DE PESCA" havia sido assunto na Assembléia Legislativa Estadual, pela palavra do Dr. Fernando Milanês.

O título, no jornal, é o seguinte: "Criticado o Comandante da Capitania dos Portos".

Muito agradecido, Exmos. srs. Deputados Milanês e Pessôa. Fui criticado por V. Exas. por estar cumprindo a Lei.

POBRE BRASIL!

De acôrdo com ordens expressas do Exmo. Sr. Almirante Diretor da Marinha Mercante, em agôsto de 1951, tendo em vista a situação de sêca existente no Nordeste, foi determinado nos Capitães de Portos, que permitissem a título precário, licença para exploração de currais já existentes, que menos prejuízos causassem à navegação de cabotagem, à fauna aquática e à conservação da Costa.

Tendo isto em vista, licenciei em 1952, vinte e cinco (25) currais, e em 1953 vinte (20) currais todos já existentes. Esclareço a V. Exas. o fato de haver licenciado os currais acima citados, sem absolutamente visar quem quer que seja. Agi exclusivamente, seguindo um critério justo, depois de ter vistoriado todas as praias deste Estado, onde houvessem currais.

Exmos. Deputados Milanês e Pessoa, como podem V. Exas. imaginar que eu estou "movendo uma campanha mesquinha aos nossos pobres curraleiros"? Ser mesquinho, no sentido que V. Exas. quiseram dar à palavra, é próprio de homem sem dignidade, sem valor moral e que, em absoluto, não se enquadra à minha pessoa.

Quem são os "pobres" curraleiros?

Um curral custa muito dinheiro.

Os pescadores, em verdade, são pobres, mas os curraleiros, não.

Desde que aqui cheguei, há quase três anos, o critério por mim adotado relativo a currais de pesca, tem sido o mesmo, não tendo, até o presente momento, recebido queixas dos proprietários de

(Conclue na 7ª pag.)

VII Congresso Nacional de Tuberculose

Os Três Temas a Serem Debatidos no Conclave de Julho, no Rio

RIO, (M) — A Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, promove êste ano, o VII Congresso Nacional de Tuberculose reunindo no Rio figuras representativas da tisiologia brasileira. No conclave, a iniciar-se em julho próximo, serão apresentados e discutidos os seguintes temas: "Modificações histo-bacteriológicas das lesões tuberculosas sob a influência dos tuberculostáticos"; "Ressecções na tuberculose pulomar" e "Queda da mortalidade tuberculosa no Brasil, suas causas". Será relator do primeiro tema o prof. A. Ibiapina, sendo correlatado pelos delegados das sociedades federadas. O segundo tema não terá correlatores, fazendo-se a sua discussão em mesa redonda, após a exposição dos relatores especialmente convidados e que são os professores: Eduardo Etzel, E. J. Zerbini, Gabriel Boteiho e A. Chapchap, de São Paulo; Jesse Teixeira, Ugo Pinheiro Guimarães, Lycio Moletta, Arnaldo Neves, Silvio Rubens Barbosa, Paulo Pernambuco, Eudorico Rocha Junior, M. M. Castello Branco do Distrito Federal; Bayard Gontijo de Belo Horizonte; e Joaquim Cavalcanti, de Recife. Como é muito extenso o terceiro tema, os seus relatores o apreciarão de acôrdo com os problemas e aspectos peculiares a cada região brasileira. Juntamente com o VII Congresso Nacional de Tuberculose se realizará, sob a presidência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, o II Congresso Brasileiro de Doenças do Toraxs, promovido pelos capítulos brasileiros filiados

(Conclue na 7ª pag.)

Impressionados os sócios do "Clube dos Agricultores"

COM OS SERVIÇOS MANTIDOS PELO GOVERNO, EM CAMARATUBA — A "CASA DE FARINHA", OS ESTOQUES DE ARROZ E A DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS COM OS COLONOS — O OFICIO DO DR. CICERO LEITE DIRIGIDO AO GOVERNADOR JOÃO FERNANDES DE LIMA — NOTAS

Visitaram, recentemente, o Vale de Camaratuba, os sócios do Clube dos Agricultores da Paraíba, os quais se mostraram interessados na política de recuperação que o Govêrno do Estado leva a bom têrmo naquele distrito de Mamanguape, tendo-se notado, com mais atenção, os trabalhos de colocação dos colonos e a montagem da casa de farinha, como ainda os estoques de arroz.

Transmitindo as impressões do Clube dos Agricultores sôbre a visita a Camaratuba, o dr. Cicero Leite endereçou ao governador João Fernandes de Lima o seguinte ofício, que publicamos na integra:

"Sr. Governador:

O Clube dos Agricultores

(Conclue na 7ª pag.)

História de um Educandário

Olivina Carneiro da CUNHA

Por ocasião do 118.º aniversário do "Colégio Estadual de João Pessôa", a professora Olivina Carneiro da Cunha pronunciou o seguinte discurso:

"Acceder a um convite honroso do digníssimo Diretor dêste Educandário, para fazer uma palestra sôbre a data do aniversário da fundação do Liceu Paraibano é o motivo por que me tendes, aqui, a obrigar-vos a ouvir a voz débil e descolorida de uma professora que, além de não possuir dotes oratórios, tem o espírito fatigado pelas lides escolares.

Servindo-me da frase pronunciada por um dos maiores escritores portugueses — Alexandre Herculano, antes de deixar o mundo: — "Abram a janela, quero ins", eu peço — Abre-te meu espírito, quero inspiração. A oratória é uma arte soberana; o seu império é o mundo; o seu cetro, a palavra. Esta concretiza o pensamento e corporiza a idéia.

Tem clarividades divinas e profundidades oceânicas. Cicia como o favônio e ressoa como o trovão; fulmina como o raio e murmura como o regato; amacia como o veludo e ruge como a tempestade.

Quão admiráveis os prestígios da palavra, ostentando a harmonia da música e o ritmo da poesia!

A palavra florida, rutilante e imaginosa vale uma glória, refiete uma civilização.

Em todos os tempos, a palavra foi uma arma poderosa, sim, nas mãos de quem a sabe manejar. Ela, muitas vêzes, tem colorido original e sangrento cru.

E como poderei eu convidar todo êsse, com a minha palavra desprovida de tôdas essas belezas e de tôdas essas reminiscências?

Procurarei, apenas, em um linguajar simples e desalvaiado, falar sôbre o assunto que me foi dado.

Hoje, é o dia que nos faz lembrar a data majestosa da fundação do Colégio Estadual de João Pessoa, antigo Liceu Paraibano, centro de onde irradiaram tantas inteligências avantajadas à constituir, no passado e no presente, vultos alcançadores que honraram e honram o nome de nossa terra, pequena em extensão, gigante, porém, em seus nobres ideais.

Manuel Maria Carneiro da Cunha, de tradicional família paraibana, cujos membros tão relevantes serviços prestaram a nação e, especialmente, a esta terra, achava-se na presidência da província, quando sancionou a Lei n.º 11 de 24 de Maio de 1836, fundando o Liceu Paraibano.

Passaram-se os anos e, como a história da Paraíba fôsse desconhecida pela maior parte dos seus filhos, levantou-se a hipótese de que o fundador do Liceu teria sido o Pe. Malagrida e, ainda hoje, perdura o êrro que é preciso desfazer.

Vê-se, na galeria do Colégio Estadual, um quadro com a foto-

(Conclue na 1ª página)

Conferência de Clélia Lopes na A.P.I.

Com a Presença de Intelectuais e Jornalistas — "Juvenal Galeno — Símbolo da Poesia Nacional": Tema da Palestra

ANUNCIA-SE para amanhã, às 20 horas, mais uma reunião da Associação Paraibana de Imprensa, que deverá contar com a presença dos que compõem o quadro social da entidade.

A sessão, a que comparecerão intelectuais conterrâneos, usará da palavra a poetisa Clélia Lopes de Mendonça, nome bastante conhecido nos meios intelectuais do Nordeste, que discorrerá sôbre

(Conclue na 7ª pag.)

Agricultura, Indústria e Comércio

Em declínio o mercado internacional do trigo

Agrava-se o Problema dos Excedentes nos Países Exportadores — Elevaram-se as Importações do O'leo de Mamona — Dados Colhidos no Boletim do Escritório Comercial do Brasil nos EE. UU.

As vendas de trigo no mercado internacional estão em franco declínio, depois de um período de grande atividade logo após a cessação da segunda guerra mundial. Pouco antes do conflito o movimento internacional desse cereal não excedia de muito o total de meio bilhão de "bushels", mas no período de doze meses terminado a 31 de julho de 1952 o total dos embarques foi de aproximadamente um bilhão de "bushels", dos quais cêrca de 80% feitos pelos Estados Unidos e Canadá. No ano passado houve uma queda de cem milhões, sendo provável que nos doze meses anteriores a 31 de julho de 1954 o movimento não atinja a oitocentos milhões, apesar dos esforços dos Estados Unidos para aumentar as suas vendas dentro do programa de assistência aos países estrangeiros.

A modificação no mercado internacional do trigo é o aumento da produção em quase tôdas as áreas onde é possível cultivar-se o cereal, especialmente com base na mecanização. Além disso, vários países viram-se forçados a aumentar a sua produção, a fim de economizar divisas em moêdas estrangeiras. O aumento da produção nos países exportadores e a redução da procura nos países importadores criou uma situação tal que no fim da estação atual os excedentes nos Estados Unidos e Canadá alcançarão cifras recordes. Na década de 1930 as sêcas que abrangeram grande parte das regiões produtoras na América do Norte muito contribuiram para a solução do problema a ponto dos Estados Unidos cessarem pràticamente a exportação do cereal.

A 30 de junho próximo, segundo se calcula, os excedentes ianques serão de aproximadamente 840.000.000 de "bushels", a maior parte de propriedade governamental. A base de consumo anual de 700.000.000 julga-se que os Estados Unidos não teriam necessidade da nova safra para o seu abastecimento. As estimativas feitas indicam que a próxima safra será de cêrca de 1.000.000.000 de "bushels". Embora se espere um pequeno aumento nos embarques para o exterior, antes do fim da estação atual o movimento até agora tem sido inferior ao do ano passado em cêrca de 35%. Do começo de julho de 1953 até o fim de janeiro último foram exportados apenas 120.000.000 de "bushels", em confronto com 190.000.000 na estação de 1952-53.

Um outro fator no movimento internacional do trigo é a diminuição das compras pelos países importadores signatários do Acôrdo Internacional do Trigo. Devido principalmente à abstenção da Grã Bretanha os compromissos de compra pelos países importadores na estação atual atingem apenas a 421.000.000 de "bushels", em confronto com ..... 681.000.000 na estação passada.

(Conclue na 6ª pag.)

O enterramento, ontem, do Sr. Miguel Metri

Fez-se representar o Governador João Fernandes na cerimônia fúnebre

Verificou-se, ontem, às 9 horas da manhã, o enterramento do comerciante Miguel Metri, traiçoeiramente assassinado, sábado último, nesta Capital, saindo o féretro da residência da família enlutada, à Av. General Osório para o Cemitério Senhor da Bôa Sentença.

O Governador João Fernandes de Lima, através do dr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública, fez-se representar na cerimônia fúnebre, apresentando as condolências do Govêrno do Estado à família do inditoso comerciante.

Ao enterro do saudoso conterrâneo compareceram figuras de relêvo das classes conservadoras, representantes classistas, amigos do extinto, e pessôas gradas.

Vacinação Anti-amarílica

O Serviço Nacional de Febre Amarela, em cooperação com o Departamento de Saúde do Estado, efetuará, no período de 25 de maio corrente a 4 de junho p. vindouro, vacinações anti-amarílicas nos locais e horários abaixo discriminados:

Colégio Pio X — 25/5/54 das 8 às 11 horas; Caêrna Pública Estadual — 26/5/54 das 8 às 18 horas; Seminário Diocesano — 27/5/54 das 8 às 12 horas; Ginásio Lins de Vasconcelos — 28/5/54 das 8 às 20 horas; Grupo Escolar Antonio Pessoa — 31/5/54 das 8 às 20 horas; Grupo Escolar Tomaz Mindêlo — 1/6/54 das 8 às 20 horas; Escola Industrial — 2/6/54 das 8 às 18 horas; Grupo Escolar Santo Antônio — 3/6/54 das 8 às 15 horas; Grupo Escolar D. Pedro II — 4/6/54 das 8 às 16 horas.

Poderão ser atendidas todas as pessoas, com idade superior a um ano, não havendo qualquer contra indicação nem reação.

PELAS RUAS DA CIDADE

CRIME E REAÇÃO

O assassínio do negociante Miguel Metri continua causando intensa repercussão na opinião pública. Afinal, a nossa sociedade já está sentindo o que os Promotores Públicos do Estado, quando ocupam a tribuna do Júri, salientam e advertem: os crimes se repetem, necessitando de uma reação mais forte.

Não há muito tempo, o escritor Olivio Montenegro, deante da onda de delitos que se alastrava estupidamente, em consiso artigo escrevia: "Não causa espanto mas vergonha a bestialidade imunda dos últimos crimes de que falam os jornais, cometidos no Recife, em Maceió e na Paraíba. Enfim, cometidos no Brasil inteiro. Mata-se como se matar fôsse a primeira necessidade da vida. E não é matar simplesmente por um pecado, por um repente de paixão ou instinto de defesa. O que mais revolta é o matar com premeditação e gôsto de matar. E ver no fundo de milhares de crimes uma infame abdicação do homem às qualidades mais inocentemente humanas — o amor e o respeito ao próximo".

E, adiante, o escritor — com muita razão — faz ver que a nossa legislação está repleta de "amorosos cuidados" para com os criminosos mais hiperáveis.

O crime de que foi vítima Miguelão, muito conhecido nos nossos meios, se revestiu dêste aspécto hediondo, aquêle ato brutal; talvez os frios matadores nem conhecessem pessoalmente o homem em quem iam executar o "trabalho", para receber depois Paula Recomposição material. Mataram com a mesmíssima simplicidade com que tomariam um café pequeno no Paraíba-Hotel, assistiram uma matinal na Praça, ou um jôgo de futebol em qualquer parte. Assim êles delinquiram, na Capital do Estado, nos dias atuais em pleno mês de maio, quando os católicos prestam as suas homenagens à Maria Santíssima.

Eis aí um ponto a merecer a atenção da sociedade: ainda possuimos elementos desta espécie. Mata-se ainda, friamente e nestas condições, na nossa pacata cidade de João Pessoa. Os mesmos que abateram Miguel Metri, por um agrado qualquer do mesmo modo como um corretor ganha uma percentagem na compra ou venda de uma casa, farão novos "trabalhos" e outros cristãos rolarão por terra, sem mais vidas.

Diante de quadro tão doloroso só uma atitude deve ser tomada pela sociedade, se esta desejar melhores dias: a reação ao crime. A inclemência para os negociadores de delitos, a condenação para os que nenhuma atenção têm para com a vida do próximo.

Mas, eu pederia licença lembrar: Mamanguape, com o caso do tenente Serpa assistiu ao maior crime do século, anunciado até por uma emissora estrangeira.

Pois bem, logo no primeiro júri, todos os co-réus do monstruoso atentado foram para a rua, por uma "amorosa" outra melhor, uma imoral decisão dos jurados daquela localidade. Perisso mesmo é que a delinquencia alastra, cada vez com mais intensidade. — AURELIO DE ALBUQUERQUE.

AGRICULTURA, INDUSTRIA, ETC.

(Conclusão da 5ª pág.)

Os países importadores não são obrigados a exportar as suas cotas exceto ao preço mínimo de $1,55 por "bushel". Como as cotações no mercado mundial estão muito acima desse nível julga-se que grande parte das cotas não será utilizada. A Argentina é o único dos grandes países exportadores de trigo que não participou do acôrdo internacional

Com algumas pequenas concessões nos preços, inclusive com o pagamento de subsídios pelos Estados Unidos os países exportadores conseguiram manter os seus preços a uma base de concorrência. Entretanto, a Rússia e os países danubianos estão demonstrando sinais de maior interêsse pela exportação do cereal e que poderá forçar os países signatários a reduzir os seus preços possìvelmente até o nível mínimo de $1,55 por "bushel".

Como o trigo é usado principalmente na alimentação humana, o seu consumo varia pouco de ano para ano. Qualquer redução acentuada dos preços reflete-se apenas moderadamente na procura. Possìvelmente é por essa razão que os Estados Unidos e o Canadá não estão incentivando as exportações de forma mais acentuada, seja por alguma forma de subsídio seja por meio de redução nos preços.

Em adiantamento às informações divulgadas recentemente pelo Departamento da Agricultura, de Washington, sôbre a safra mundial de mamona em 1953, dados posteriores revelam que as importações ianques dêsse óleo, no ano passado, alcançaram o total mais elevado desde 1938, ao passo que as importações das bagas durante 1953 foram as menores desde o início da segunda guerra mundial.

Em 1953 os Estados Unidos importaram 63.569 toneladas dêsse óleo, ou sejam, 14% a mais do que em 1952, ao passo que as importações de bagas caíram 14% durante o período. Entretanto, em têrmos de equivalente em bagas, as importações ianques em 1953 foram as mais elevadas de todos os tempos, sendo equivalentes a 198.400 toneladas. Em 1952 e 1951 corresponderam a 194.720 e 173.640 toneladas, respectivamente.

No ano passado o Brasil continuou a ser o maior país fornecedor tanto das bagas como do óleo, contribuindo com 83.760 toneladas (total equivalente em bagas), ou 42% do total. A Índia figurou em segundo lugar no abastecimento do óleo, não tendo porém exportado bagas para os EE.UU. O Equador contribuiu com ... 8.296 toneladas de bagas, figurando como segundo maior fornecedor nessa categoria. O Paraguai e Argentina forneceram pequenas quantidades do óleo.

As importações de bagas procedentes da África totalizaram 12.711 toneladas, das quais ... 4.382 vieram da Africa Oriental Inglesa e 2.807 da União Sul-Africana. As colônias portuguesas de Angola, Moçambique, bem como o Congo Belga e Madagascar exportaram quantidades menores.

HISTORIA DE UM EDUCANDARIO

(Conclusão da 1ª pág.)

grafia do ilustre sacerdote, como um homenagem a seu fundador.

As gerações que por aqui passaram e as que vão passando estão certas de que esta é a verdade.

Houve confusão, quando se atribuiu ao Pe. Gabriel Malagrida a fundação dêste estabelecimento de ensino.

Como é sabido, êste sacerdote jesuíta foi estrangulado e, depois, queimado, em Lisboa, na praça do Rossio, constituindo êste fato um espetáculo bedionho que começou na noite de 20 e terminou na manhã de 21 de Setembro de 1761.

Ora, como se poderia explicar que uma pessoa desaparecida nessa data, fundasse um Liceu em 1836?!

Houve, de certo, um equívoco com a fundação de um Seminário para a educação da mocidade, destinada ao sacerdócio, e cuja, pedra fundamental foi lançada com solenidade.

Camilo Castelo Branco narra uma "Historia de Gabriel Malagrida" Lisboa, in 4.º, com 190 páginas, que se assentou a primeira pedra do estabelecimento, em fins de 1745, sendo presentes o governador Antonio Borges da Fonseca e o Rev. Antonio Soares, vigário da cidade.

Entre os benfeitores desta Casa, está em primeiro plano, Teodoro Alves de Sousa que deu ao Pe. Malagrida, um valioso rendimento.

E oportuno evocar, aqui, a carta do padre Rogério Canisio, da Companhia de Jesus, a D. Maria Ana da Austria, então, rainha de Portugal e escrita 15 anos, antes da estrangulação do Pe. Malagrida, carta feita do Hospital Real do Ceará, em 22 de Abril de 1749, na qual participava que o desventurado missionário, há pouco tempo havia edificado dois seminários, onde a juventude se pudesse criar na virtude e nas letras; um na Bahia e outro, na Paraíba".

O precioso documento foi divulgado por Alberto Lamego em "A Terra Goitacá", volume 2.º, Bruxellas, 1925, in 8.º com 469 páginas.

Diz, contudo, o Pe. Serafim Leite" — O Edifício do Seminário, anexo ao Colégio, não estava, ainda, concluído de todo em 1751, mas dispunha, já, de habitação para 10 alunos internos e a sua situação econômica, nêsse ano, era equilibrada e próspera; recebia dois mil e setecentos escudos romanos; despesa — dois mil e quinhentos.

Bem organizado, com aulas de Latim e humanidades, com as suas congregações de estudantes, o Colégio da Paraíba foi o primeiro Estabelecimento de Ensino Geral do Estado". (História da Companhia de Jesus no Brasil, vol. 5.º página 497).

Não obstante o modo positivo e real como o douto historiador se refere ao primeiro educandário de ensino geral da província, não é possível esquecer, também, que o Pe. Antonio dos Reis escrevia, naquela época, sôbre o assunto, ao sargento-mór Jacinto Teixeira Mendes, na qualidade de Superior da Casa e Vice-Reitor do Seminário de São Gonçalo, na Paraíba, em 14 de Junho de 1752.

Um esforçado estudioso da História da Paraíba, em um dos seus tratados, diz que anterior ao Seminário Diocesano, instituído em 1891, pelo Bispo Reverso, Bispo D. Adauto de Miranda Henriques, de saudosa memória, existiu o Seminãrioinho de Malagrida ou mais propriamente, Seminário de São Gonçalo.

Pergunta-se — simples Seminário ou Colégio dos Jesuítas? E' questão da maneira de interpretar.

O ensino secundário oficial começaria em 1831 (Ano da Abdicação), no govêrno do Dr. José Tomaz Nabuco de Araújo, quando, em sessão de 7 de Junho, daquele ano, o Conselho Adjunto do Govêrno lançava a idéia da criação de um curso superior que foi corporificado sete dias depois, por decreto de 14 de Junho de 1831.

Êsse curso abrangia as cadeiras abaixo mencionadas.

O novo estabelecimento de ensino só se instalou e começou a funcionar em princípio de 1832, quando lhe foi acrescida a cadeira de Geometria.

Voltemos à Lei que criou o Liceu Paraibano:

"Artigo 1.º — Fica estabelecido, nesta cidade, um Liceu que será composto dos professores de Latim, Francês, Retórica, Filosofia e 1.º ano de Matemática, já criadas na mesma cidade; de dois substitutos, um para estas duas cadeiras e outro para as três primeiras e, ainda, um porteiro.

Artigo 2.º — O Liceu será colocado no 1.º andar do edifício em que presentemente, se reúne, a Assembléia Legislativa Provincial"

O diploma legal em aprêço acha-se, integralmente, transcrito em "Evolução do Ensino" do Prof. José Batista de Melo, páginas 20 e 21.

Concluímos, daí, que há grande diferença entre o Seminário fundado pelo Pe. Malagrida e o Liceu, pelo Presidente da Província, Manoel Maria Carneiro da Cunha que governava o nosso Estado, no ano de 1836, época em que por uma coincidência, foi introduzido no Brasil, o Romantismo, pelo professor, médico, historiador, dramaturgo, poeta e estadista de valor Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia.

Nos professores desta casa de ensino que tem dado ao Brasil tantos homens de cultura admirável, como Epitácio Pessoa, Visconde de Cavalcanti, Castro Pinto, Manoel Tavares Cavalcanti, Alberto Bezerra, Álvaro de Carvalho e tantos outros, rendemos, nêste dia, ò à homenagem, não só a êsses vultos, como também aos mestres e colegas desaparecidos, colegas, que vivem ainda, em nossa lembrança.

Carísimos alunos, louvai e santificai êste tempo de inteligência e do saber, com a vossa dedicação ao estudo, com a vossa obediência à disciplina que, aqui, deve imperar para a vossa formação moral que deve ser o lume

Fracassaram o programa

(Conclusão da 6ª página)

Os Estados Unidos tinham na manhã de hoje 9 navios de guerra no pôrto de Hong-Kong. A ordem foi assinada pelo comandante em chefe das fôrças navais norte-americanas na região das Filipinas.

O Serviço de Imprensa da Marinha não explicou a razão da ordem vinda de Washington e um porta-voz da marinha declarou ignorar a razão da atitude tomada pelo comandante da região das Filipinas. No momento em que a ordem foi expedida, circulava o boato de que haviam aumentado a atividade de submarinos desconhecidos no estreito da Ilha Formosa.

Atividade do campo

(Conclusão da 3ª página)

mente bem, em virtude de terem sido plantadas com enxêrtos escolhidos e em covas cuidadosamente preparadas, com uma percentagem adequada de adubo orgânico.

Além dos trabalhos acima, o Pomento Agrícola Federal efetuou, com verbas próprias, o disciplinamento das águas do rio Una, que banha as terras de Espírito Santo. O Ministério da Agricultura mantém pelo P.A.F. naquêle campo, uma cultura permanente de hortaliças, em área aproximada de 130 hectares, nas margens do rio Una, sob o contrôle da irrigação e da drenagem. Desde o ano de 1951, o Pomento Agrícola Federal vem entregando ao consumo da população desta Capital e de outras cidades vizinhas centenas e centenas de toneladas de hortaliças a preços reduzidos. Em 1952 o recolhimento aos cofres públicos procedente desta renda, atingiu a cêrca de um milhão de cruzeiros. Estamos nos referindo à safra de 1952, porque a safra de 1953 só estará terminada de junho a julho de 1954. As colheitas foram iniciadas em metados de outubro passado e se prolongando até aquela data. Podemos, entretanto, fornecer, por estimativa, os seguintes dados relativos à produção do campo de Espírito Santo: 150 toneladas de tomates, 100 toneladas de melão, 10 toneladas de abóbora, 5 toneladas de melancia e 160 toneladas de batata doce.

O TALENTO

(Conclusão da 4ª página)

da época. Esta incoerência depõe

[Saint-Esprit
Ainsi soit-il. Tout chrétien qui
[sait vivre
Commence ainsi tout ce qui fait
[ce dit
Moi donc qui suis de dévotion ivre
Et tout confit, ainsi qu'une Non-
[naïn,
par me signer je commence ce
[livre
Pour écarter de moi l'Esprit mal-
[fin
Car vous savez, mes frères, que
[le Diable
Sans cesse rôde à l'entour de
[l'Etable..."

Mestre Verlaine, numa de suas crises religiosas, não desdenharia:

"Dieu sommeillait sans sceptre et
[sans couronne
Sur le dernier des degrés de son
[trône
Le cou posé sur un broc de nec-
[tar
Et cependant les rênes de la Terre
Erraient sans guide et flottaient
[au hasar..."

Os condoreiros nada poderão objetar a:

"Le héros dort sous sa tombe
[Flétrie
Et les amours viennent danser
[dessus!..."

E um grito de desespêro que lembra um lamento de Musset:

"Ah! Faillait-il, ô Ciel, dans ta
[rigueur
Captiver l'homme et lui laiser un
[cœur"

contudo, a seu favor, só um espírito calmo, assentado, pode sem pre produzir "bem". A um agitado, inquieto, em busca do seu próprio destino, essa continuidade de perfeição é impossível. Mas dessa confusão emergem passagens quase baudelairianas, como:

"L'on vit en l'air paraître la Sot-
[tise
Se vieil enfant a chevelure gri-
[se..."

Este verso do "Prefácio":

"J'ai vingt ans; Pai mal fait; je pourrai faire mieux".

Não lembra o "Roman" de Rimbaud: "On n'est pas sérieux quand on a dix-sept ans..."?

E o mesmo sentimento de amargura, a previsão do que o futuro lhe reserva. Em troca, aqui está um pequeno trecho que François Villon, o lírico e cético dos Franceses Villon não se envergonhar de colocar num dos seus "testamentos":

"Au nom du Père, et Fils, et

NOTA DA PRAÇA

Rodrigues & Porciúncula, Ltda.

Estabeleceu-se, recentemente, na rua Gama e Melo, 50, uma sociedade de responsabilidade limitada para exploração do comércio de representações, que estava a cargo da firma Rodrigues & Cia., fazendo parte da mesma os sócios srs. Alison Rodrigues Pereira e João Luís Pais de Porciúncula, sob a razão social de Rodrigues & Porciúncula, Ltda.

O primeiro dos sócios faz parte da firma Rodrigues & Cia., e o outro é pessoa bastante conhecida e radicada no comércio da Capital, sendo ambos possuidores de larga experiência no ramo que se propõem explorar.

A propósito, recebeu a direção desta fôlha uma comunicação da firma em aprêço.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de formas adequadas. — SNES.

Imprachment e processo

(Conclusão da 2ª pág.)

dos outros poderes, quando praticados de modo contrário à lei. Mas, de atos administrativos e não meramente políticos, ou os próprios da sua vida doméstica".

E tanto maior foi a surpresa causada pela decisão em tôco quando é certo que o Poder Judiciário, já estabeleceu em reiterados acordãos que "A CAMARA MUNICIPAL NÃO PODE DECRETAR O IMPEACHMENT, CASSANDO MANDATO DE PREFEITO REGULARMENTE ELEITO" (Ac. dos Tribunais, Vol. 182, pags. 250 a 259).

Na Paraíba, foi o próprio Poder Judiciário, que apreciando MANDADOS de SEGURANÇA, impetrados por Prefeitos arbitrariamente afastados de seus cargos, pela Câmara Municipal, se apressou em reintegrá-los, liminarmente, no exercício de suas funções eletivas. Basta lembrar os casos do Prefeito de Piancó, reintegrado por despacho liminar do nosso ilustre Tribunal de Justiça, na pessôa do culto e honrado Desembargador Brito Barretto, e do Prefeito de Bonito de Santa Fé, também reintegrada liminarmente, por despacho bem fundamentado do íntegro Juiz Dr. Rivaldo Pereira.

Aguardemos, porém, a decisão final. O despacho liminar poderá ainda ser revogado pela autoridade que o concedeu, porque os seus efeitos são apenas transitórios. Por enquanto, o Prefeito Pereira Gomes está afastado, porque o impeachment que não foi ainda decretado pelo Poder Competente, pela Assembléia Legislativa, nem mesmo pela Comissão de Investigações, já o foi liminarmente, pela decisão do preclaro Juiz de Santa Rita.

Benevieve Tanaube

(Conclusão da 8ª pag.)

Minh; mas, ela preferiu ficar com os feridos franceses.

Não podia fazer grande coisa por eles, mas ao menos lhes sorria e aceitava cartas para os seus parentes.

Ontem, seu primeiro dia de liberdade, Geneviève passou varias horas escrevendo cartas para as mães e espôsas dos feridos.

Apenas um "boquet" de flôres

HANOI, 25 (UP) — Ao chegar a esta cidade, a enfermeira Genevieve De Gallard Terraube, foi informada de que o representante de uma empresa jornalística queria pagar-lhe milhões de francos, pela publicação exclusiva de suas aventuras.

Mas o "anjo de Dien-Bien-Phu" respondeu simplesmente: "Eu teria preferido um "boquet" de flores".

Excelente saúde

HANOI, 25 (UP) — O general Jean Dechaux, da Fôrça aérea francesa, declarou que a enfermeira Genevieve De Gallard Terraube, goza de excelente saúde.

"O anjo de Dien-Bien-Phu" que chegou a Hanoi ontem, lançou com o general que é seu chefe, e depois pernoitou no hotel de Lair.

Repatriados

HANOI, 25 (UP) — Foram repatriados, ontem, os feridos em Dien-Bien-Phu, num total de 141. Figuravam entre êsses, 4 oficiais, além da enfermeira Geneviève Tarraube.

Aproveite sempre o leite na sua alimentação, quer simples, quer como componente dos mais variados alimentos. — SNES.

PARIS ETC.

(Conclusão da 4ª página)

Paris". Cassino de Paris, Folies-Bergère, com espetáculos de music-hall oferecendo aos turistas as atrações mais populares da vida noturna de Paris, que prossegue também nos milhares bares, cabarés, boites de nuit de Pigalle e Montmartre, e em adegas existencialistas e outras.

Enfim, no mercado central "Les Halles", outros parisienses têm suas de noite: transportam legumes, carnes, frutas, para alimentar os cinco milhões de habitantes de Paris. Também se trabalha nas redações dos jornais e, desde 5h30 da manhã, o metrô começa a transportar para os seus afazeres a imensa maioria dos habitantes de Paris. (S. O. T. F.)

Cine Rex

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE
JOHNNY WEISSMULLER (Tarzan) na sua mais emocionante aventura nas selvas
FURIA NO CONGO!
Complementos — Censura Livre

HOJE — Matinée às 16 hs. — A TIA DE CARLITOS

A Partir de Sexta-feira no REX
Um filme que faz vibrar a alma feminina!
PERDIÇÃO POR AMOR!
salientando LAURENCE OLIVIER — JENNIFER JONES — Produzido por William Wyler

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 horas
DENNIS MORGAN — PATRICIA NEAL no far-west
ESCRAVA DA COBIÇA
Complementos — Imp. 18 anos
Sábado — Colorido — Jon Hall — O PRINCIPE DOS LADRÕES

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs.
1a. série Bill Elliott em INVASÃO DOS PELE VERMELHAS e o far-west ARMAS DA LEI — Compl.

TORRE — Hoje — Soirée às 20 horas
Van Johnson — TODOS SÃO VALENTES — Complementos
Domingo — O TAPETE MAGICO

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE
A Art Films apresenta ALCAZAR, juntamente o seriado DICK TRACY CONTRA O CRIME — Censura Livre

Amanhã Sessão Popular — VERDUGO
6a. feira — Continuando com os grandes lançamentos, apresentaremos Claudette Colbert AGONIA DE UMA VIDA

CINE SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:
HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE
Jane Wyman — Kirk Douglas — Arthur Kenedy revelam a emocionante história de uma moça ingenua, sem um ideal. Tomada de um temor, que destruia sua vida
"ALGEMAS DE CRISTAL"
Censura Livre

Amanhã — Dennis Morgan em A ESCRAVA DA COBIÇA — Imp. até 18 anos

Sábado — Ronaldo Lupo, Nely Rodrigues, Ruy Rey e sua orquestra Balle & Pigally e as 3 Marias em
"ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO"
Censura Livre

Rumo à Suissa os "Scratchmen" Brasileiros

Comentário Esportivo

Elias BERNARDES

A PARTIDA pebolística de domingo último, realizada entre os antigos rivais, Botafogo e "Auto", poderia ter agradado amplamente o público, se não fora a ausência da boa técnica da parte dos presentes, tornando a peleja em simples movimento de bola pra frente e muito arrejo nas investidas. Os encontros entre essas expressões do futebol paraibano, continuam a apresentar as suas conhecidas características como sejam: muita combatividade da parte dos alvi-rubros e discreta técnica por parte dos alvi-negros, resultando as vezes decepcionar a todos que esperavam assistir um futebol à altura dos valores em luta.

A nosso ver há um fator bem interessante qual seja a da influência no ponto de vista da moral da parte dos volantes sobre os alvi-negros, constituindo sempre motivo para desarticular a técnica do seu velho adversário.

Ainda no domingo último os volantes perderam retirante para os alvi-negros pela apertada contagem de 3x2, mas foram sempre perigosos pela sua combatividade e os alvi-negros mais uma vez não poderam exercer o domínio técnico como era de esperar, muito embora se tenha conjunto seja realmente mais ajustado e mais eficiente nas construções de suas jogadas. Daí parecer aquele que se deixou dominar facilmente pelo partidarismo ou pelas fazes do jogo no seu desenrolar, que, as vitórias dos alvi-negros sobre os alvi-rubros são resultantes da chamada sorte em futebol. Mas, a rigor essa circunstância não é absolutamente da "chance exagerada" como dizem, porque o conjunto alvi-negro tem demonstrado em prelios mais categorisados, um trabalho de forças bem organizado armando com segurança os seus setores. De maneira alguma deixamos de reconhecer a caracteristica disposição e bravura dos volantes, qualidades estas que os tornam adversários respeitáveis.

A Zero Hora de Hoje, Embarcaram no Rio, Com Destino à Europa, os Pebolistas Que Vão Defender o Brasil na "V Copa do Mundo" — Notas

TELEGRAMA de última hora anuncia o embarque, no Rio, a zero hora de hoje, dos "scratchmen" brasileiros, rumo à Suiça.

Enfim, inicia-se agora, a segunda etapa da seleção nacional que se vem preparando para tomar parte no magno certame internacional.

Na primeira, os nossos "scratchmen" submeteram-se em nosso continente, a uma série de eliminatórias, nas quais demonstraram, malgrado certas deficiências técnicas apontadas pela crônica especializada, que se achavam regularmente preparados para ganhar o direito de ir ao Velho Mundo, competir com os demais países classificados, buscando a honra de conseguir o título máximo para o Brasil.

No decorrer não só das eliminatórias, como dos posteriores exercícios de treinamento a que foi submetido, teve o selecionado nacional a oportunidade de demonstrar altos e baixos em suas atuações, no que concerne ao ataque, porque a defensiva portára-se sempre como ponto alto da equipe, merecendo a confiança absoluta do técnico, dirigentes e todos os que acompanharam "ao visu" ou pelo rádio, as exibições da seleção.

Certas e determinadas críticas surgiram, até, contra o preparador Zezé Moreira, algumas razoáveis, outras injustas, todas porém, com o fito de dar melhor forma ao "scratch" que se preparava para as árduas jornadas da Copa do Mundo na Suiça.

O técnico Zezé Moreira, no entanto, como um autêntico "coach" consciente do seu valôr e dos seus conhecimentos soube seguir o seu caminho, confiante no acêrto de suas determinações e conseguiu que a seleção entregue aos seus cuidados obtivesse resultados os mais satisfatórios, obtendo, apezar dos pezares, a classificação para as quartas-de-finais, com direito de prosseguir na jornada e disputar os jogos decisivos para a conquista da V Copa do Mundo.

TRÊS CORTADOS

Como se sabe, seguiram todos os que eram considerados titulares e reservas, excetuando, apenas, os três ultimamente cortados, que foram Gerson, Oswaldo e Salvador.

Muita gente discordou do "corte", mas o preparador deve ter tido lá as suas razões para a escolha definitiva dos elementos que deveriam ir à Suiça. Aliás, o técnico Zezé Moreira, segundo se divulgou, sentiu-se constrangido ao tomar aquela decisão, embora não explicasse o "porquê" de sua resolução fazendo recair nos três "players" acima mencionados o corte.

ADEUS BOA VIAGEM E FELIZ ÊXITO...

Nós, que acompanhamos pelo rádio as marchas e contramarchas da seleção brasileira em seu período de treinamento, abrimos um crédito de confiança ao técnico Zezé Moreira, esperando que o "coach" nacional saiba levar a bom término a missão que lhe foi confiada, realizando na Suiça um trabalho que faça projetar, como uma grande fôrça que o é, o futebol brasileiro, procurando trazer para nós o ambicionado título, que dentro de nosse próprios domínios não soubemos conquistar, anos atras.

E só nos resta acrescentar, saudando os "scratchmen" que vão representar o Brasil na V Copa do Mundo: "Adeus, bôa viagem e feliz êxito...

ESPORTES

Durval Balbino - "Mr. João Pessoa de 1954"

Acertada a Decisão da Comissão Julgadôra — Em Grande Forma o Campeão — Azamor Cirne Mereceu o 2.º Lugar — Notas

CONFORME estava anunciado, realizou-se no sábado passado, no Santa Rosa, o 1º. Campeonato promovido pela Liga Paraibana de Halterofilismo para a escôlha de "Mr. João Pessoa" de 1954.

A competição esteve bem concorrida e se efetuou dentro de grande expectativa do seleto e numeroso público presente, alcançando o certame o maior brilhantismo.

DURVAL BALBINO, O CAMPEÃO

Após as exibições dos 10 participantes, a comissão julgadora classificou o conhecido atleta paraibano **Durval Balbino** como detentor do 1º lugar e, pois, o Campeão do certame, sendo a decisão muito bem merecida pelo público, que aplaudiu, delirantemente, o vencedor da empolgante competição.

Durval Balbino, com efeito, fez jús a essa distinção, pois demonstrou achar-se em grande forma, realizando uma bonita exibição de fôrça física com as características de "mais musculoso, melhor peito, melhores pernas e melhores coxas". O representante do Ginásio Esparta é, sem favôr, um dos mais perfeitos atletas de nossa terra e mereceu, sem dúvida nenhuma, a distinção da escôlha de que foi alvo.

AZAMOR CIRNE, COM O 2º. LUGAR

O segundo lugar na classificação coube, mui justamente, ao atleta **Azamor Cisne**, também do Ginásio Esparta que fez positiva demonstração de ser um dos mais harmônicos valôres da cultura física na Paraíba, merecendo, incontestavelmente, o posto de vice-campeão.

OS DEMAIS CLASSIFICADOS

As demais classificações foram as seguintes:

3º. lugar — Paulo Araújo (Ginásio Apolo); 4º. lugar — e "melhor posador" — Pedro Alves (Ginásio Sindow); 5º. lugar — e "melhor braço" — Manoel Marcelino (Ginásio Esparta); e 6º. e último lugar — José Ramos (Ginásio Sandow).

— A Rádio Arapuan prestou eficiente colaboração, irradiando todo o decorrer do movimentado certame.

ABANDONARAM A POSIÇÃO

HANOI, 24 (UP) — O Alto Comando francês informou, ontem, que as fôrças rebeldes comunistas abandonaram uma posição fortificada em Laos, perto da fronteira com a China, depois de terem perdido cincoenta e cinco soldados e abundante material bélico.

O Alto Comando esclareceu que o inimigo com cêrca de 100 homens armados com artilharia, se viu obrigado a retroceder, depois de 6 dias de ataques, um canto e quarenta quilômetros a nordeste de Luang Prabang.

Ao primeiro sinal de perturbação visual, procure um médico oftalmologista, pois é o mais capacitado para aconselhá-lo na medicação apropriada.

DE SANTA RITA

(Conclusão da 3.ª pág.)

1.000.000.00 que, somados à importância anterior, perfazem .. Cr$ 4.980.000.00. Em face da falta de verbas com que prossiga o serviço, a Construtora "Estêvam Marinho" Ltda. é forçada a suspender as obras, dentro de no máximo 30 dias, o que, como é fácil verificar, causará sérios prejuízos ao nosso Estado. Assim, poderá a Construtora voltar em março do ano seguinte, 1955, mas, até lá os prejuízos de que falei ascenderão em vulto imprevisível, tudo fazendo crer que as autoridades, o Govêrno e as classes mais representativas da terra impedirão êsse atentado que se está praticando. Nesse interim, preciso destacar os esforços do Ministro José Américo em favor dos serviços, desde a primeira hora; e o interêsse do Brigadeiro Reinaldo Carvalho, Comandante da 2a. Zona Aérea, o qual tem intercedido em favor da liberação das verbas que não têm vindo, inexplicavelmente. Confirmo, pois, que as máquinas de Santa Rita vão ser retiradas para o Aeroporto do Guararapes, onde, juntamente com o vultoso equipamento que a firma ali mantém, acelerarão sobremodo o andamento daqueles trabalhos".

Desceu a detalhes técnicos o engenheiro Luciano Marinho:

— "Com as verbas prestes a esgotar-se, vamos dar prontos cêrca de 600 metros de pista — o que não permite, segundo penso, nem a descida dos nossos "técc-técos"... O total da obra prevê a concretagem de 1.600 metros afora o pátio de manobras. Com os 600 metros construídos, o restante da pista ficará interditado, não permitindo, assim, o pouso e a decolagem dos aviões. E, segundo se sabe, os aparelhos estão atualmente pousando na pista lateral, com ventos desfavoráveis e rolamento precário em vista das últimas chuvas caídas, as quais continuarão até agosto, pois até lá se estende a estação invernosa".

E, para terminar:

— "Confio, todavia, na ação do Ministro José Américo, S. Excia., que já prestou, sôbre o mesmo assunto, relevante serviço ao seu Estado, certamente não permitirá a paralização da obra, de tanta importância para o desenvolvimento paraibano".

VII Congresso

(Conclusão da 5ª página)

ao "American College of Chest Physicians". Um apenas o tema a ser discutido. "Cardiopatias cirúrgicas nos seus aspéctos médico e cirúrgico". São relatores os clínicos: Carvalho Azevedo, Nelson Botelho, Aarão Benchimol, Roberto Menezes, Maria Vitoria Martins e os cirurgiões E. J. Zerbini, Domingos Pinto, Jesse Teixeira, José Hilário, Haroldo Rodrigues e Paulo Samuel.

Conferencia

(Conclusão da 1ª página)

o tema "Juvenal Galeno — Símbolo da Poesia Nacional", assunto que, por certo, interessará grandemente aos nossos homens de letras.

A A. P. I. está convidando grande número de pessoas para assistir à reunião de amanhã, o que faz crer que será bastante concorrida a conferência da poetisa conterrânea.

A redação desta fôlha recebeu, recentemente, um atencioso convite daquela entidade classista, para se fazer representar na abertura reunião.

Cabana, Astréa e Nautico

Grandes atrações serão proporcionadas ao público aficionado no sensacional triangular de basquete promovido pelo campeão paraibano — Notas

PROGRAMA ELABORADO

Dia 27, às 20 horas — CABANA X NAUTICO.

Dia 28, às 20 horas — Voleibol entre as equipes masculinas do Astréa x Municipal; sendo oferecido ao vencedor, patrocinado pelo Astréa, possivelmente lindas medalhas.

No 29, às 20 horas — ASTREA x NAUTICO, encerrando as comemorações esportivas, ora elaboradas.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

O certame patrocinado pelo elegante sodalício do Tambiá pode ser intitulado "torneio dos campeões", pois, nêle se exibirão, realmente, os detentores dos campeonatos de boleia-cesta deste Estado e Pernambuco para oferecer ao público empolgantes pelejas, em que se evidenciará a técnica aprimorada dos conjuntos participantes.

GRANDES ATRAÇÕES

Assim, grandes atrações serão proporcionadas ao público aficionado com as destacadas exibições dos "fives" do Astréa, campeão paraibano, Cabana, vice-campeão, tabajara e Nautico, campeão pernambucano.

O público terá não há dúvida, pelejas eletrizantes entre êsses categorizados quadros de "basket", que na quadra iluminada do Palacete de Tambiá se desdobrarão pela conquista do título máximo do torneio.

E, desde já fazemos votos para que os quadros locais do Astreia e Cabana possam conquistar, como todos esperam, as melhores classificações no sensacional triangular que se aproxima.

CRITICADO POR CUMPRIR, ETC.

(Conclusão da 5ª página)

currais, notando-se, que a todos sem distinção de classe, costumo receber pessoalmente em meu gabinete, ouvindo a parte com atenção e deixando a mesma, bastante à vontade, para tratar do assunto para o qual veia me procurar.

Tenho encontrado em todos os donos de currais, pessoas cordatas e compreensivas, que em face da lei se sujeitam a abrir mão de seu curral, declarando até alguns, que os seus currais são bem tido trabalho e prejuízo monetário, tendo em vista a escassez do peixe.

Seria muito mais agradável para mim, que tão bem, tenho sido tratado no seio da família paraibana, à qual já dediquei uma sincera estima, possuindo bons e leais amigos, distribuir currais às mãos cheias a todos os que me procurassem para êste fim, não podendo fazer entretanto porque iria frontalmente contra a Lei. Baseado em minha formação militar, seria obrigado caso assim procedesse, andar pelas ruas de cabeça baixa, sem a coragem necessária para encarar quem quer que fôsse.

Quanto à questão do abastecimento de peixe à cidade, a solução não é o Curral de Pesca e sim uma Frôta pesqueira, assunto êste, que foge completamente de minha alçada dependendo de solução da Federação Geral dos Pescadores do Brasil, por intermédio do Ministério da Agricultura.

Permitam-me os Excelentíssimos Deputados uma sugestão: Se acham que os currais de pesca não trazem prejuízo ao nosso Brasil, elaborem um projeto, capaz de tornar sem efeito os decretos até hoje em vigor. Os decretos vigentes foram elaborados depois de estudos técnicos, feitos por pessoas técnicas no assunto e não podem e nem devem ser menosprezados.

Até então, continuarei cumprindo a Lei e as ordens emanadas de meus superiores hierárquicos. V. Exas. não ignoram que a Lei é feita para ser cumprida.

E, para encerrar, mui dignos Deputados Estaduais Drs. Fernando Milanês e Roberto Passos, na palavra de um dos nossos brilhantes oficiais da Marinha, Comandante Frederico Villar, estudioso e técnico profundo no assunto, a existência de currais de pesca na Costa do nosso Brasil é "UM CRIME CONTRA A NAÇÃO".

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 25 de Maio de 1954.

(as.) Boris Markenson — Capitão de Corveta, Capitão dos Portos".

IMPRESSIONADO

(Conclusão da 3ª pág.)

da Paraíba em uma de suas reuniões mensais, visitou Camaratuba, Propriedade do Govêrno, onde teve oportunidade de ver os trabalhos executados naquele local, salientando-se a casa de farinha e as máquinas beneficiadoras de arroz que, encheu todos do Clube de prazer pelo melhoramento em benefício dos colonos.

Mereceu também muita atenção a distribuição de terras aos colonos, o que se constata ser de muita eficiência para aqueles que se dedicam ao trabalho, e menos para certos colonos, que trocam a fertilidade da terra pelo prazer da Caça ou Pesca, dos que querem tirar o sustento. Se V. Excia. conseguir colonisar, com homens trabalhadores toda Camaratuba, terá abastecimento para grande parte da população do Estado.

Assim o Clube congratula-se com V. Excia. pelo progresso da citada Camaratuba.

Aproveitando o ensejo, apresento a V. Excia. os protestos do mais elevado apreço e distinta consideração.

Pelo Clube: — **Cícero Leite.**

Em dia com o mundo

(Conclusão da 5ª página)

de infantaria francêsa atacou o inimigo em Ên-YenPhu, próximo de Phu Ly e lhe infligiu consideráveis perdas. A rádio emissora do Viet-Minh disse que suas fôrças haviam alcançado êxitos locais em Hung-Yen, que se acha a 38 quilômetros ao sudeste de Hanoi.

Informou-se que os rebeldes consumaram novos atos de sabotagem na estrada de ferro de Hanoi-Haipong.

(UNITED)

A Assembléia Nacional da França debaterá o problema da Indochina

Pedra Angular da Paz Mundial

PARIS, 25 (UP) — Num discurso que foi lido pelo embaixador, Sir Gladwyn Jebb, por motivo do cinquentenário da "Entente Cordiale", declarou o sr. Anthony Eden: "Sempre estive convencido de que uma estreita colaboração entre a França e a Grã-Bretanha é a "pedra angular da paz mundial".

Se, celebrando este aniversário como convém, nós podemos fortificar a amizade entre os nossos dois povos, não será um serviço negligenciável que teremos prestado à causa da própria paz", prosseguiu o chefe do Foreign Office.

Depois de ter afirmado que atualmente a civilização comum deve enfrentar uma ameaça tão grande e tão terrível como a que conheceu no passado", o sr. Eden acrescentou: "Felizmente a associação dos nossos dois povos foi reforçada pela amizade de muitas outras grandes potências". Todavia — concluiu o sr. Eden — fora essas associações mais amplas, a "Entente Cordiale", permanecerá por si só um fator de considerável importância na vida dos nossos dois países".

ULTIMA HORA

SEOUL, 25 (UP) — Aumentam diàriamente as possibilidades de o Presidente Syngman Rhee obter maioria dos dois têrços da Assembléia Nacional sul-coreana, recentemente eleita, pois um 10 deputados independentes alimentam a intenção de imitar seus 15 colegas que já aderiram às fileiras do Partido Liberal.

Este partido já está com a maioria absoluta, com 124 cadeiras na Assembléia.

Se os outros deputados aderirem ao Partido Liberal, como se prevê nos círculos políticos bem informados, o Presidente Rhee teria assegurada aproximadamente a maioria dos dois têrços na Assembléia, que abrange 202 cadeiras.

Nesse caso, o Presidente poderia fazer votar a reforma da constituição e obter notadamente o direito de dissolver a Assembléia e autorização para desnacionalizar a indústria.

Chuva radioativa sôbre o Japão

TOQUIO, 25 (UP) — Voltou a cair chuva radioativa sôbre o Japão e as autoridades tomaram amplas medidas de precaução, ordenando o exame das águas dos mananciais, bem como de legumes e frutas.

Um grupo de cientistas declarou que possivelmente nuvens de poeira radioativa estão flutuando nas camadas superiores da estratosfêra, sôbre o Japão, e pediu meios ao govêrno para que sejam lançados balões, equipados com aparêlhos de medição "geiger", para localização das referidas nuvens entre 8.000 e 25 mil metros, e coleta de dados a respeito.

Comissão neutra

GENEBRA, — 25 (UP) — Saíram de seu quase letargo as negociações de paz para a Coréia, quando o Ocidente aceitou o princípio de eleições em todo país e os comunistas consentiram em que uma comissão "neutra" auxilie a fiscalizar o pleito.

O Ministro das Relações Exteriores da Coréia do Norte, general Nam Il, foi ainda mais longe que os comunistas chineses, ao aprovar o "auxílio neutro", na realização das eleições.

Dúvidas

ROMA, 25 — (UP) — Os diplomas ocidentais declararam, em Roma, duvidar que o incidente ocorrido no Adriático, entre uma canhoneira iugoslava e um pequeno italiano pertubem gravemente as relações entre a Itália e a Iugoslávia.

PROVA'VEL O USO DE ARMAS ATÔMICAS

Afirmou o Mal. Montgomery

MONTGOMERY

PARIS, 25 (UP) — O Mal. Montgomery opinou que é inevitável o emprêgo de armas atômicas, em qualquer guerra futura. Disse que, por isso, é urgente a reorganização do sistema de defesa das nações ocidentais.

O marechal Montgomery, que é o comandante supremo do QG aliado na Europa, revelou pela primeira vez, que a Rússia, 30 dias após iniciado um possível conflito, disporia de 400 divisões armadas.

POLITICA INTERNACIONAL

O Imperador Haile Selassié, da Etiópia, visita os Estados Unidos, a convite do presidente Eisenhower — Em Washington, o imperador etíope passará três dias, como hóspede de honra — Rejeitado o protesto do Govêrno tchecoslovaco a respeito do lançamento de boletins sôbre o território dêsse país — Interêsse norte-americano pelo desenvolvimento das colonias — portuguêsas na Africa —

NOVA YORK, 25 (UP) — O imperador da Etiópia, sr. Haile Selassié chegou, hoje, a esta cidade, como convidado do presidente Eisenhower, devendo seguir para Washington, no avião presidencial. Na Capital do País, o soberano etíope passará três dias como hóspede de honra do Govêrno dos Estados Unidos.

A visita do imperador da Etiópia é considerada não só um gesto de amizade para com a Etiópia, mas também de antipatia pelo comunismo.

Rejeitado o protesto

WASHINGTON, 25 (UP) — Os Estados Unidos rejeitaram o protesto do Govêrno da Tcheslovaquia contra uma verdadeira barragem de balões que a chamada "cruzada da liberdade" está soltando, para lançarem folhêtos com notícias dos países democráticos. A nota do Departamento de Estado negou que o govêrno de Washington tenha alguma relação com essa cruzada, mas diz que milhões de norte-americanos financiam e apoiam êsse movimento e que o govêrno nada fará para impedir que leve à verdade aos povos dominados pelo comunismo.

Desenvolvimento das colonias

LISBOA, 25 (UP) — "Portugal oferece tremendas possibilidades para as inversões de capitais norte-americanos para o seu desenvolvimento econômico." Isto foi o que assegurou o sr. John Krey, presidente de uma comissão de funcionários do govêrno dos Estados Unidos e de negociantes norte-americanos.

Essa comissão se acha ora em Lisbôa. O sr. Krey referiu-se, principalmente, às colonias portuguêsas na A'frica.

Atentado

MARRAK, 25 (UP) — Foi lançada uma granada, hoje de manhã, contra os soldados que asseguravam o serviço de ordem nesta cidade, por ocasião da visita de despedida do General Guillaume.

Notícia-se, em fontes oficiais, que há cêrca de 15 feridos, entre os quais dez militares do serviço de ordem e 5 civis.

Três dos feridos militares estão gravemente feridos.

Terrorismo na Tunísia

MARROCOS, 25 (UP) — Um terrorista lançou uma bomba em frente do edifício da Câmara Municipal, ferindo dezenas de pessoas, algumas gravemente.

Parte das vítimas eram transeuntes, inclusive mulheres e crianças; e outras, soldados que patrulhavam as ruas para manter a ordem durante a visita do Residente Geral francês, General Guillaume.

O autor do atentado, que estava escondido num jardim, fugiu em seguida.

Usinas atômicas

WASHINTON, 25 (UP) — Dentro de 5 a dez anos, haverá em toda a América do Norte, usinas atômicas particulares, a gerarem eletricidade; e tais usinas competirão vantajosamente com as fontes de energia tradicionais.

Tal previsão foi feita pelo gerente Geral da divisão de produtos atômicos da firma "General Eletric", sr. Francis Mecuner, em discurso perante o "centro atomico industrial".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quarta-feira, 26 de Maio de 1954

Coréia do Sul

FRACASSARAM OS PROGRAMAS DE SOERGUIMENTO ECONOMICO

Diz o jornal oficioso "República Coreana" que "fracassaram completamente os programas norte-americano e das Nações Unidas, para a reconstrução da Coréia — Tudo não passou de papelório — Censura do presidente Synghman Rhee — Alerta da Marinha dos Estados Unidos, no Oriente

SEOUL, 25 (UP) — Afirma o Govêrno da Coréia do Sul

SYNGHMAN RHEE

em carta aberta publicada no jornal "Republica Coreana", que "fracassaram completamente os programas norte-americanos e das Nações Unidas, para a reconstrução da Coréia do Sul".

Essa carta é dirigida aos três governadôres norte-americanos que chegaram ontem à Coréia para fazer um inquérito, a pedido do presidente Eisenhower sôbre o estado do soerguimento econômico da Coréia do Sul.

O govêrno sul-coreano do sr. Synghman Rhee censura, notadamente as agências norte-americanas e as Nações Unidas, encarregadas de dar auxílio à Coréia do Sul de "nada terem feito além do trabalho de papelórios. Os três governantes norte-americanos teriam prometido, ontem, fazer apressar o regresso dos Estados Unidos para a execução dos planos de reconstrução da Coréia do Sul.

Alerta da Marinha norte-americana

HONG-KONG, 25 (UP) — A Mairnha dos Estados Unidos suspendeu a licença de seu pessoal, ordenando aos marinheiros que estavam gosando férias, que se apresentassem "imediatamente" às suas unidades.

(Conclue na 6.ª pag.)

Homenagem Continental, a Nestor Moreira

A Federação de Jornalistas do Perú envia novas mensagens à ABI e a Associação Inter-americana de Defêsa pela Liberdade de Informação e de Imprensa, em que sugere a realização de homenagens póstumas à memória do repórter de A NOITE, recentemente morto — Todos os jornais guardarão um minuto de silêncio, a 30 de maio, à mesma hora em que faleceu o — antigo jornalista —

LIMA, 25 (UP) — A Federação de Jornalistas do Perú enviou novas mensagens a organizações similares, no Brasil, por motivo do falecimento do reporter Nestor Moreira, de "A Noite". A mensagem dirigida à ABI diz: "Os jornalistas peruanos e a Associação Nacional de Jornalistas do Perú associam o seu pesar pelo assassinato do colega Nestor Moreira, veterano redator de A Noite, martir sacrificado na defêsa da liberdade de informação".

"Ambas as instituições concordaram em pedir à Associação Inter-americana de Defêsa pela Liberdade de Informação e de Imprensa e à ABI, a realização de uma homenagem continental em memória de Nestor Moreira, a qual consistira em que todos os jornais da América guardem um minuto de silêncio, domingo, 30 de maio, à mesma hora do falecimento de Nestor Moreira, dedicando toda a imprensa, nêsse dia artigos alusivos à liberdade da imprensa e de informação".

Assinado fraternalmente — Geraldo Usategui, presidente da Federação de Jornalistas do Perú e Emilio Armaza, presidente da Associação Nacional de Jornlaistas.

Numa segunda mensagem dirigida ao sr. Herbert Moses, diz: "A Federação de Jornalistas do Perú reiteira aos colegas brasileiros, condolências e solidariedade, enérgicamente protestando contra a bárbara agressão que cortou a vida heróica do colega Nestor Moreira.

"A Federação de Jornalistas do Perú decidiu realizar uma assembléia geral, para incorporar o nome do martir como membro simbólico da instituição. Fraternalmente — Emilio Lousada, presidente Federação Nacional de Jornalistas do Perú".

Aproveite o descanso semanal para passar algumas horas aprazíveis, em parques, sítios, fazendas ou praias. — SNIG.

Geneviéve Tarraube

RELATA OS ULTIMOS MOMENTOS EM DIEN-BIEN-PHU

Tratou dos feridos da melhor maneira possivel, na escuridão do hospital subterrâneo — Os comunistas do Viet-Minh antes de ocuparem a fortaleza anunciaram que "seria bem tratada" — Declarações à reportagem, em Hanoi, onde se encontra presentemente

HANOI, 25 (UP) — A enfermeira Geneviéve Gallard, foi, hoje pela manhã, a um salão de beleza, afim de fazer o penteado; e em seguida, recebeu os jornalistas, para relatar a sua aventura em Dien-Bien-Phu.

Revelou que, quando a luz elétrica faltou, continuou tratando os feridos da melhor maneira possivel, na escuridão do hospital subterrâneo; e, quando na manhã seguinte, saiu a luz do dia, verificou que Dien-Bien-Phu já estava em poder do inimigo. Acrescentou que os rebeldes sabiam que lam encontra-la ali, e haviam anunciado de antemão, que seria bem tratada. Propuzeram mesmo que viesse na barraca em que se alojavam as enfermeiras e os estudantes de medicina, que cuidavam dos feridos do Viet-

(Conclue na 6ª pag.)

Assembléia Nacional Francêsa

Debate sôbre a situação da Indochina e a Conferência de Genebra

Serão submetidas à apreciação da Assembléia Nacional Francêsa as moções apresentadas pelo Primeiro Ministro Laniel — Importante missão militar encontra-se em Paris, procedente de Hanoi — O sr. Eden afirmou que a Grã-Bretanha exgotou a paciência ante as táticas dos comunistas

PARIS, 25 (UP) — A Assembléia Nacional francêsa submeterá à votação, hoje, à tarde, as duas moções apresentadas no sentido de abrir-se um debate geral sôbre a situação da Indochina e a Conferência de Genebra.

O Primeiro Ministro Laniel conferenciou com os generais Paul Ely, Raoul Salan e Charles Palissier, chegados hoje da Indochina.

Importante missão

PARIS, 25 (UP) — Chegaram, hoje de manhã, a esta capital, via-aérea, os Generais Paul Ely, Pierre Pessier e Raul Salan, que regressaram de uma importante missão na Indochina.

Os generais não quiseram fazer qualquer declaração a respeito de sua viagem.

Exgotou a paciência

LONDRES, 25 (UP) — Ao embarcar no avião de volta a Genebra, o Ministro do Exterior Antony Eden declarou: "Creio que as nossas decisões nas próximas duas semanas serão decisivas". Essas palavras são interpretadas como advertência ao bloco esquerdista, de que a Grã-Bretanha está exgotando sua paciência ante as táticas dilatórias dos comunistas, em Genebra.

Advertiu

PONDICHERY, 25 (UP) — India — Um membro do Comitê Pró-Libertação da India francêsa, recentemente formado, advertiu que seu movimento atacará Pondichery, se não derem resultados as conversações atualmente realizadas em Paris, sôbre a sorte de dez possessões francêsas da Indie. Disse mais que sua organização já tem milhares de homens mobilizados.

Rejeitou o plano indiano

HANOI, 25 (UP) — Revelase que a China comunista rejeitou, hoje, o plano conciliatório da India, para solucionar o caso da Indochina. Esses planos compreendiam a cessação imediata do fogo, e formação do "comitê de bons ofícios" para ajudar as duas partes beligerantes a elaborar um entendimento político.

O projéto do sr. Pandit Nehrú foi repelido pelo próprio chefe do Govêrno da Peiping, Chou En Lai.

EM DIA COM O MUNDO

Milhares de soldados da União Francêsa empenharam-se em renhidos combates com os vietminheses, entre Phu Ly e Nam Dinh — Três membros da Gestapo da "Rue de La Pompe", foram passados pelas armas, no forte Vincennes — O Govêrno de Honduras confirmou que os Estados Unidos resolveram mandar-lhe armamentos

HANOI, 25 (UP) — O alto comando francês declarou que milhares de soldados da União Francesa empenharam-se em renhidos combates com os vietminheses entre Phu Ly e Nam Dinh.

Em algumas das ações, as fôrças de infantaria empregaram tanques leves a modo de barcaças de desembarque.

A aviação continua prestando todo o apoio possível, e intensifica suas operações quando o tempo permite. Uma formação

(Conclue na 6.ª pag.)

Armas Norte-Americanas para os Países da América Central

WASHINGTON, 25 (UP) — Fontes militares norte-americanas declararam, hoje, que novas remessas de armas serão mandadas aos países da América Central, vizinhos da Guatemala, que, dias atrás recebeu armamento de tras da "cortina de ferro".

Esses meios assinalam a rapidez com que as autoridades norte-americanas enviaram armas, munições e "jeeps", via aérea, para a Nicarágua e o Honduras. Em geral, decorrem mêses após a conclusão de uma aliança militar, antes que se iniciem os fornecimentos de material bélico.

Mas desta vez, o acôrdo com a Nicarágua tem pouco mais de um mês, e o entendimento com o Honduras foi assinado quinta-feira passada. Essa pressa evidencia a gravidade com que os norte-americanos encaram a situação da Guatemala.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quarta-feira, 26 de Maio de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 21:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou a seguinte petição:

De — Ilza Cunha Pessoa, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 30 dias de licença, com o salário, a partir de 22.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Reproduzido por Incorreção

EXPEDIENTE DO DIA 21:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Removendo a pedido, de acôrdo com o art. 62, item I, da lei n. 892, de 5 de novembro de 1952, combinado com o parágrafo único do art. 70 da lei 320, de 1 de janeiro, de 1949, Josefa Araújo Ribeiro, ocupante do cargo de Professor padrão "A", do Quadro Permanente do Estado lotado no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Padre Ibiapina" na cidade de Soledade, para a Escola Elementar Mista "Monsenhor Sales", da cidade de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO DIA 24:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Designando, Maria Benedita Correia Lima, Regente de Classe, Referência II da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, para efetuar o Curso Regional do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na cidade de Salvador.

Designando, Maria Tereza Alves Costa, Regente de Classe, Referência II da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, para efetuar o Curso Regional do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na cidade de Salvador.

Designando, Maria do Rosário Silveira, Regente de Classe, Referência II da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, para efetuar o Curso Regional do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na cidade de Salvador.

EXPEDIENTE DO DIA 24:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou as seguintes petições:

De — Veneranda Rodrigues dos Santos, extranumerário mensalista requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com o salário de acôrdo com o art. 163 do E. F. na forma da lei.

De — Nelr Alves Porto, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário de acôrdo com o art. 163 do E. F. a partir de 10.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Olicia Peixoto Pessoa, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 20 dias de licença, com o salário, na forma da lei.

De — Irineu Ferreira de Freitas, Chefe de Justiça, padrão "A", requerendo no mesmo sentido — Concedo 4 meses de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De — Beatriz Correia Lima, Professor, classe "E", requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 10.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Odete Cavalcanti de Azevedo, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Adélia Moura de Oliveira, Professor, padrão "A", requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 6.4.54, na forma da lei.

De — Antonio Martins do Nascimento, extranumerário diarista, requerendo prorrogação de licença — Concedo 120 dias de licença, com o salário, com prorrogação, a partir de 22.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Judith Franco, extranumerário mensalista, requerendo mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 22.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Thereza Chves, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 14.5.54, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De — Maria Gouveia da Silva, extranumerário mensalista requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 17.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Ivone de Moura Pimentel, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 23.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Ivone de Moura Pimentel, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 17.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Doralice Chacon Campelo, Atendente, classe "A", requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 23.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Carmo Souto, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 17.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Ivone de Moura Pimentel, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 17.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Ivone de Moura Pimentel, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 14.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Gouveia da Silva, extranumerário mensalista requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 17.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Doralice Chacon Campelo, Atendente, classe "A", requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 23.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Carmo Souto, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 17.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Hilda Costa de Medeiros Professor classe "D", requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 3.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Zenio de Almeida, Dentista classe "H", requerendo no sentido — Concedo 15 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 9.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Joana Rodrigues dos Santos, Professor, padrão "A" requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 2.5.54, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO DIA 24.5.54:

Concedendo a William Xavier de Araújo, segunda via de seu título de nomeação, para exercer interinamente, o cargo da classe "M", da carreira de Médico, do Quadro Permanente, lotado na Divisão dos Serviços Distritais do Departamento de Saúde.

Concedendo aposentadoria, de acôrdo com o art. 203, inciso II combinado com o art. 310, inciso II, da lei n. 892, de 5 de novembro de 1953, a Stênio Gomes Ribeiro, ocupante do cargo de classe "I", da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Permanente, do Estado, lotado na Recebedoria de João Pessoa.

Demitindo de acôrdo com o art. 249, inciso II, da lei n. 892 de 5 de novembro de 1953, a João Ferreira da Costa, ocupante do cargo da classe "E", da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Permanente, lotado no Departamento da Fazenda, em face do relatório e do despacho final constantes do inquérito administrativo a que procedeu a Secretaria das Finanças.

Demitindo de acôrdo com o art. 249, inciso II, da lei n. 892 de 5 de novembro de 1953, a João de Araújo Dias, ocupante do cargo da classe "H", da carreira de Fiscal de Rendas, do Quadro Permanente, lotado no Departamento da Fazenda, em face do relatório e do despacho final constantes do inquérito administrativo a que procedeu a Secretaria das Finanças.

Proposta do Departamento de Saúde, no sentido de Maria da Penha Leite Sobreira ser admitida como extranumerário contratado, para na Escola de Auxiliares de de Enfermagem, exercer a função de Auxiliar de Escrita — Opinando favoravelmente.

Em que o Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários encaminha a proposta no sentido de ser determinado o extranumerário mensalista, Walter Cirne de Menezes, Fiscal, referência VI, para servir no Posto de Fiscalização de Guarabira, que atualmente se encontra prestando serviço em Pilar — Opinando favoravelmente.

Em que Antonio Benedito da Silva, Guarda Sanitário, classe "E", do Quadro Permanente, lotado na Divisão dos Serviços Distritais, solicita estabilidade — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Randal Cavalcanti Pimentel, Escriturário, classe "E" do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, solicita estabilidade — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de Maria do Carmo Souto ser admitida como extranumerário mensalista, na função de Regente de classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista — Opinando favoravelmente.

Em que Maria da Conceição Nogueira, Professor, classe "B" do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação solicita exoneração do referido cargo — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria das Finanças propõe a designação de Maria Nurcia de Kerbrie, Auxiliar de Escritório, classe "B", do Quadro Permanente, lotado no Serviço Central de Administração daquela Secretaria, para responder pela Chefia da Secção Administrativa, durante o impedimento do respectivo titular, a partir de 3 do corrente — Opinando favoravelmente.

Em que Celina Silveira, Atendente, classe "C", do Quadro Permanente, lotado na Divisão dos Serviços Distritais, solicita 2a. via de seu título de nomeação — Opinando favoravelmente.

Em que Elcah Gonçalves do Nascimento Oficial do Registro Civil, padrão "A", do Quadro Permanente, lotado na Comarca de Santa Rita, solicita aposentadoria. — Opinando pela designação de uma junta médica a fim de inspecionar o requerente para efeito de aposentadoria.

Em que o Secretário do Interior e Segurança Pública propõe a nomeação de Alcides Trajano da Silva, para exercer, em caráter efetivo, o cargo de Carcereiro, padrão "A" do Quadro Permanente lotado na Cadeia Pública de Itabaiana. — Opinando favoravelmente.

EXPEDIENTE DO DIA 24:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de Otávio Teotonio de Souza ser admitido como extranumerário diarista, na função de Servente Porteiro, referência 3 — Opinando favoravelmente.

Em que Stênio Gomes Ribeiro, Agente Fiscal, classe I, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Recebedoria de João Pessoa, solicita aposentadoria — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que William Xavier de Araújo, Médico, classe "O", com exercício no Centro de Saúde de Campina Grande, lotado na Divisão dos Serviços Distritais do Departamento de Saúde, solicita 2a. via de seu título de nomeação — Opinando favoravelmente.

Em que Maria Tavares Rolim, Quitéria, padrão "M", lotado no Saneamento de João Pessoa, com exercício no Laboratório de Áreas, solicita os benefícios da lei n. 934, de 3 de outubro de 1953 — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Wilson Fonseca, Auxiliar de Escritório, classe "D", do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Saúde, solicita os benefícios da lei n. 934, de 3 de outubro de 1953. — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Euhice de Carvalho Correia, Professor, classe "B", do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento de Educação, solicita licença especial — Opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que Dalva Rangel Torres, Professor, classe "D", do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento de Educação, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 23.7.1944 a 23.7.1954 — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Edval Tavares de Melo, Guarda Civil, classe "B", do Quadro Permanente do Estado lotado na Guarda Civil, solicita estabilidade — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Aurea Alves de Queiroz, Professor, padrão "A", do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação, requer a posentadoria por incapacidade física — Opinando pela concessão de 180 dias de licença para tratamento de saúde, a invés da aposentadoria solicitada.

Em que Lourival Pereira Cabral, extranumerário mensalista lotado no Departamento de Educação, solicita estabilidade — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Jephte Medeiros, Atendente, referência II, solicita nomeação para a carreira de Atendente — Opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que Maria Augusta Mendonça dos Santos, extranumerário mensalista, lotado no Departamento de Educação, solicita nomeação para o cargo de Professor, do Quadro Permanente — Opinando pelo arquivamento do processo.

Em que Alzira Alves Gomes, Contínuo, classe "B", do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação, solicita aposentadoria — Opinando pelo indeferimento do pedido.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 24.5.1954:

O Diretor da Divisão do Pessoal, assinou as seguintes petições:

De — Maria Eleuterio de Pontes, extranumerário mensalista, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Bananeiras.

De — Maria Mendes da Rocha, professor padrão "A", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Serra Rita.

De — Luzia Bandeira de Morais, atendente classe "C", requerendo mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De — Maria Fernadete Martins Beltrão, professor classe "C", requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De — Maria Ambrosina da Cruz, professor classe "E", requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Jorge Machado, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De — Pedro Batista de Nascimento, extranumerário diarista, requerendo prorrogação de licença — Igual despacho.

De — Gilza Milanez da Cunha Lima, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 24.5.1954:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou os seguintes atos:

Nomeando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Paulo Fernandes de Souza, para exercer o cargo de Comissário de Polícia de município de Curema; Exonerando o 2º Tenente da Polícia Militar do Estado, José Correia de Melo, do cargo de Comissário de Polícia do mínicípio de Umbuzeiro; Exonerando o Capitão da Polícia Militar do Estado, Napoleão Ferreira Gomes, do cargo de Comissário de Polícia do município de Inga, e Nomeando-o para exercer idênticas funções no município de Araruna; Nomeando o 1º Tenente da Polícia Militar do Estado, Ascendino Clementino de Araújo, para exercer o cargo de Comissário de Polícia do município de Inga.

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 24.5.54:

O Chefe de Polícia do Estado, assinou os seguintes atos:

Removendo o Fiscal de Trânsito Cl. "B", José Augusto do Nascimento, da 3a. Circunscrição de Campina Grande para esta Capital.

Removendo o Guarda Civil Cl. "C", Pedro Bezerra, desta Capital, para prestar serviços na 3a. Circunscrição de Trânsito de Campina Grande.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 24:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De — Maria Nazareth de Oliveira Brito — Certifique-se.

De — Maria Miranda da Silva — Deferido. A S. P. A.

De — José Alfêrdo da Silva — Igual despacho.

De — Manoel Batista da Silva — A S. P. A. e S. F. para anotações.

De — Faustino de Barros — Deferido. A S. P. A. e S. F. para anotações.

De — M. Marques. — Igual despacho.

Tribunal da Fazenda

SESSÃO DO DIA 22 DE MAIO DE 1954

PRESIDENTE: Dr. Antônio Pinto de Oliveira

SECRETÁRIO: Severino Cândido Marinho.

Compareceram os Srs. Romualdo Rolim, Diretor Geral do Departamento da Fazenda; Berilo do Carmo Lima, pelo Contador Geral; e os Drs. João dos Santos Coêlho Filho, Assistente Técnico; e José Araújo, Procurador Fiscal, interino, do Estado.

O Expediente constou do seguinte:

Prestações de Contas: — O Tribunal Julgou Certas n. 14369, de Arnóbio Lima Paiva, na quantia de Cr$ 300,00; N. 2796, de Irmã Maria da Cruz Nogueira, na importância de Cr$ 3.720,00; n. 11773, de Damião Mendes dos Santos, na importância de Cr$ 4.614,00; n. 9445, de Pedro Paulo da Silva Pessoa, na importância de Cr$ 40.000,00; n. 11372, de João Assunção, na importância de Cr$ 1.000,00; n. 12752, de José Abrantes Sarmento, na importância de Cr$ 1.300,00; n. 11732, de José Cavalcanti Chaves, na importância de Cr$ 900,00; n. 14077, de José Francisco de Morais, na importância de Cr$ 500,00; n. 11397, de João Dorotéa Dutra, na importância de Cr$ 1.000,00; n. 13440, de Rivaldo Dutra do Nascimento, na importância de Cr$ 300,00.

Subvenções: — O Tribunal Reconheceu o Direito: n. 11901, do Olíndio Nossa Senhora de Lourdes, de Monteiro, na importância de Cr$ 36.000,00.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 24 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo Anterior		2.181.268,10
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 22 maio de 1954	19.600,00	
Coletor Est. de Areia — Pcs. arr. do mês maio	30.000,00	
Coletor Est. de Serraria — Idem	10.000,00	
Humberto Leite — Saldo de adiantamento	16,00	
Cicero Carneiro de Mesquita — Restituição	990,00	
Idem — Idem	10.170,30	
Idem — Idem	15.620,90	
Manoel Menezes de Oliveira — Idem	728,80	
Idem — Idem	7.250,00	
Coletoria Estadual de Mamanguape — Pcs. arr. do mês de maio de 1954	250.000,00	344.376,00
TOTAL ... ... Cr$		2.525.664,10

DESPESA

2585—Roderico Toscano de Brito — Desp. realizadas	17,40	
2593—Idem — Idem	694,00	
2592—Idem — Idem	41,00	
2596—Idem — Idem	898,00	
2594—Idem — Idem	880,00	
2583—Pedro Jorge de Carvalho — (Cicero Carneiro de Mesquita) — Diárias	1.000,00	
2584—José Costa Medeiros — Auxílio	200,00	
2518—Cel Liana Filho — (Sec. do Interior) — Adiantamento	5.000,00	
2515—Nelson Elenterio do Nascimento — (Sec. de Educ. e Saúde) — Idem	500,00	
2495—Orlando Alexandrino dos Anjos — (sc. das Finanças) — Idem	250,00	
2570—João Mendes — (Casa de Detenção) — Idem	6.000,00	
2601—Severino Pereira da Costa — (Sec. de Educação) — Idem	920,00	
2600—Artur de Deus e Costa — (Inst. de Polícia Técnica) — Idem	150,00	
2614—José Andréa — (Dep. de C. P. A. P.) — Idem	6.700,00	
2599—Antônio de Oliveira Moura — Pagamento	750,00	
2568—José Lianza Filho — Idem	1.000,00	
2547—Henrique Siqueira — Rest. de imposto	6.400,00	
2605—Antônio Antão Ribeiro — (Cicero Carneiro de Mesquita) — Diárias	1.000,00	
2604—Cicero Carneiro de Mesquita — Gratificação	331,50	33.331,90
Cax. Econômica Federal — Cta. Movtº — Depósito		250.000,00
Saldo Balanceado		2.242.332,20
TOTAL ... ... Cr$		2.525.664,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 24 de Maio de 1954.

OVIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral
VISTO: ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral
ANTONIO PINTO DE OLIVEIRA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 23.5.54:

O Diretor do Departamento de Saúde, assinou a seguinte portaria:

Determinando que o Dr. Cícero Batista de Albuquerque, Médico Contratado, passe a prestar serviço no Hospital "Clementino Fraga".

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 19:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que Milton Nunes de Almeida, Agente Fiscal, classe "H" do Quadro Permanente, lotado no Departamento da Fazenda, solicita aposentadoria — Opinando pela designação de uma junta médica a fim de inspecionar e requerente para efeito de aposentadoria.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Saúde, no sentido de Maria Benedita Leite Sobreira ser admitida como extranumerário contratado, para na Escola de Auxiliares de de Enfermagem, exercer a função de Auxiliar de Escrita — Opinando favoravelmente.

Em que o Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários encaminha a proposta no sentido de ser determinado o extranumerário mensalista, Walter Cirne de Menezes, Fiscal, referência VI, para servir no Posto de Fiscalização de Guarabira, que atualmente se encontra prestando serviço em Pilar — Opinando favoravelmente.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Cidade, correm proclamas para o casamento dos contraentes:

João Tirso Cantalice, funcionário público estadual, viúvo e Maria Celago da Costa, professora pública diplomada, solteira, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, às Av. Barão de Mamanguape, 874 e no Parque Solon de Lucena, 55.

José Luiz de Mélo, operário municipal, viúvo, natural dêste Estado e Severina Rodrigues, solteira, natural de Pernambuco, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, às Avs. Pedro Ulysses, 285 e Duque de Caxias, 137.

Joaquim Leitão de Araújo, motorista profissional, maior e Leonice Macena, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital às Avs. Pedro Ulysses, 242 e Xavier Júnior, 639.

Gercino Balbino de Araújo, funcionário público federal e Terezinha de Jesus Guedes, funcionária pública estadual, solteiros, maiores naturais desta Comarca, onde são domiciliados a residentes na Vila de Alhandra.

ESTATUTOS DO CENTRO ARTISTICO OPERÁRIO E BENEFICENTE DE ESPERANÇA

O Centro Artístico Operário e Beneficente de Esperança, fundado a 16 de Março de 1954 na Cidade de Esperança, reconhecendo a necessidade de ampliar a sua ação social, afim de adaptar-se ai exigências hodiernas e enquadrar-se nas modalidades que lhe permitam receber auxílio dos poderes públicos, para destribuir-lhes indistintamente aos seus associados, resolveu, em Assembléia Geral, criar o presente Estatuto, integrado no espírito das leis vigentes da nossa constituição.

CAPITULO I

Da Sociedade e seus fins

Art. 1.º — Fica regido pelos presentes Estatutos do Centro Artístico Operário e Beneficente de Esperança, fundado no dia 16 de Março de 1954, por 41 cidadãos amantes da vida, sediada na sede do Centro Artístico Operário e Beneficente de Esperança, com séde e fôro na Cidade do mesmo nome, Estado da Paraíba, composta de ilimitado número de sócios e de duração ilimitada.

Art. 2.º — Os fins da Sociedade são:

a — A defêsa dos interesses econômicos e profissionais de seus associados e quando solicitado, dos artífices de outras agremiações, pugnando pela união, pelo prestígio e pela crescente prosperidade das classes obreiras, visando sempre a sua elevação moral, intelectual, econômica e profissional;

b — Educação física, moral e profissional de seus associados, podendo receber nos órgãos para isso creados, independente de qualquer contribuições, artífices de outras agremiações.

c — Estreitar os laços de solidariedade entre os seus associados e bem assim entre as associações congeneres do país;

d — Manter uma biblioteca sobre assunto de interesse das classes trabalhadoras, registrando-a no Instituto Nacional do Livro para gosar das regalias que o mesmo proporciona às congeneres do país;

e — Combater, por todos os meios e analfabetismo mediante a fundação de escolas diurnas e noturnas, de curso primário, bem como promover a criação ou patrocínio de cursos de artes e ofícios, no intuito de aprimorar a educação profissional das classes trabalhadoras;

f — O proporcionamento aos seus associados e famílias de reuniões sociais-familiares festas públicas ou íntimas, desde que não tenham nenhum caráter político ou sectário;

g — A manutenção, ou proteção a instalação de cooperativas industriais ou de consumo que venham contribuir para aumentar a afitiva assim a construção de Vilas Operárias, situação das classes proletárias, bem rias no sistema de cooperação entre o Município, o Estado ou o Governo Federal;

h — Propagar a União em todo o Município, por meio de sucursais nas vilas e povoados;

i — Proporcionar aos herdeiros dos associados, um pecúlio por falecimento deste, cujos dispositivos farão parte do Regulamento da Caixa de Pecúlios;

j — A instalação de uma Caixa Mortuária em benefício do atífico dos operários, a qual será mantida pelos associados, tendo regulamento próprio.

k — O amparo ao associado doente, ou em extrema dificuldade financeira, dentro das possibilidades do orçamento social;

l — O patrocínio a casas de saúde, hospitais e casas maternais, que prestem seus serviços gratuitos à comunidade.

§ 1.º — Todas as obrigações contidas no Art. 2.º terão regulamento especial e serão de deliberação da maioria dos sócios nos casos emissos.

CAPITULO II

Dos Sócios e Categorias

O Centro terá quatro categorias de sócios: Efetivos, Contribuintes, Beneméritos e Correspondentes.

§ 1.º — São Efetivos os que exercerem uma profissão relacionada com a industria da madeira, maiores de 16 e menores de 15 anos.

§ 2.º — São Contribuintes as pessoas de qualquer idade ou profissão que contribuirem com auxílio de qualquer natureza para a manutenção que departamentos manidos pela C.A.O.B. de Esperança.

§ 3.º — São Beneméritos as pessoas maiores de 18 anos, que tiverem prestado ao Centro relevantes serviços ou demonstrarem, por atos ter pela mesma acendrada simpatia.

§ 4.º — São Correspondentes: Os associados de qualquer congenere, com residencia fora da Cidade de Esperança, que mantenham intercambio regular com o Centro e sejam seus representantes na localidade onde residam.

DEVERES DOS ASSOCIADOS

Art. 4.º — São deveres dos Associados:

a — Cumprirem as determinações dos presentes Estatutos;

b — Acatarem e bem desempenharem os cargos para os quais forem eleitos ou nomeados;

c — Pagarem pontualmente as contribuições estipuladas pelo Centro;

d — Prestigiarem o Centro por todos os meios ao seu alcance;

e — Respeitarem os credos religiosos ou políticos de seus associados;

f — Comparecerem as sessões e acatarem suas deliberações;

g — Não fazerem parte de agremiações com finalidades contrárias aos princípios adotados pelo Centro;

h — Propagarem o espírito associativo entre os elementos da classe, dando o exemplo de disciplina e amôr ao trabalho.

§ 1.º — Sendo Sócio Contribuinte:

a — Pagar pontualmente as contribuições estabelecidas pelo Centro;

b — Promover por todos os meios ao alcance o desenvolvimento da parte do Departamento onde exercem suas atividades.

§ 2.º — Ao Sócio Benemérito, embora não sujeito a obrigações fixas, cumpre o dever de apoiar moral e materialmente o Centro, assegurar-lhe o cumprimento de suas finalidades encorajando os associados com a pratica de principios sociais elevados, evitando envolver a agremiação em politicas e religião.

§ 3.º — Sendo Sócio Correspondente:

a — Manter o Centro em contacto com as congêneres onde fôr seu representante especial;

b — Trazer ao conhecimento do Centro a existência de sociedade, leis ou pessoas que se interessarem pela vida de organizações congêneres;

c — Receberem os associados do Centro Artístico Operário e Beneficente que o procurarem para tratar de assuntos sociais ou de amparo previsto nestes Estatutos.

Art. 5.º — São direitos dos Associados:

§ 1.º — Sendo Sócio Efetivo:

a — Votar ou ser votado para qualquer cargo efetivo;

b — Propor sócios de qualquer categoria;

c — Tomar parte em todas as sessões, apresentar projetos e discutir sua utilidade;

d — Gozar de todos os benefícios assegurados nos presentes Estatutos;

e — Requerer com mais de 10 associados a convocação de Assembléias Gerais Extraordinárias.

§ 2.º — Sendo Sócio Contribuinte:

a — Votar e ser votado para qualquer cargo efetivo da organização ou departamento de que fizer parte;

b — Gozar das regalias concedidas aos Sócios Efetivos, no Art. 4.º letras (B, D e E) destes Estatutos.

§ 3.º — Sendo Sócio Benemérito: Apresentar proposta para sócios Beneméritos ou Correspondentes;

a — Ser preferido para qualquer cargo ou comissão remunerada que o Centro precise ter na localidade onde resida.

Art. 6.º — A admissão de Sócio Efetivo só se dará mediante proposta escrita e assinada pelo proponente e pelo proposto, após o parecer da Comissão Fiscal, em sessão ordinária.

§ 1.º — A admissão de Sócio Benemérito só será permitida por intermédio de proposta assinada no mínimo por 10 sócios efetivos.

§ 2.º — O Sócio Efetivo aceita comparecerá um dia e hora previamente designados, em sessão ordinária e, perante o Presidente prestará o seguinte compromisso:

"Prometo cumprir tudo quanto está exarado nos Estatutos do Centro Artístico e Beneficente de Esperança, esforçando-me por sua grandeza e contribuindo por todos os meios ao meu alcance para a confraternização das classes proletárias".

§ Único — O Sócio Efetivo só começará a gozar dos direitos de efetividade após (90) dias de empossado, a menos no caso de ser incluido na Diretoria, na qual só poderá ingressar como: Presidente, vice-Presidente e Tesoureiro com um ano de empossado e para os demais cargos com 60 dias, exceto o caso do 1 a Diretoria.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 7.º — O Centro será administrado por uma diretoria composta de oito (8) membros os quais serão eleitos em observância aos dispositivos deste Estatutos, na Assembléia Geral que se realizará no dia 11 de Abril de cada biênio, cujo mandado será de dois (2) anos e constará de seguinte: Presidente, Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretários, 1.º e 2.º Oradores, e 1.º e 2.º Tesoureiros.

§ 1.º — Juntamente com a Diretoria e com o mandado pelo mesmo prazo, serão eleitas as Comissões Fiscais e de Socorro, compostas de três (3) membros cada uma, empossadas juntamente com a Diretoria.

Art. 8.º — ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA

§ 1.º — O Presidente é responsavel por todo o movimento social, solidário com cada um dos demais membros da Diretoria no desempenho de seus mandatos; preside todas as sessões e assembléias, representa a Sociedade em qualquer ato público investido ou não de poderes especiais; rubrica e autentica todos os livros do registro social.

§ 2.º — O Vice-Presidente substitui o Presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 9.º — Compete ao 1.º Secretário:

§ 1.º — Substituir o Presidente e o Vice-Presidente em suas faltas e impedimentos;

§ 2.º — Superintender todo o Serviço da Secretaria e expedir com a possível brevidade, a correspondencia, deixando copia da mesma;

§ 3.º — Oficiar de ordem do Presidente, aos sócios que forem admitidos, notificando-os do prazo para a recepção, de acôrdo com a respectiva ata e bem assim aos que forem suspensos ou eliminados;

§ 4.º — Mandar publicar as convocações e os editais das sessões extraordinárias;

§ 5.º — Ler em sessões o expediente e fazer entrega do mesmo ao 2.º Secretário para o devido arquivamento;

§ 6.º — Comunicar às associações em geral e às autoridades, o resultado das eleições, bem como a posse da nova Diretoria.

DO 2.º SECRETARIO

Art. 10 — Compete ao 2.º Secretário:

§ 1.º — Tomar apontamentos das ocorrencias verificadas nas sessões, organizar a ata e proceder a sua leitura na sessão seguinte;

§ 2.º — Encarregar-se da matricula dos sócios e da chamada das mesmas durante as reuniões;

§ 3.º — Auxiliar o 1.º Secretário e substituí-lo em suas faltas e impedimentos e ao ter seu cargo o arquivo do Centro.

Do 1.º TESOUREIRO

Art. 11 — Compete ao 1.º Tesoureiro:

§ 1.º — Apresentar, mensalmente, em assembléia ordinária, um balancete da receita e despêsa e uma lista dos sócios por mais de três mêses em atraso no pagamento das mensalidades.

§ 2.º — Escriturar, em perfeita ordem os livros de contabilidades da tesouraria, sendo responsavel pelas que, porventura neles forem encontradas.

§ 3.º — Arrecadar os dinheiros concernentes a jóias, mensalidades, diplomas, cotas, multas, subvenções, donativos em dinheiro e outras rendas, escriturando-os convenientemente.

§ 4.º — Pagar as contas visadas pelo Presidente;

§ 5.º — Depositar em estabelecimento bancário, de ordem do Presidente, a importancia existente em caixa desde que superior a "Duzentos Cruzeiros" (Cr$ 200,00);

§ 6.º — Retirar de bancos qualquer importancia desde que para isso esteja devidamente autorizado;

§ 7.º — Prestar qualquer informações que forem solicitadas pela diretoria, pela assembléia, ou por qualquer associado concernentes as finanças da sociedade.

§ 8.º — Propor a diretoria a nomeação de procuradores necessários ao cabal desempenho de sua tarefa e que forem de sua inteira confiança.

Art. 12 — O Tesoureiro de nenhum modo deverá efetuar pagamento sem o "pagá-se" do Presidente, ao mesmo tempo que os todos os pagamentos deverá exigir os respectivos recibos, sob pena de, em qualquer caso, ficar responsavel.

DO 2.º TESOUREIRO

Art. 13 — Ao 2.º Tesoureiro compete:

§ 1.º — Auxiliar o 1.º Tesoureiro e substituí-lo nas suas faltas e impedimentos.

DO ORADOR OFICIAL

Art. 14 — Compete ao Orador Oficial:

§ 1.º — Saudar os novos sócios no ato de sua posse fazendo breve histórico dos fins a que se destina a Sociedade e encarecendo a sua colaboração a bem da crescente prosperidade da sociedade e a fiel observância dos Estatutos;

§ 2.º — Pronunciar, nas sessões magnas alocuções referente a Data e saudar as pessoas que, em caráter oficial visitarem a sociedade.

DAS COMISSÕES AUXILIARES

Art. 15. — A Diretoria será auxiliada por duas comissões: Comissão Fiscal e Comissão de Socorro, eleitas juntamente com a Diretoria;

Art. 16 — Compete a Comissão Fiscal:

§ 1.º — Dar parecer sobre admissão de sócios depois de proceder rigorosa investigação e cerca das condições morais e físicas do candidato, sendo responsavel por qualquer inexatidão, má fé ou negligência de sua parte;

§ 2.º — Estar sempre em condições de informar à diretoria o comportamento de qualquer sócio dentro ou fóra da cidade;

§ 3.º — Advertir aos associados cuja conduta não seja compatível com o decôro da sociedade;

§ 4.º — Levar ao conhecimento da diretoria para os devidos fins, faltas cometidas pelo associado que importem em desabono do bom nome da sociedade.

Art. 17 — Compete a Comissão de Socorro:

§ 1.º — Visitar ao associado enfermo, após o recebimento do respectivo pedido de beneficência, informado pela Comissão Fiscal e visado pelo Presidente, e dar parecer no mesmo requerimento com a máxima brevidade, sôbre o estado de saúde do requerente;

§ 2.º — Solicitar do Tesoureiro, por intermédio da diretoria e entregar ao associado enfermo, mediante recibo deste, as beneficências autorizadas nestes Estatutos;

§ 3.º — Arbitrar em fundamento do parecer, o quantum de que necessita, pelo estado de penúria e pela gravidade da molestia, o associado que se refere o pedido de beneficencia.

CAPITULI IV

Das Reuniões

Art. 18 — As Assembléias Gerais, serão soberanas nas resoluções não contrárias as leis vigentes e a estes Estatutos; suas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos sócios presentes, obrigando os ausentes.

Art. 19 — As Assembléias Gerais só terão lugar para:

a) Eleição da Diretoria;

b) Eleição do Presidente ou Vice-Presidente;

c) Posse da Diretoria;

d) Por determinação do Presidente ou a requerimento de número legal de associados para tratar de assuntos que exija a solidariedade da maioria dos sócios.

Art. 20 — As Assembléias Gerais só se realizarão em 1.ª Convocação se reunirem um número não inferior a um terço dos associados efetivos quites, sendo que a de eleição fatalmente com o número de sócios que comparecerem.

§ Único — Não comparecendo número legal de associados se fará uma segunda convocação que funcionará com o número de sócios presentes.

Art. 21 — Do que se tratar nas Assembléias Gerais se lavrará uma ata que será lida após o término dos trabalhos e assinada pela Diretoria e sócios presentes.

Art. 22 — Independente de convocação se realizará toda sas quartas-feiras, na séde social, uma sessão ordinária para estudos e resoluções dos trabalhos. Para o comparecimento mínimo de oito (4) associados.

Art. 23 — Para as comemorações das festas cívicas, das datas nacionais e da grande festa social, serão realizadas sessões cívicas.

CAPITULO V

Patrimônio

Art. 24 — As rendas arrecadadas pela forma estabelecida nestes Estatutos são de exclusiva propriedade do Centro e em caso algum poderão ter aplicação diversa da estabelecida nos mesmos.

Art. 25 — Os fundos sociais provenientes da receita do Centro Artístico Operário e Beneficente de Esperança, serão aplicados no pagamento das despêsas indispensaveis da administração, dos benefícios consignados nestes Estatutos, na manutenção dos departamentos e serviços da Sociedade, na aquisição ou construção de prédios e outros imoveis que forem necessários à autenticação.

§ Único — Os saldos disponíveis serão depositados em contas correntes em banco local idôneo designado pelo Presidente.

Art. 26 — O Tesoureiro poderá efetuar qualquer pagamento que julgue conveniente até a importância de "Duzentos Cruzeiros" (Cr$ 200,00) mensalmente, independente de autorização. De "Duzentos Cruzeiros" (Cr$ 200,00), para mais somente com a autorização do Presidente.

Art. 27 — Nenhuma hipoteca, venda ou empréstimo, sôbre os imoveis da Sociedade poderá ser realizada sem a aprovação de uma Assembléia Geral.

Art. 28 — Anualmente a Comissão Fiscal, por proposta do Presidente, fixará o orçamento da receita e da despêsa de ano seguinte;

§ 1.º — Excedendo a despêsa do orçamento, fixado, poderá ser aberto um crédito suplementar, o que só poderá ser feito no segundo semestre do ano social.

CAPITULO VI

Das Penalidades

Art. 29 — São penalidades aplicaveis à suspensão e eliminação do quadro social:

a — Suspensão dos direitos sociais por trinta (30) dias;

a — Aos que determinados para uma missão não a cumprirem sem se justificarem;

b — Aos que desrespeitarem, com qualquer propósito, as resoluções da Diretoria;

c — Aos que, sem causa justificada, deixarem de comunicar o facilmente, molestia, ou que está carecendo de beneficencia, um associado a, por sua vez, tenha a Sociedade deixar de cumprir os seus deveres perante o associado;

d — Aos que em público fizerem referências com o intuito de desprestigiar os atos da Diretoria.

§ 2.º — Serão suspensos por 60 dias.

a — Os que pertubarem os trabalhos das sessões com ruidos ou arrastarem as discussões para a terreno pessoal;

b — Os que imputarem a consócios a pratica de crimes ou atos vergonhosos e não o provarem;

c — Os membros da Diretoria que o cultarem documentos indispensaveis a determinadas sessões.

§ 3.º — Serão suspensos sem tempo determinado:

a — Os que estiverem atrazados por três mêses no pagamento de suas mensalidades, sem causa que justifique;

b — Os que forem imputados da prática de crimes e estejam sob a averiguação da Justiça Pública;

c — Os que estiverem sob inquérito por falta cometida contra o Centro ou pessoas de seus associados.

NOTA (1) — O associado que tenha os seus direitos suspensos por falta de pagamento voltará a gozar os direitos sociais depois de 90 dias de quitação das contribuições atrazadas, a juiro da Comissão Fiscal.

NOTA (2) — A pena de suspensão não suspende a obrigação de pagamento a que o associado está obrigado.

CAPITULO VII

Das Contribuições

Art. 30 — São contribuições dos sócios efetivos:

a — Jóia de "Vinte Cruzeiros" (Cr$ 20.00) no ato da inscrição;

b — Mensalidade de "Dez Cruzeiros" (Cr$ 10,00)

c — Donativos voluntários;

d — Subvenções.

§ 1.º — As contribuições dos sócios contribuintes serão as que forem estatuidas nos requerimentos dados aos estabelecimentos a que estiverem filiados.

§ 2.º — O sócio benemérito e o correspondente não tem contribuição financeira fixada.

CAPITULO VIII

Da Eleição

Art. 31 — As eleições da Diretoria serão realizadas em Assembléia Geral, em dia designado no período de 1 a 22 de Abril de cada biênio, com a convocação prévia de 15 dias no mínimo.

Art. 32 — As eleições para vaga de Presidente e Vice-Presidente serão realizadas em qualquer tempo, dentro de 8 dias após a declaração de vago em Assembléia Geral convocada com o fim especial de fazer a eleição.

Art. 33 — As eleições para vagas de Secretário, Oradores, Tesoureiros e Conselheiros serão realizadas em sessão ordinária dentro de 15 dias após da abertura da vaga;

§ Unico — Só se dará a vaga se o eleito tiver exercido menos de 12 mêses o cargo. Após esse prazo o cargo será ocupado pelo substituto nomeado pelo Presidente.

Art. 34 — As eleições serão realizadas por escrutínio secreto.

Art. 35 — É facultativa a reeleição de qualquer membro da Diretoria:

Art. 36 — É inelegivel para qualquer cargo da Diretoria o sócio que tiver perdido o mandato por abandono ou penalidade, dentro do período de 6 mêses a contar do mandato:

Art. 37 — São inelegíveis para os cargos de Presidente, Vice-Presidente ou Tesoureiro os sócios que tiverem menos de um ano de efetividade;

Art. 38 — A posse da Diretoria terá lugar no dia 11 de Abril de cada biênio. A posse de qualquer membro eleito para uma vaga será em sessão ordinária, dentro de período de 8 dias contados após a eleição. Não se dando a posse nesse período por motivo não justificado, será considerado novamente vago o cargo por motivo não justificado, será considerado novamente vago o cargo e procedendo-se nova eleição.

No ato da posse o Presidente fará o seguinte termo de compromisso de pé, com a mão sobre o estandarte social e na presença dos demais membros da Diretoria:

Com o pensamento em Deus e nas responsabilidades do cargo, assumo a Presidencia do CENTRO ARTISTICO OPERÁRIO E BENEFICENTE DE ESPERANÇA, comprometendo-me da maneira, inalienavel dirigi-lo durante o tempo em que durar a minha investidura de Presidente.

CAPITULO IX

Da Caixa Beneficência

Art. 39 — A "Caixa de Beneficência" destina-se a socorrer o associado impossibilitado para o trabalho, temporário ou definitivamente, por molestia, acidente ou velhice na conformidade do presente Estatuto.

Art. 40 — A "Caixa de Beneficência" terá uma receita especial assim constituída:

a — 30% de todas as mensalidades;

b — Arrecadação total das bolsas e jóias;

c — Dotações;

d — Rendas dos Diplomas dos sócios;

e — Auxílios diversos:

Art. 41 — A beneficência constará no seguinte:

a — Auxílio em dinheiro, gêneros alimentícios ou remédios;

b — Assistência médica, jurídica, dentária e hospitalar:

c — Funerais.

Art. 42 — Para a concessão do benefício devo o sócio, por si ou por um membro da Comissão de Sindicancia requerê-lo por escrito ao Presidente, juntando o último recibo da mensalidade:

§ 1.º — O Presidente, logo que receba o requerimento do associado envia-lo-á à Comissão de Socorro, que imediatamente o providenciará de acordo com o estatuído.

Art. 43 — O associado socorrido pela Caixa de Beneficência não ficará isento de pagamento de suas mensalidades e das anuais, cujas importancias serão descontadas de suas beneficencias:

Art. 44 — Em caso de falecimento do associado o Presidente autorizará ao Tesoureiro o critério das despêsas do funeral.

CAPITULO X

Da Caixa de Pecúlio

Art. 45 — A "Caixa de Pecúlio" tem por fim instituir, por morte do sócio, um auxílio monetário aos seus herdeiros:

Art. 46 — Somente poderão fazer parte na "Caixa de Pecúlio" os sócios cuja profissão não seja por sua natureza, reputada perigosa a vida.

Art. 47 — A inscrição na "Caixa de Pecúlio" é expontânea para os sócios efetivos e demais associados de outras categorias:

§ 1.º — A inscrição de que trata o presente artigo far-se-á em livro especial, com as seguintes declarações:

a — Nome do herdeiro em benefício de quem é instituido o pecúlio.

b — Condições sob que deve ser prestado o auxílio.

§ 2.º — Em caso de ser o instituidor analfabeto o termo de inscrição fará referencia ao nome do outro que tenha conhecimento e poder de assinar arrôgo e bem assim os nomes de duas testemunhas do ato;

Art. 48 — Em qualquer tempo, durante a sua vida, o sócio poderá fazer as alterações julgar conveniente, contando que sejam as mesmas consignadas em adiatamento no livro competente, com observancias das formalidades estatuidas no artigo anterior:

Art. 49 — Se ao tempo de falecimento do sócio instituidor não existir ou não for encontrado em favor do qual tenha sido instituido pecúlio, reverterá este aos seus legítimos herdeiros, sem distinção, observadas as disposições legais a respeito.

§ 1.º — O prazo para habilitação dos herdeiros, no caso do presente, será de 6 mêses, a contar da data da comunicação, ao chefe de polícia, do caho dos quais, não tendo o herdeiro feito prova dos direitos, reverterá o pecúlio para os cofres sociais, salvo o caso de demanda judicial;

§ 2.º — Sendo órfãos os interditos os herdeiros habilitados, o pecúlio será entregue aos mesmos depois de ouvidas as autoridades judiciárias a quem compete o caso:

Art. 50 — O pecúlio será constituído de tantas cotas quantos forem os sócios inscritos na respectiva Caixa:

§ Unico — As cotas para formação do pecúlio serão de Cr$ 20,00.

Art. 51 — As chamadas das cotas para formação do pecúlio serão feitas antecipadamente, da seguinte forma:

a — Na abertura da Caixa de Pecúlio será procedido e organizado o primeiro pecúlio;

b — Ocorrido o primeiro óbito será feita a segunda (2.ª) chamada, assim sucessivamente.

Art. 52 — Inscrito na "Caixa de

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

ATO DA MESA DA ASSEMBLEIA

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, atendendo que foi aprovado pelo Plenário o Parecer de fls. 3 e o pedido de licença do deputado João Carneiro de Freitas, Declara:

Fica prorrogada, por 10 (dez) dias, a licença que vem gozando o senhor deputado João Carneiro de Freitas, devendo permanecer em exercício o suplente respectivo.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em 19 de maio de 1954.

TERTULIANO BRITO — Presidente

severino ismael — 1o. Secretário

longinval lacerda — 2o. Secretário.

Ata da 37a. Sessão Ordinária da 3a. Reunião, da 2a. Legislatura, da Assembleia Legislativa do Estado, Realizada em 7 de maio de 1954.

Presidencia do sr. Tertuliano Brito — Presidente.

Secretários: os srs. Severino Ismael, 2o., como 1o. e Arnaldo Bonifácio de Paiva, como 2o.

Comparecimento

A hora regimental, alem dos membros da Mesa, acima indicados, comparecem os senhores Clovis Bezerra, Firmino Silva, Seraphico Nóbrega, Isaltis Silva, Ivan Bichara Sobreira, Luiz Brossard, Octaciano Queiroz, Ramiro Fernandes, Rosendo Pereira, José Maria, Elpício Arruda, Arlindo Lima e Raimundo Onofre.

Havendo número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão e determina que o sr. 2o. Secretário proceda a leitura da ata da sessão anterior, a qual, submetida à apreciação do plenário, é aprovada, sem impugnações.

O sr. 1o. Secretário lê o seguinte

Expediente

Telegrama:

Do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, comunicando o recebimento dos trabalhos daquele Legislativo.

O sr. Presidente facilita a palavra aos srs. deputados. Solicitando permissão para falar da bancada, o sr. Djacir Arruda abordou um tema que, atlas, mereceu há dois anos passados a atenção do orador, pela importancia do que se reveste, uma vez que se prende ao problema do crédito agrícola no Estado. Lembra (sr. Djacir Arruda haver pleiteado, aquele tempo, a instalação de uma Agencia do Banco do Brasil em Itaporanga, tendo por finalidade servir aos agricultores estabelecidos na área do vale do Piancó. Observa, entretanto, decorridos dois anos, a medida pleiteada não se concretizou. E nesta oportunidade em que se dispute a premencia de socorrer o agricultor com ajuda financeira, vem renovar o seu apelo ao Presidente do Banco do Brasil tornando esse apelo extensivo ao Ministro José Américo, no sentido de promover-se o quanto antes a instalação de agencia daquele estabelecimento bancário na localidade mencionada.

Em aparte o sr. Clovis Bezerra advoga a política de facilidade na forma de concederem empréstimo agrícola, salientando que, a falta de depósitos por parte do Governo, em tempo oportuno, das cooperativas, é o que prejudica o desenvolvimento da cultura.

O deputado Ivan Bichara Sobreira, tambem aparteando, acentua que o defeito principal consiste na falta de espírito cooperativista que se observa entre nós. O depoente só por si frisa o orador, não faz a cooperativa; esta é que se nutre e fortalece pela vontade da propria região que se disponha a prestigiar o sistema.

O orador, prosseguindo em seus argumentos, apoia o ponto de vista do deputado Ivan Bichara Sobreira, citando, como fato concreto, a cooperativa da Catia, no Estado de São Paulo, que tendo começado com cinco sócios, é hoje uma potencia economica em pleno desenvolvimento.

Torna o orador a insistir na necessidade inadiavel de se dotar as cooperativas de recursos financeiros por parte do Governo, principalmente numa zona sêca, como a nossa, em que, do ordinário, o agricultor se esgota na metade do ano, estingem que lhe prejudicam a marcha normal de sua lavoura, ouvi sempre amparado pela política de banca transacionando "na folha" ou tê-la preparado com recursos adquiridos a juros muito altos.

E após discorrer longamente sobre o assunto, trazendo testemunho de fatos concretos em abono da tese que defende, o orador conclui relatando o seu pedido endereçado aos poderes competentes para que se faça instalar uma Agencia do Banco do Brasil na cidade de Itaporanga.

Pede a palavra o deputado Arnaldo Bonifácio e procede a leitura de um requerimento, para em seguida, em síntese, dar a decisão do plenário. No seu documento visa o orador dirigir um apelo ao Presidente Vargas, no sentido de efetivar-se o congelamento imediato dos preços das utilidades de consumo.

Com a palavra o deputado Clovis Bezerra, ocupa-se do requerimento que teve como objetivo sugerir ao Governo do Estado o envio de mensagem à Assembleia, propondo aumento de vencimentos para o funcionalismo público, especialmente ao menos categorizados. Referiu-se, tambem, a proposição que se lhe seguiu, de autoria do deputado Arnaldo Bonifácio, e declarou que, em virtude da falta de "quorum" na Casa, a materia estaria destinada a sofrer uma protelação imprevisivel. Razão pela qual desejava formular um apelo aos líderes do Governo, no sentido de procurarem o Chefe do Executivo para informá-lo dos termos desses requerimentos. Esse apelo foi, pelo orador, tornado extensivo ao proprio Presidente da Assembleia.

Em seu discurso, foi o deputado Clovis Bezerra aparteado pelos srs. Firmino Silva e Luiz Bronzeado.

Passa-se à Ordem do Dia. Não havendo "quorum" para votação da matéria em pauta, o sr. Presidente franqueia a palavra aos srs. Deputados.

O sr Ivan Bichara Sobreira, à tribuna, passa comentar o noticiário dos jornais do dia, destacando uma noticia de Belo Horizonte, segundo a qual industria e o comércio de Minas Gerais, por seus orgãos representativos, haviam formulado protestos contra a decretação do salário-minimo através de mensagem dirigida ao Ministro da Guerra, em que se pedia o pronunciamento das Forças Armadas sobre a gravidade do momento. O orador, prosseguindo, focaliza o reorganização da vida e economia do Estado, decorrente da situação criada pela disparidade dos indices de saldo-minimo que não consultaram os interesses das diversas regiões do País conforme se depreende do noticiário da imprensa, com relação aos seus efeitos em diversos municipios do Estado de Minas.

Prosseguindo em sua analise, o orador mostra-se convencido de que o nosso problema político muito contribui para esse estado de coisas. Condena o presidencialismo, indicando como responsavel pelas falhas administrativas ocorrentes, e advoga a forma parlamentarista do culto funcionamento pressupõe mais acurado senso de responsabilidade por parte dos homens públicos.

O orador foi aparteado durante o seu discurso pelo deputado Clovis Bezerra, ocupando a palavra o deputado Octaciano de Queiroz e anuncia um editorial de "O Estado", a propósito do discurso que pronunciara na sessão anterior acerca do salário-minimo. Referindo-se aos trabalhos da Assembleia, aquela oração de publicidade afirma que o orador se pronunciara irredutivel contra qualquer forma de aumento, o que não representa a verdade, mas decorre de uma interpretação errônea que foi dada a suas palavras. Estudara o assunto naquela ocasião sob critérios outros que não os decorrentes da necessidade em que se encontram funcionários menos graduados e o operário em geral para atender, com os salários presentes, ao provimento de sua subsistencia situando-o num nivel de vida condizivel com a dignidade humana. Lembra, isto sim, o seu discurso tomando em consideração os recursos financeiros do Tesouro, sem procurar esquecer a situação de crise que o Estado atravessa, já pelo decréscimo das rendas, com um aumento sobremaneira deficitário, já porque estamos a meio da estação das chuvas que não sabemos ainda se resultarão promissoras, comprometendo o esforço no resultado das colheitas.

Continuando a estudar o salário minimo em seus variados aspectos e sua posição frente à nossa economia, o orador, recorrendo às estatisticas, acentua que, a Paraíba limana se com o Piauí entre os Estados cujo poder aquisitivo "per capita" é o mais baixo do País.

E após desenvolver uma série de argumentos que convergem para o tema central do seu discurso, desenvolve em torno do salário minimo, frisa que é desejo seu e da Civilização representada nesta Casa nossa o Estado reorganizar-se economicamente afim de fazer face ao reajustamento que se impõe no salário do pequeno funcionário e dos que mourejam a soldo nas empresas privadas, numa base de equilibrio financeiro e econômico, indispensavel à paz social.

Concluindo, ressalta o papel da imprensa na orientação do interesse coletivo e apela para os que a representam nesta Casa, no sentido de tornar-se um elemento de divulgação sincera dos assuntos afetos ao Poder Legislativo, tendo, porem, a necessária isenção de ânimo e a sinceridade que é de esperar adote em seus comentários. Deve um assunto merecer da imprensa a apreciação do conjunto e nunca extrair-se dele uma frase com intuitos de sensacionalismo ou porque o reporter não quiz apreender a síntese de um assunto que foi tratado sob vários ângulos. Esperta, portanto, que o jornal retifique o seu engano para o restabelecimento da verdade.

Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente levanta a sessão e designa outra, para a proxima segunda feira, 10 do corrente, à hora regimental.

ORDEM DO DIA

Continuação da Discussão e votação dos dispositivos vetados da Projeto de Lei n. 6.53. Ementa: Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 177.53, vetado.
Ementa: Eleva diárias de servidores públicos.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 224.53, vetado.
Ementa: Concede isenção de impostos à firma Comércio Indústria de Massas Alimentícias Ltda.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 122.53.
Ementa: Reconhece de utilidade pública a Sociedade São Vicente de Paulo de Piancó e a Associação dos Reformados da Polícia Militar do Estado da Paraíba.

2a. Discussão do Projeto de Lei n. 2.54.
Ementa: Concede pensão a Josina Maria da Silva e aos seus filhos menores.

2a. Discussão do Projeto de Lei n. 3.54.
Ementa: Concede pensão a Josefa de Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor público, José Cavalcanti de Albuquerque.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 34.53.
Ementa: Cria a Universidade da Paraíba.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 37.53.
Ementa: Subvenciona a União de Artistas e Operários de Itabaiana.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 126.53.
Ementa: Reconhece de utilidade pública e subvenciona o Centro Artístico Beneficente da cidade de Miserikórdia.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 204.53.
Ementa: Reestrutura o Quadro dos Cirurgiões Dentistas do Estado.

Discussão única e votação de Parecer n. 14.54, ao Projeto de Lei n. 228.53.
Ementa: Autoriza o Governo do Estado a alienar, para construção da Estação Rodoviária de João Pessoa, o domínio direto de imóveis.

RARD EDSJI cit. ao

Discussão única e votação do Requerimento n. 36.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.
Ementa: Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Requerimento n. 39.54, do deputado Antonio Montenegro.
Ementa: Formula apelo ao Senador Dario Cardoso.

Discussão única e votação do Requerimento n. 40.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.
Ementa: Formula apelo ao Diretor dos Serviços Elétricos.

Discussão única e votação do Requerimento n. 41.54, do deputado Jacob Frantz.
Ementa: Solicita das Autoridades da República: Ementa: Moção de aplausos à ca.

Discussão única e votação do Requerimento n. 42.53, do deputado Octacílio Queiroz.
Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do deputado Firmino Silva e outros.
Ementa: Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Requerimento n. 45.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.
Ementa: Propõe o envio de moção de confiança ao Presidente da República e ao sr. Ministro João Goulart.

Discussão única e votação do Requerimento n. 46.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.
Ementa: Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Requerimento n. 48.54, do deputado Ivan Bichara Sobreira.
Ementa: Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Sala das Sessões, 7 de maio de 1954.

Firmino Silva — Presidente
Nanoleão Nóbrega — 1o Secretário.
Luiz Ribeiro Coutinho — 2o. Secretário.

REQUERIMENTO N. 50/54

Senhor Presidente,
Senhores Deputados:

Quero apresentar à consideração desta Assembleia um requerimento que julgo do mais relevante interêsse para o povo. A frente do nosso país, o ilustre que, o sr. Presidente da Republica, mui abbiamente decretou, trará certamente um aumento do custo de vida, fato que virá prejudicar todo o povo brasileiro e angustiar as classes que não foram agraciadas com a majoração do salário.

Em tais condições, com a ganância de certos exploradores de situações seria a política mais acertada por parte das autoridades responsaveis de país, e é confiante na aprovação dos representantes do povo paraibano nesta Casa que submeto à Assembleia o seguinte:

REQUERIMENTO N. 50/54

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Excia., na forma regimental e ouvido o plenário, que seja dirigido ao sr. Presidente da República veemente apêlo desta Assembleia no sentido que seja decretado o congelamento total dos preços como única medida capaz de conter o imposto altista que já se está ensaiando. A fim de que não só os trabalhadores beneficiados com o salário-mínimo não tenham de sofrer as restrições do aumento do custo de vida, como também não se angustie cada vez mais as classes que não foram atendidas com a majoração do salário.

Sala das Sessões, em 7 de maio de 1954.

Ass.) Arnaldo Bonifácio
Clovis Bezerra
Luiz Bronzeado.

PROPOSIÇÕES ENVIADAS À CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO

REQUERIMENTO N. 49/54

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Excia., na forma regimental, ouvido o plenário, seja enviado ao Presidente do Banco do Brasil, um apêlo desta Assembleia relativo ao estudo de instalação de uma agência do Banco do Brasil na cidade de Misericórdia e bem como ao Ministro José Américo no sentido de S. Excia. intervenir-se pelo assunto junto a Alta Direção da Nossa Casa de Crédito.

Sala das Sessões, 7 de maio de 1954.

Ass.) Djacir Arruda

(A Ordem do Dia)

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 122/52

Reconhece de utilidade pública a Sociedade São Vicente de Paula, de Piancó, e a Associação dos Reformados da Polícia Militar do Estado da Paraíba.

Art. 1o. — Ficam reconhecidas de utilidade pública a Sociedade São Vicente de Paula, da cidade de Piancó, e a Associação dos Reformados da Polícia Militar do Estado da Paraíba, com sede nesta Capital.

Art. 2o. — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 18 de Março de 1954.

(Ass.) Humberto Lucena — Presidente e Relator — Djacir Arruda.

GABINETE DO PRESIDENTE

O sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tertuliano Brito, despachou o seguinte:

EXPEDIENTE

(18 de maio de 1954)

Telegrama:

— do sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, comunicando o recebimento dos trabalhos daquele Legislativo.

Ofício:

— do sr. Governador do Estado enviando informações prestadas pela Secretaria das Finanças, a requerimento do deputado Clovis Bezerra.

Circulares:

— do Major Renato Ribeiro de Morais, comunicando a eleição e posse da nova Diretoria da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, seção deste Estado;

— do sr. Petrocelo Asaide, comunicando a eleição e posse da nova Comissão Executiva do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas deste Estado.

Petição:

— de d. Otília Freire Maranhão solicitando aumento de pensão.

Faculdade de Ciências Econômicas

NOTA DA SECRETARIA

A Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas avisa aos alunos do Curso Superior que as primeiras provas parciais do corrente ano letivo serão realizadas no período de 16, 18 e 19 de Junho proximo, consoante deliberação do Conselho Tecnico Administrativo, nos horarios constantes da Portaria afixada no Quadro de Avisos do estabelecimento. As provas do dia 19 (sabado) terão logar à tarde.

João Pessoa, 21 de Maio de 1954.

Antonio Dias — Secretário.

Livro-se de doenças, abolindo a "aperto de mão", principalmente em época de epidemia. — SNES.

Perólio", o sócio passará imediatamente sua cota, que será incorporada ao primeiro perólio a se pagar.

Art. 53 — As chamadas das cótas para formação do perólio serão feitas dentro do prazo de 60 dias, contados, do dia da comunicação oficial do óbito do respectivo instituidor.

§ 1.º — A Diretoria, em sessão ordinária, tomará conhecimento da chamada, avisando por edital, por intermédio da imprensa local a todos os associados:

§ 2.º — O sócio que dentro do prazo determinado não efetuar o pagamento de sua cóta, será eliminado da Caixa de Perólio, sem nenhuma indenização;

§ 3.º — Caberá à Diretoria tomar sem efeito a eliminação a que se refere o parágrafo anterior, se dentro de 60 dias, contados da data daquele aviso o sócio provar que deixou de cumprir a sua obrigação por motivo de força maior;

Art. 54 — A Diretoria da Caixa de Perólio será a mesma da Sociedade.

Art. 55 — Todos os serviços de administração da Caixa de Perólio serão gratuitos e obrigatórios.

Art. 56 — Poderão os sócios desde que em petição subscrita por menos por cinco deles, exigir, em qualquer tempo, prestação de contas e apresentação dos livros de escrituração da Caixa de Perólio.

§ 1.º — A prestação de contas será feita perante a Assembléia Geral Extraordinária especialmente para este fim;

§ 2.º — Aos acusados será assegurado amplo direito de defêsa perante a respectiva Assembléia.

CAPITULO XI

Da Multa

Art. 57 — Incorrerá na pena de multa:

§ 1.º — De Cr$ 10.00: o sócio que se recusar a aceitar o cargo para o qual tenha sido eleito ou nomeado, sem justificar a causa da recusa;

§ 2.º — De Cr$ 5.00: o membro da Diretoria que deixar de comparecer à sessão 3 vezes consecutivas sem justificar essa falta na sessão seguinte.

CAPITULO XII

Disposições Gerais

Art. 58 — O Regimento Interno de cada um dos departamentos do Centro será de iniciativas dos seus dirigentes, sendo dêles departamentos apenas legados pelo vínculo social:

§ Unico — A Sociedade promoverá intensamente o desenvolvimento dos desportos internos e externos para diversão de seus associados e familias e intercâmbio entre outras congêneres do Estado ou fóra dêle.

Art. 59 — Os departamentos que receberem auxilio ou favores dos poderes públicos serão organizados de acôrdo com as exigências da lei.

Art. 60 — O C.A.O.B. de Esperança terá uma bandeira alvi-celeste, constando de um retangulo de côr azul, centralizada por um losango de côr branca cortado por uma faixa azul com a dizisa Centro A. Operário e B. de Esperança, em letras de côr de brasa e um operário trabalhando brancas em alto relevo, em um banco de marceneiros, símbolo de classe.

Art. 61 — Se em qualquer tempo a Sociedade vier a ser extinta, seus bens e imóveis serão distribuidos com Casas de Caridade, desta cidade proporcionar tratamento gratuito a coletividade:

§ Unico — Esta organização não poderá ser dissolvida enquanto existir 5 sócios efetivos que possam organizar uma diretoria.

Art. 62 — Ocorrendo o falecimento de qualquer associado a Diretoria decretará honrarias honorarias póstumas que o morto houver merecido do Centro pelos serviços prestados;

§ Unico — O C.A.O.B. de Esperança mandará levantar no cemitério público da cidade um túmulo coletivo, em cooperação com outras organizações onde serão sepultados os seus associados bem como os associados das outras classes congêneres, que cooperam para a construção do mesmo a critério da Diretoria.

CAPITULO XIII

Disposições Transitórias

Art. 63 — Os presentes estatutos entrarão em vigor imediatamente após a sua publicação, independente de registro legal.

Art. 64 — Aos sócios do Centro Artístico Operário e Beneficente de Esperança, que assinaram a ata de sua fundação a 11 de Abril de 1954 será concedido o título de fundador com toda a regalia de Efetivo:

§ Unico — Os sócios não respeitando solidariamente, pelos compromissos que a Diretoria contrair.

Art. 65 — O Centro promoverá, sempre que se tornar necessário, a reforma dos presentes Estatutos afim de adaptar sua organização às exigências das leis ou constituintes decretadas.

Art. 66 — A Diretoria eleita após a aprovação destes Estatutos será empossada do dia 11 de Abril de 1954 completando o seu período administrativo a 11 de Abril de 1955.

Discutidos e aprovados os presentes Estatutos em diversas sessões ordinárias e em Assembléia Geral de 11 de Abril de 1954.

Antonio Batista — Presidente.
Antonio Roque dos Santos — Vice-Presidente.
Francisco Celestino Sabrinho — 1º Secretário.
Luiz Pereira Nóbrega — 2º Secretário.
João Augusto — Tesoureiro.
Jerônimo Nicolau Costa — Vice-Tesoureiro.
José Coelho da Nóbrega — Orador
Luiz Gomes — Vice-Orador.
Epitácio G. de Lima — 1º Com. Fiscal.
Emilson Nicolau da Costa — Com. Fiscal.
Pedro Ferreira dos Santos — Com. Fiscal.

Esperança, ... de .... de 1954.

José Pereira dos Santos — Com. Socorro.
Reinaldo Bezerra — Com. Socorro.
Antonio Guedes da Costa — Com. Socorro.

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 26 de Maio de 1954

INDICADOR ALFABETICO

ATENÇÃO!

Carteira para Certificados de Reservistas, Títulos de Eleitor e Identidades, diversas a couro e à percalina com gravação. Tratar com Manoel Caetano, à Rua Maciel Pinheiro 516.

Vende-se a Churrascaria e Bar Gaúcha à rua Cardoso Vieira, 21-A, com 11 bancas, 1 refrigerador de 20 pés, 1 cafeteira, 1 liquidificador, 1 engenho de cana com instalação e medidor proprio. O motivo da venda será explicado ao dono. Tratar com Manoel Caetano à Rua Maciel Pinheiro 816 (sobrado).

AULA DE DATILOGRAFIA

Ensina-se dactilografia na avenida 12 de Outubro, 228 — bairro de Jaguaribe.

Informações no endereço acima.

CASA — transfere-se uma no Jardim Miramar, com 3 quartos, sala única, 2 sanitários, terraço e cosinha, a 90 metros da Av. Epitácio Pessoa. Onibus na porta. Tratar com Armando Cezar, no Banco do Brasil local.

MATEMÁTICA

Cursos Ginasial e Colegial — Concursos — Prof. Fernando Martins. Av. Clarice Justa — 186 (Paralela à Av. Maximiano Figueirêdo).

PIANO FRANCÊS — Vende-se um em perfeito estado, proprio para estudo. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 795.

TERRENOS. Vende-se dois lotes de 13x65, antes do campo de aviação e mais dois lotes nos fundos, Avenida Sant. Ana. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado 795.

VENDE-SE pela chave, a casa da rua da Palmeira n. 822, preço modico. Tratar na Avenida João Machado 795.

Negocio Urgente

Vende-se um lote de terreno na Avenida Duarte da Silveira, perto do Instituto de Educação, medindo 10 metros de frente x 14 de fundos x 30 de comprimento.

A tratar com o sr. João Pelxoto, no Departamento da Fazenda.

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se encarecidamente à pessoa que achou uma pulseira de prata de lei, estilo antigo, perdida no dia 22 do corrente (sábado), nas imediações da Praça João Pessoa. Trata-se de um objeto de valor estimativo.

Quem encontrou-a e quizer entregá-la, pode fazê-lo no endereço à Rua Joaquim Hardman antiga (Abacateiro), n. 265, nesta Cidade, que será generosamente gratificada.

LIVRARIA "CASA DOS ESTUDANTES"

Aviso

Em virtude da reforma que vai empreender no prédio de sua propriedade, a Livraria "Casa dos Estudantes" avisa aos seus distintos amigos e freguezes que passa a funcionar, provisoriamente, à Rua Duque de Caxias, 583 (Pavimento térreo do Ginásio N. S. das Graças) enfrente ao seu antigo estabelecimento, onde espera merecer as atenções sempre.

Convite a Empregado

Gomes Carneiro & Filho, convidam o seu empregado Juvenal Belo de Souza, portador da Carteira-profissional n. 6497 que vem faltando ao serviço há mais de 15 dias, a comparecer ao mesmo, no praso de oito (8) dias, a partir da data da 1a. publicação dêste, de acôrdo com a Lei Trabalhista em vigor, sob pena de ser demitido por abandono de serviço.

João Pessoa, 25 de Maio de 1954.

Gomes Carneiro & Filho.

SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA

Resultado geral do concurso para Taquígrafo e Datilógrafo

O Presidente da Comissão Examinadora do Concurso de Taquigrafia e Datilografia, da Secretaria da Assembléia Legislativa, torna pública a classificação final obtida pelos candidatos nas provas realizadas a 17 e 19 do corrente mês:

DATILOGRAFIA

1.º lugar — Clesia M. Pereira Gomes — Média — 8,50; 2.º lugar — Iracl Peixoto de Melo — Média — 6,50; 3.º lugar — Maria de Fátima Nogueira — Média — 6,00

TAQUIGRAFIA

Luiz Ferreira da Silva — Média 6,00.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em 20 de Maio de 1954.

Orestes Lisbôa — Presidente da Banca Examinadora.

ESTATUTOS DO CLUBE DE MÃES DO NUCLEO SOCIAL DA RUA DIOGO VELHO

Art. 1º — O Clube de MAES, fundado em 3 de Agosto de 1952, no Núcleo Social da Rua Diogo Velho, na Cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, é uma das atividades educativas do Serviço Social do Estado, visando despertar na mulher o desejo de uma formação mais completa para o desempenho de suas funções no lar.

Art. 2º — São atividades comuns do Clube: promover frequentemente palestras e Círculos de estudos sôbre a formação moral, religiosa e social da mulher; a commemoração anual da Semana da Creança; a campanha de enxovais a recem-nascidos, amparo à infancia e a maternidade, organização de salões de recreação, cursos intensivos de corte-costura, arte culinaria, trabalhos manuais, industrias domesticas, higiene, enfermagem, puericultura, economia domestica etc.

Art. 3º — Todas as campanhas iniciadas pelo Clube serão planejadas em Assembleia, tendo em vista desenvolver em seus sócios o espirito de livre iniciativa.

Art. 4º — Anualmente o Clube celebrará com máximo esplendor o dia consagrado às mães, que será precedido de uma serie de palestras educativas.

Art. 5º — O Clube terá uma diretoria escolhida por eleição, tendo mandato de um ano.

Art. 6º — O Clube manterá-se com as contribuições dos associados, donativos e subvenções dos poderes publicos.

Art. 7º — A Diretoria do Clube de Mães prestará contas de sua administração à Diretoria do Núcleo Social da Rua Diogo Velho.

João Pessoa, 18 de Maio de 1954.

A DIRETORIA:

Presidente — Adalgiza de Luna Freire.

Secretario — Maria da Gloria Duarte.

Tesoureiro — Olga Morais Martins.

Assistente Social responsavel — Ursula Lianza.

Mantenha seu organismo em condições de resistir às infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre e conservando bem ventilados o local de trabalho e a habitação — SNES.

LIVROS NOVOS

O PRAZER — *Guy de Maupassant* — Coleção "Os Maiores Êxito da Tela" — Editôra Vecchi — Rio de Janeiro — 1954

"O PRAZER" É um florilégio de célebres contos e novelas do mais egrégio contista moderno: Guy de Maupassant.

Figuram neste volume em primorosas traduções, as mais características obras-primas do genial escritor francês, tais como "Bola de Sebo" (conto que fulminantemente tornou famoso o seu autor, até então desconhecido), "O Herdeiro", "Mademoiselle Fifi", "Belesa Inútil", "A Odisséia de uma Rapariga", e outros contos de amor de não menos acirrado valor literário.

Guy de Maupassant, agudo observador da familia humana, inimparcial captador de ambientes, dotado de refinada sensibilidade, voluptuosa e inquieta, desdenhava criar afetos de ficção e sabia prodigiosamente retratar as "boas pessoas" incrivelmente egoistas, o burguês hipócrita e mesquinho, a mundana ambiciosa e arteira, as raparigas embrutecidas, e exploradas, as senhoritas falsadas e broncas, os adventícios, os de sangue bronco, os advertícios, os novos ricos, os sedutores, os aventureiros que rastejam infatigáveis até chegar aos pináculos da riqueza e da alta sociedade.

Escreveu Faguet: "Parece que a própria realidade passou por Guy de Maupassant sem se deformar nem alterar, e se a arte, segundo a feliz definição de Emile Zola, não é mais que a realidade vista através de um temperamento, parece que o temperamento de Maupassant é um espelho sem mancha, onde fielmente se reflete a realidade".

Guy de Maupassant não contemporteou com ninguem. Era um artista sincero e independente, que proclamava com justo orgulho: "Não quero pertencer a nenhum partido político, religião, seita ou escola, ser acadêmico nem condecorado. Tenhamos em conta que os fios que atam o individuo fàcilmente se transformam em cabos".

A publicação desta coletânea, pela conceituada Editôra Vecchi, do Rio de Janeiro, veio a concluir com o lançamento, no Brasil do filme "O PRAZER", obra-prima do cinema francês, louvada pela critica mundial como legítima glória da sétima arte e dirigida por Max Ophuls, famoso diretor de outra película inesquecível, "CONFLITOS DE AMOR".

"DO ROSAL PENSANTE" — *Vargas Vila* — Editôra Prometeu — São Paulo, 1954

VARGAS VILA, o imortal escritor colombiano, quiçá a mais vigorosa personalidade literária que avulta na paisagem da cultura hispano-americana, vem tendo as suas OBRAS COMPLETAS traduzidas para a língua brasileira e publicadas pela Editôra Prometeu, de S. Paulo.

Com involuar sucesso de livraria, já foram dados a lume, entre nós, os seguintes livros do insigne homem de letras, cuja pena libertária fulgura qual espada de fogo dentro da noite sem aurora que tiranilhos e ditadores quiseram implantar em terras da America: "Ibis", "Flor do Lôdo", "Lirio Branco", "Lirio Vermelho", "Lirio Negro", "A Loucura de Job", "A Semente", "O Caminho do Triunfo", "A Conquista de Bizâncio", "Aurora Rubra" "Os Parias".

Agora, mais um notável livro de Vargas Vila acaba de vir à luz da publicidade: trata-se de uma riquíssima coletânea de pensamentos, intitulada "DO ROSAL PENSANTE", em que o celebrado escritor se revela um filósofo rebelde às convenções hipócritas, infensa a todas as mentiras e tartufices sociais, enfim, um moralista na mais nobre acepção de vocábulo, que não confunde moral com moralidade publica.

Citaremos alguns pensamentos colhidos ao acaso no florido "ROSAL PENSANTE" de Vargas Vila:

"O que caracteriza o Gênio é a Liberdade; um gênio acorrentado a um Preconceito não é um gênio; é um escravo".

"Sabeis por que os homens detestam tanto a Judas? Porque todos sentiram seu beijo na face; e todos tentaram dá-lo na face dos outros; todos os homens tem sido, pelo menos uma vez na vida, Cristos atraiçoados, e outras, Judas traidores".

"Buscar-se a si mesmo... e encontrar-se... que paroxeso encontro. Não seria melhor ignorarmo-nos? Assim, não teríamos o direito de nos desprezar, ou o que é mais triste ainda, o de nos compadecermos de nós mesmos".

"Nenhum amigo nos atraçoa; somos nós que nos atraiçoamos, entregando-nos aos nossos amigos".

"Se quereis que um mulher não acredite no que diseis, tratai de ser sinceros; não a convencerá jamais, pela tem necessidade de ser enganada. A Mulher odeia a Sinceridade, porque esta a priva do Engano, que é a sua naturesa, e não perdoa aquele que priva seus lábios do prazer de dizer u'a mentira, ou seus ouvidos da voluptuosidade ainda mais doce de ouvi-la".

"Boca que jura amor é boca falsa; boca que ri é boca falsa; só a boca que insulta ou a boca que morde são sinceras; porque só o Odio e a Luxuria fazem florescer a sinceridade em nossos lábios; a fera derme em nosso coração, e é quando a fera assoma em nossa boca, que temos um instante fugitivo de Sinceridade".

Esmeradamente traduzido por Olavão de Queirós, "DO ROSAL PENSANTE" foi publicado pela Editôra Prometeu, de S. Paulo, em volume de elegante apresentação gráfica, ornado com sugestiva sobrecapa do pintor Magano.

INSTITUTO DOS CEGOS

RECEITA DO ANO DE 1953

	Cr$
Subvenção Estadual	36.000,00
I. B. A.	36.000,00
Subvenção Federal	35.000,00
Diversos	35.595,00
Socios	10.130,00
Donativos	14.430,00
Total	167.155,00

DESPESAS DO ANO DE 1953

	Cr$
Funcionários	24.457,00
Generos	80.417,00
Diversos	27.499,00
Combustivel	4.300,00
Calçados	330,00
Tecidos	4.509,00
Medicamentos	2.024,00
Transportes	1.489,00
Bomba elétrica p/fornecimento d'agua para I. C.	20.000,00
Acessórios para a mesma	2.130,00
Total	167.155,00

Amelisa Guedes Pereira — Tesoureira.

Visto: Adalgisa Duarte da Cunha — Presidente.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

JUAREZ DE PAIVA MACÊDO E RIVANDO B. CAVALCANTI

CIVEL — COMERCIAL — TRABALHISTA — PENAL

Constituição e transformação de sociedades mercantis.

Edf. "Duarte da Silveira", sala 503 — 5º andar.

JOÃO PESSOA — PARAÍBA

ISABEL NOVAIS

(ISINHA)

7.º DIA

Manoel Fernandes de Lima, esposa e filhos, Humberto Nóbrega, esposa e filhos, Helena Novais, (ausentes) cumpungidos com o falecimento de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, Isabel Novais, convidam os seus parentes e amigos para assistir às missas que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 28 Sexta-feira às 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes. Desde já agradecem a todos aqueles que comprecerem a êste ato de piedade cristã.

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se a pessoa que encontrou outro mais ou menos as 19,30 na Rua da Palmeira um livro cujo titulo é "Você me pertence" contendo nas paginas de mesmo uma fotografia de um rapaz, um estantâneo de uma moça e rapaz e mais 4 fotografias juntas, entregar a Rua da Palmeira 838 ou na Secretaria da Escola Técnica de Comercio Underwood que será bem gratificado. Não é o valor do livro e sim das fotografias da familia. Thamar Araújo Ribeiro.

Rua da Palmeira, 838.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA "A"

Torno público para conhecimento dos interessados nos termos do Código Eleitoral vigente, para no praso de cinco dias apresentarem reclamações que, José Aragão da Silva, Dulce Leite Macedo, João Francisco de Macedo, Alcides Calixto Nazareno, Oscar Rodrigues de Lima, Eugenio Rodrigues de Lima, Arlinda Carlos da Silva, Edna Ferreira de Souza, Neuza Ferreira do Carmo, Maria do Socorro Barros, Iolanda do Nascimento, Maria Amelia Ribeiro, Maria das Neves Mauricio de Oliveira, Gildásio da Costa, Inácia Gonçalves da Conceição, Maria das Dores Vitorino da Cruz, Maria Edite Tavares de Melo, Cicero Cardoso da Silva, Manoel Pereira da Silva, Cristovão Gomes de Albuquerque, João Alves de Albuquerque, Normandia Miranda de Souza, Aguisa de Brito Garcia, Maria da Conceição da Costa Real, José do Nascimento, Salomão Gomes dos Santos, Maria José Lins, Arlindo Ferreira da Costa, Olivia Maria da Concrição, Anatilde Minervina Pimentel, requereram inscrição como eleitores nesta 1a. zona "A", que, José Martins da Silva, inscrito na 2a. zona e Calimêria de Araújo Castro, inscrito na 6a. zona deste Estado, requerem transferência do titulo para esta 1a. zona "A", que, Maria Lucena dos Santos, Rita Maria da Silva, Lindalva Senna Bezerra, Gilvinho Lima e Silva, Manoel Vieira Filho e Severina Barbosa de Lira, eleitores inscritos nesta 1a. zona "A", requereram 2a. via do titulo alegando extravio do mesmo.

João Pessoa, 24 de Maio de 1954.

O Escrivão Eleitoral da 1a. zona "A". — Carlos Ulysses de Carvalho.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA

Torno público, para conhecimento dos interessados, que requererám transferencia para esta 1a. zona, os eleitores: — Manoel Dias da Costa, portador do titulo sob o numero 1940, da 41a. Zona; Sabino Ramalho Lopes, portador do titulo sob o numero 3.616, da 41a. Zona; Manoel Francisco de Lima, portador do titulo sob o número 3085, da 41a. Zona; Manoel Vieira de Lima, portador do titulo n. 1.607, da 41a. Zona; Manoel Marcelino da Silva, portador do titulo n. 3418, da 41a. Zona; Maria das Dores Alves, portadora do titulo n. 5788, da 15a. Zona; José Eugênio Alves de Lima, portador do titulo sob o número 2617, da 15a. Zona; Juarez Ribeiro dos Santos, portador do titulo sob o número 10.199, da 4a. Zona de Pernambuco; Julia Rosendo de Menezes, portadora do titulo n. 1.214, da 4a. Zona em Sapé; Carmem Cavalcante de Araújo, portadora do titulo sob o número 11.604, da 5a. Zona de Pernambuco; Aurelino Alves Netto, portador do titulo n. 9943 do 4a. Zona do Estado do Rio de Janeiro; Francisca Bezerra Dias, portadora do titulo n. 119, da 17a. Zona em Campina Grande. E que requeremm inscrição como eleitores — João Leal Guedes, Ana Cabral Lins, Maria Lucia da Silveira e Silva, Pedro Pinheiro de Oliveira, Ivonete Macena, Manoel Amorim da Costa, Luciniete Morais Vieira, Antonio Pereira da Silva, Manoel Severino da Silva, Nila de Brito Gomes, Severino Santiago da Silva, Maria Thomar Sampaio Licarião, Severina Barbosa da Silva, Wilson Viana de Almeida, Geraldo Henriques de Andrade, Maria de Lourdes Salles Moreira Alves de Brito.

Torno público ainda que requereram segunda via de titulo, alegando extravio da primeira, os eleitores — Eliezer Macedo de Carvalho, Auta Alves da Silva, José Trigueiro da Nóbrega, José Luzi da Silva, Inácio Cavalcante de Lacerda Lima, Pedro Trigueiro de Lima, Severino Pedrosa Guimarães, José Marlino Caiana e Terezinha Pereira de Brito.

João Pessoa, 24 de Maio de 1954.

Heraldo Monteiro — Escrivão Eleitoral da 1a. Zona.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Certidão n. 128

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento, protocolado sob n. 828 de **Companhia Rádio Internacional do Brasil** — Certifico — que a Companhia em apreço arquivou nesta Junta na Escarcéla n. 100, por despacho de ..... 17-5-1954 os seguintes documentos: a) uma cópia autêntica da ata da Reunião de sua Diretoria, realizada no dia 25 de fevereiro do corrente ano, em que ficou deliberada a abertura de diversas filiais desta Cia., entre as quais a da cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba; b) uma cópia fotostática da Divisão do Registro do Comércio, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comprovando o arquivamento da referida ata naquela Divisão; c) um traslado da "procuração" passada em favor do sr. Jorge Antônio Lemgruber Emirick, brasileiro, casado, do comércio, residente no Rio de Janeiro, atualmente nesta cidade de João Pessoa. E, para constar, eu, Maria Emilia de Sá Leitão, Auxiliar de Escritório Classe "B" lotada nesta Junta, passei a presente certidão datilografada aos dezenove dias do mês de maio de 1954. Subscrevo e assino. Junta Comercial do Estado, em 19 de Maio de 1954. Maximiano da Franca Neto — Secretário.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Edital

Fica pelo presente edital, convidado a comparecer, no prazo máximo de oito (8) dias, a contar da data da publicação dêste, a êste Departamento, o Gráfico, ref. 6 PEDRO BATISTA DA SILVA, afim de apresentar o motivo por que vem faltando ao serviço por mais de (20) dias, sob pena de ser dispensado por abandono de função, de acôrdo com a legislação vigente.

Departamento de Publicidade — João Pessoa, 21 de Maio de 1954.

ODEMAR NACRE GOMES — Gerente.

VISTO:

JUAREZ BATISTA — Diretor.

Arlamento de receitas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA, à rua Duque de Caxias. Avia qualquer tipo de grau — FONE 1799.